ANO LXXXI—NUMERO 22 — Domingo, 26 de Janeiro de 1936

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA
DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso
Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Alliadas, 107
End. Telegr., Comércio — PORTO
TELEFONOS (NO PORTO Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4 — EM LISBOA Rêde, 27492 / R. Alecrim 81 Estado 67)

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

Garagem de "O Comercio do Porto" — recolha de automoveis
RUA ELISIO DE MELO e RUA DO ALMADA

Chefe da Redacção — ALFREDO GARCIA — Secretário da Redacção — HUGO ROCHA

Vitória, a Tricana

De tôdas as figuras coimbrãs da comédia *Eufrosina*, de Jorge Ferreira de Vasconcelos, a mais viva e flagrante é esta *moça de rio*, ou de *cântaro*. (A palavra *tricana* surgiu mais tarde, ou do vestuário que as camponesas usavam, ou do burel de que o faziam).

Vitória é o verdadeiro diabrete de saias, muito mais esperta e doutora do que quantos futricas, estudantes ou cortesãos a requestam. E além disso é bonita, o que bem se vê ainda agora, quatro séculos rodados, pelos madrigais de Cariófilo, eloqüente admirador da moça. Por exemplo, os olhos :

— ¿Porque me tendes êsses olhos tão daninhos? Se me vós désseis poder nêles, atrever-me-ia a fazê-los muito mansos...

Ao que Vitória responde, lapidarmente :

— São Manso que os amanse. Hei mêdo que lhes façais muito má companhia — e eu quero-lhes como à vista com que vejo!

Dêste mesmo diálogo da comédia quinhentista se infere que as tricanas do nosso século seguem tradições de remota fidalguia no endireitar do busto e no traçar do chale — elegância a que no século XVI se chamava *recacho*, ou seja talvez a fina arte de esconder e mostrar ao mesmo tempo os valores esculturais femininos.

— Tendes (diz Cariófilo a Vitória) um recacho palaciano que me mata...

E como o cortejador já antes elogiara na rapariga a sua «muita arte de mulher cortesã», tal que outra assim não vira êle ainda em Coimbra, Vitória responde logo :

— Busque Vossa Mercê as da sua marca. Nós somos gente baixa; andamos neste rio curtidas de frio e sol.

Nesta altura entende o mancebo que chegou o tempo de ir descendo com o elogio, dos andares superiores (da *ladroice* dos olhos, do sinalzinho ao canto da bôca, daquele riso, daqueles dentes de neve), para outras graças que Vitória traz mais próximas do chão.

— Eu sou — diz êle — mais calaceiro de pernas de rio do que um minhoto de tripas...

(*Calaceiro* equivaleria em Quinhentos a *apreciador* ou *caçador*; e o *minhoto*, ou milhafre, considerado como guloso de tripas, sugere um mundo de conjecturas ou dúvidas sôbre a verdadeira origem da alcunha de *tripeiros* que se nos pegou, a nós os do Pôrto.)

Vitória sabe que é bem torneada : mas, quando o outro lhe fala em pernas, responde com modéstia formal, e não formalizada :

— Isso é para quem as tem boas...

— Por tais tenho eu as vossas, diz Cariófilo.

— Boas são elas, pois me trazem e me tiram do atoleiro, e não as hei-de buscar emprestadas.

— A tempo estamos que o veremos!

Vitória, porém, não está pelos autos de se arregaçar desta vez e ir encher o cântaro para regalo do fidalgote :

— Melhor prazer veja minha mãe de mi, do que eu agora meta pé n'água!

Julgando-se bonita, a tricana gosta de enfeitar-se. Quando Sílvia de Sousa, dama de companhia de Eufrosina, manda a rapariga, com empenho grande, a certo recado, opõe-lhe esta dificuldades, porque tem de ir buscar água e não lhe parece bem andar pela cidade, longe do rio, de cântaro à cabeça. Sílvia encontra remédio fácil para isto :

— Tudo é deixá-la (à bilha) em alguma casa do caminho. E, mais, eu te darei uma coisa...

— Que coisa?

— Vai tu, que não nos havemos de desavir!

— ¿Dar-me-eis do vosso sabão francês para lavar a cabeça?

— Si, darei. E mais do estoraque, para a perfumares. Ora vai!

— Prometei-lo?!

— Prometo.

Outro ponto, de certa gravidade : Vitória puxa para as grandezas. Basta ler o seu monólogo à beira do rio, antes de virem ter com ela o estudante que a corteja e, mais tarde, o ciúmento operário Duarte, que pretende casar-se com ela. Aí passa a moça em revista as três classes sociais — cortesãos, estudantes, rapazes do povo — e as suas preferências não nos deixam dúvidas :

— Estes cortesãos são gente de boa ventura, tão bem ensinados que vos perdereis por êles. Enfim : não há outra gente, senão a que tem criação.

Dos da sua igualha, filhotes de Coimbra, não diz Vitória nada bem :

— Estoutros da Vila são todo o mau ensino. Falam sempre por *tu* (os cortesãos tratam-na por *senhora*), por dá cá aquela palha vos deshonram (caluniam), tudo é *dixe-me*, *dixe-me* (levar e trazer) e andar espreitando. Se vem um dêstes do Paço assombram-se sempre (fazem-se carrancudos) e sempre o andam roendo por detrás. Dizem dêle as três leis (muito mal) e logo ante êle não acertam palavra, de corridos. Por-isso dizem que não há pior gente de tratar que a de pouco saber...

Com os estudantes, apesar de simpáticos, ou por-isso mesmo, é preciso cautela :

— Estes estudantes bons mancebos são. Se não fôssem tão devassos!... O pior que é : muito palreiros, e gabadores do feito e por fazer...

*

Jorge Ferreira de Vasconcelos é menos lido, pelos próprios que se prezam de cultos, do que devia ser e convinha, a tal ponto que até a crítica mais ou menos erudita parece por vezes não o conhecer bem.

Já achámos escrito não terem as suas obras valor estético *de modo nenhum*. Cremos que esta ou semelhantes opiniões devem e hão-de reformar-se, mediante estudo mais atento da produção, dialogada ou narrativa, do grande prosador quinhentista.

Qualidade mestra sua, e bem literária, e bem estética, é o dom de observação, aplicado em vários sentidos : aos costumes, às almas, à linguagem. Exercido êste dote no diálogo natural, liberto da acumulação artificiosa e quási-desportiva de anexins, frases feitas e profusas citações clássicas, produziu páginas de atraente e comunicativo realismo antes do Realismo. O despique entre Vitória e o tôrvo Duarte, seu apaixonado, parece-nos obra-prima de penetração psicológica e graça expressiva.

Não se limitou o autor da *Eufrosina*, da *Ulissipo*, da *Aulegrafia* e do *Memorial das proezas da Segunda Tavola Redonda*, a amar, defender e exaltar a sua e nossa língua. Sente-se perfeitamente, ao lê-lo, que além disso a saboreava como bom provador das suas mais finas essências. O têrmo ou expressão por êle escolhido e adoptado filtrara-o antes, através do seu paladar, com plena consciência e amoroso carinho sensual de verdadeiro artista nato, que transfigura a convenção verbal quási algébrica em deliciosa e dócil matéria plástica.

Assim se explica em Jorge Ferreira o poder de observar e imitar o estilo alheio, variando o seu próprio segundo as circunstâncias ou propósitos; e são curiosíssimos, por este aspecto e quási como autoretrato do escritor, os conselhos de Cariófilo a Zelotipo sôbre a arte ou teórica da carta de amor, consoante a destinatária é nobre ou plebeia, rapariga de rio, lavadeira *que fala aflautado*, ou mestra *repassada em escândalo*.

Vejam a página 166 da *Eufrosina* (ed. Ac. das Ciências-Aubrey Bell) : «Este estilo (da carta para a rapariga de rio), se vos parecer que sabe a estrebaria, cumpre assi por lhe falar a sua linguagem, já que somos tão sujeitos a falar tôda a alheia onde quer que imos — e desprezamos a nossa.»

Efectivamente o bicho português é poliglota. Jorge Ferreira era-o também, mas para assimilar e senhorear as várias línguas que a língua portuguesa abrange, na sua variedade e riqueza multiformes.

No dia em que fôr possível qualquer acção prática no sentido da verdadeira cultura nacional as suas obras hão-de ser reeditadas, para se estudarem, enfim, como merecem.

Agostinho de Campos.

A memória dum grande Chefe de Estado e a saüdade dum grande povo

Perante o corpo inerte de Jorge V

continuam a desfilar, todos os dias, muitos milhares de pessoas

Os funerais do soberano realizar-se-ão, depois de amanhã, da abadia de Westminster para o panteão dos reis, em Windsor, com uma excepcional grandiosidade

Entretanto, Eduardo VIII é alvo da atenção dos muitos milhões de habitantes do Império Britânico

Milhares de pessoas desfilaram perante os despojos reais

LONDRES, 25 — A's 21 horas e 30, meia hora antes do encerramento, dez mil pessoas esperavam ainda poder entrar para desfilar perante o corpo do soberano exposto em Westminster Hall.

A' saída dos escritorios dezenas de milhares de empregados e operarios foram para Westminster fazer bicha, que atingia várias centenas de metros, aguardando mais duma hora a sua vez.

No primeiro dia registaram-se cento e dez mil entradas.

Eden ocupar-se-á das recepções aos ministros Estrangeiros

LONDRES, 25 — Chegaram ao fim da tarde Eden, Starhemberg e Titulesco.

Eden ocupar-se-á imediatamente com a preparação das recepções a fazer aos ministros dos Estranjeiros que vierem a Londres representar os seus países nos funerais do rei Jorge.

A recepção dos soberanos estrangeiros

LONDRES, 25 — O almirantado já fixou as disposições para a recepção dos soberanos estranjeiros :

O rei dos belgas chegará a Douvres no dia 27 ás 14 horas e 45 e será escoltado pelos contra-torpedeiros «Cimitar» e «Scout».

O rei Carol largará de Calais a bordo do contra-torpedeiro «Montrose» e chegará a Douvres tambem no dia 27 ás 10 horas.

O principe herdeiro da Noruega chegará a Douvres nesse mesmo dia ás 13 horas e 15 minutos a bordo do «Winchelsea» escoltado por dois contra-torpedeiros.

O principe Paulo da Jugoeslavia partirá de Boulogne ás 15 horas e 15 do dia 26 e irão ao seu encontro igualmente dois contra-torpedeiros.

Tambem dois contra-torpedeiros irão ao encontro dos contra-torpedeiros franceses que escoltam Lebrun acompando-o até Douvres onde chegará ás 13 horas e 20.

Eduardo VIII foi, ontem, proclamado na Cidade Real de Windsor

WINDSOR, 25 — Eduardo VIII foi proclamado rei ao meio dia na Cidade Real de Windsor.

Foi no meio do caminho embandeirado que do castelo vai até á estatua da rainha Vitória que o novo rei foi proclamado pelo prefeito da cidade na presença do conselho municipal e dignitarios do castelo.

Um regimento de guardas estava alinhado em frente ao castelo.

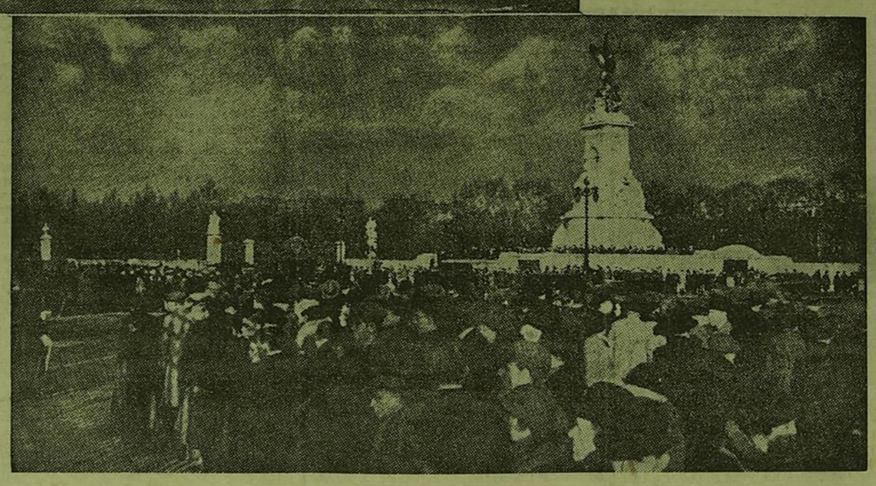
Depois de lido o texto, a população apinhada em frente aos muros do castelo de Windsor soltou tres «hurrahs» em honra do novo soberano.

A proclamação pública do novo soberano

Como O Comercio do Porto *noticiou, a proclamação pública de Eduardo VIII foi feita segundo o antigo cerimonial. A nossa gravura apresenta um aspecto da proclamação, á entrada da* City, *em Temple Bar, vendo-se, á direita, o arauto, M. A. W. Steuart Cochrane, ao ler, envergando a indumentária rigorosa do protocolo, a solene proclamação*

A capital do Império Britânico e a morte de Jorge V

Piccadilly Circus, coração do Império Britanico, como lhe chamam, justamente, em Londres, é o mais movimentado local da grande capital britanica. Todavia, na noite seguinte á do falecimento de Jorge V, aquela praça londrina, ás 9 horas e 20 minutos da noite, via-se, completamente, deserta. Só o policeman e as lampadas electricas põem, ali, uma nota de vida...



No mesmo dia em que Eduardo VIII foi proclamado Chefe do Estado, a multidão aglomerou-se, em frente do palácio de Buckingham, em Londres, esperando que o novo soberano se mostrasse. A curiosidade de ver, já rei, aquele que estavam fartos de conhecer como principe herdeiro, fez com que ninguem arredasse pé...

Eduardo VIII velou o cadaver de Jorge V

LONDRES, 25 — Apesar do frio e do nevoeiro, a multidão continua a afluir a Westminster a-fim-de prestar uma derradeira homenagem ao falecido soberano.

Ontem á noite, o cortejo publico que percorria silenciosamente o «hall» de Westminster, foi interrompido durante um quarto de hora, visto terem chegado ali inesperadamente o rei Eduardo que se fazia acompanhar da rainha-mãe, de seus irmãos e dos reis da Noruega, permanecendo junto do catafalco cêrca de 10 minutos.

A' volta da uma continuam postados e imoveis, cavaleiros das «Life Guards», de espada desembainhada. O turno de ontem, do meio-dia, foi feito pelos tenentes-coroneis daqueles regimentos.

Os serviços de Policia em volta de Westminster foram reforçados devido á enorme afluencia. Ontem, ás 21,30, isto é, meia hora antes do encerramento das grades do «hall», havia ainda 10.000 pessoas que esperavam fora. A' tarde, á hora de saida dos escritorios e fabricas, empregados e operarios foram prestar homenagem ao seu rei. A afluencia de gente á volta de Westminster causou perturbações no trafego numa area de cêrca de tres milhas quadradas.

A escolta dos Chefes de Estado estrangeiros

LONDRES, 25 — O almirantado britanico informa que enviará dois contra-torpedeiros para escoltar cada um dos soberanos ou chefes de Estado que vierem assistir aos funerais do rei Jorge.

Palavras de Sua Santidade sôbre Jorge V

CIDADE DO VATICANO, 25 — Ao receber um grupo de catolicos ingleses, o Papa disse-lhes que os via de boa vontade neste momento tão dolorosamente historico para o seu país, onde a morte do soberano lhe recordou a sua pessoa com tanta simpatia, pela boa recordação que o rei Jorge deixou de si no Vaticano, por ocasião da sua visita, e pela cordialidade da entrevista que teve com êle.

Um jantar privado aos chefes de Estados estrangeiros

LONDRES, 25 — Eduardo VIII oferecerá em Buckingham Palace um jantar privado aos soberanos e chefes de Estado que vierem assistir aos funerais do rei Jorge

O novo Folhetim de O Comercio do Porto

Começa, hoje, a ser publicado o novo folhetim de O Comercio do Porto, intitulado

A NETA DO MOAGEIRO

o qual, pela tecitura do enredo, entrecortado de lances emotivos, perfil dos personagens que nele intervêm e descrição social em que a acção decorre, está destinado a interessar vivamente os nossos leitores.

Quadrinhos da Nossa História

LIX

Regencia efemera

Vai chegando o fim destes quadrinhos risonhos da nossa História.

Se V. Ex.ª pendurar na sua casa estes cincoenta e nove quadrinhos fará uma decoração curiosa, estamos certos.

Encaixilhemos mais êste no caixilho duma erudição barata.

Que temos agora?

D. Miguel, que tendo casado com a Sr.ª D. Maria da Gloria, sua sobrinha, se fez aclamar rei absoluto. Foi uma medida infeliz, por dois motivos :

Primeiro : Porque êste absolutismo deu causa a uma triste guerra civil.

Segundo : Porque no casamento as prendas não foram (nem podiam ser, naqueles tempos) da Ourivesaria Aliança.

Veja a falta que, já naquele tempo, fazia a afamada casa!

SARDINHAS SAGRÁLIA
DA'-ME MAIS
DA'-ME MAIS

E' de 12 páginas
O Comercio do Porto de hoje
Este numero foi visado pela Comissão de Censura

FOLHETIM DE O Comercio do Porto

DOMINGO, 26 DE JANEIRO DE 1936

Barbara de Bragança

por Julio Dantas

Quando, em Novembro último, estive em Madrid, visitei demoradamente o museu de pintura da Academia de San Fernando, acompanhado do eminente conde de Romanones, seu presidente, e de algumas das mais notáveis figuras da arte espanhola contemporânea — os académicos de número Moreno Carbonero, Benlliure, Herrero, José Francés — que tiveram a bondade de me receber e a benevolencia de me instruir ácêrca das maravilhas dêsse museu em cujas salas se contêem obras fundamentais de Goya, os melhores Zurbarans que me tem sido dado admirar, uma colecção de desenhos valiosissima (que assombroso documento, o retrato a lápis do cardial Gaspar de Borja, por Velasquez!), e uma galeria de cento e trinta retratos a oleo de personagens dos séculos XVII, XVIII e XIX, de considerável valor, quere sob o ponto de vista artístico, quere sob o aspecto iconográfico, ácêrca da qual o ilustre D. José Herrero, presidente da Junta Iconográfica Nacional, publicou, ha cinco anos, um excelente estudo com reproduções heliotípicas de trinta e três obras.

Nessa opulenta galeria encontram-se alguns documentos de interêsse para Portugal. Dois dêles são os retratos de uma princesa portuguesa, a filha de João V, Maria Bárbara de Bragança, rainha de Espanha pelo seu casamento com Fernando VI, ambos pintados por Van Loo, que sucedeu, como pintor da côrte, ao amavel Ranc. Há vários retratos de Maria Bárbara nas colecções de arte do país visinho. Dois dêles, que eu já conhecia, estão no Museu do Prado. Um, assinado por Duport, outrora pertencente à colecção de Isabel Farnésio, representa a filha de D. João V em meio-corpo e tamanho natural, vestida de branco, um manto de arminhos sôbre os ombros e um cão ao lado, adormecido sôbre um coxim, — porque Maria Bárbara, à semelhança da mãe, Mariana de Austria (segundo se lê numa carta inédita do desembargador Brochado, de 27 de Junho de 1709), gostava tanto de cães como de música. O outro é um retrato colectivo da família de Filipe V, de autor desconhecido, em que a princesa Bárbara, nora do monarca, aparece sentada no segundo plano, à esquerda, atrás da infanta Marianina, grande tela que primitivamente decorou uma das salas do palácio de Aranjuez, depois uma camara do Buen Retiro, e que se encontra presentemente naquele riquíssimo museu do Estado. Mas nenhuma destas pinturas vale, como obra de arte e como documento humano, os dois retratos de Van Loo, que eu tive a oportunidade de admirar agora na Academia de San Fernando.

O maior, medindo um metro de alto por 0,82 de largo, está no gabinete do bibliotecário; o outro, em busto, 0,68 por 0,54, na sala que tem o nome da excelsa princesa portuguesa. E' este último o melhor, pelo valor da pintura e pelo interêsse iconográfico. Maria Bárbara apresenta-se de frente, na sua magnífica obesidade, o vestido de brocado de ouro generosamente decotado deixando ver a polpa de um colo exuberante, o manto de veludo de Génova negligentemente lançado sobre o ombro esquerdo, diamantes na cabeça e nas orelhas, uma madeixa de cabelo, que o movimento do manto arrastou, pintando-lhe de tons fulvos de cobre a carnação naoarada. Não está datada a tela; mas deve ser posterior a 1746, data da morte de Filipe V e da subida ao trono de seu filho Fernando VI, representando portanto a recém-rainha depois dos 35 anos, idade que ela com efeito aparenta no retrato de Van Loo. Detive-me algum tempo a examinar a fisionomia dessa mulher, cuja fealdade clássica e cuja polisárcia monstruosa constituem lugares-comuns dos historiadores. A semelhança com o pai é impressionante; mas para pior. Um D. João V mais gordo, de olhos mais pequenos, de lábios mais grossos, tipo Habsburgo-Bragança, triplice mento, ligeira asimetria facial com desvio do nariz para a esquerda, progenicismo acentuado, — e, entretanto, uma fisionomia benévola, risonha, inteligente, levemente irónica, que basta para explicar a influência por ela exercida sôbre o marido enfermo e o encanto que se desprendia do seu convivio insinuante. Teria Van Loo sido demasiado lisongeiro? Dentro de certos limites, talvez; levou pelo menos a sua condescendência até ao ponto de atenuar, senão de suprimir na face da rainha os sinais das bexigas, que, se acreditarmos no testemunho de um estranjeiro durante algum tempo hóspede da côrte de Espanha (*Mémoires instructifs pour un voyageur des divers États de l'Europe, Amsterdam, 1738*), lhe «desfiguravam o rosto». Mas, o que no retrato ha de mais agradável pertencia incontestavelmente ao modêlo, porque se repete na pintura de Duprat e na grande tela de Aranjuez : a expressão. Maria Bárbara era, sem sombra de dúvida, uma mulher feia; mas possuia a graça penetrante de certas feias, a vivacidade de espírito, a comunicabilidade, a simpatia, qualidades que a impuzeram de tal forma ao marido — aliás um degenerado e um esquizotímico — que, durante doze anos, foi de facto a filha de D. João V quem governou a Espanha, e, morta ela, o pobre Fernando VI resvalou nas sombras da loucura, recousou-se a tomar alimentos e pouco tempo lhe sôbreviveu.

A figura de Maria Bárbara tem sido mal julgada em Portugal e, de um modo geral, na Europa; mas a Espanha respeita a sua memória, reconhece os serviços por ela prestados, quer no campo da arte, quer no da assistência pública, e, a não ser a sua esterilidade (de que deve considerar-se responsável, não talvez ela, mas o marido, cujos defeitos orgânicos são descritos na correspondência diplomática do tempo, e, em especial, na carta de La Marck para Amelot, de 19 de Janeiro de 1739) nenhum outro defeito grave, como rainha, lhe atribui. As tendências artísticas, sôbretudo a cultura musical desta princesa portuguesa, não podem ser contestadas. A ela se deve a instituição da Academia de San Fernando; compunha «em excelente método — diz um biógrafo — no sublime estilo moderno»; e a-pesar-de certas volubilidades em matéria de arte, a igreja das Salésias, de Madrid, que deu origem ao prolóquio *bárbaro gesto, bárbaro gasto, bárbaro gusto*, constitui um monumento da sua generosidade e do seu culto pelas formas superiores da beleza. E' certo que a mania da dança, incompativel com a sua obesidade, a expunha muitas vezes ao ridículo; não é menos certo que a familiaridade excessiva da rainha com os músicos da camara e, em especial, com o cantor Farinelli, deu lugar a murmurações e a calúnias (Stryenski, in *Ferdinand IV, roi d'Espagne*); mas Maria Bárbara estava longe de ser a mulher louca e estravagante, àlém de fisicamente disforme, a que se referem certos autores que têm estudado a hereditariedade e a degenerescência nas estirpes reais, em especial Jacoby e Von Galippe, e de modo nenhum confirmou os receios manifestados pela diplomacia francesa quando se tratou do seu malogrado casamento com Luiz XV. A ilustre retratada de Van Loo foi sôbretudo vítima, em primeiro lugar da má fama do pai, D. João V, considerado meio louco pelas chancelarias europeias; em segundo lugar, do reflexo das perturbações mentais do marido, Fernando VI, que os historiadores, por manifesta confusão, algumas vezes atribuiram à rainha. Com efeito, Mathieu Marais diz, no seu *Journal*, falando das projectadas noivas de Luiz XV : «*On ne veut point de l'infante de Portugal, parce que le père est un peu fou*». Mais explicito, o duque de Bourbon acrescenta, quando descreve Maria Bárbara no seu relatório ácêrca das princesas europeias que aspiravam ao tálamo de França : «*La princesse de Portugal paraît peu propre à remplir cette vue, puisque la mauvaise santé qui est répandue dans sa famille et qui a souvent produit des esprits égaris, donne un juste sujet d'appréhender qu'elle n'ait pas d'enfants, ou qu'ils ne viennent que trop tard; que, s'ils viennent, ils ne meurent bientôt après leur naissance, ou, enfin, que celli n'introduise dans la maison royale les mêmes indispositions qui sont dans la maison de Portugal...*» Isto, no que respeita à estirpe paterna. Quanto ao marido, os equivocos são frequentes. Jacoby vai até ao extrêmo de atribuir a Maria Bárbara, tão generosa e, por vezes, tão pródiga, o esbôço de delirio de perseguição, com idéas de ruina e de miséria, que levou Fernando VI a amealhar, num cofre dissimulado nas paredes da recâmara real, cêrca de setenta milhões em peças de ouro. «*Entre autres bizarreries de la reine* — diz este velho mestre da arqueologia médica — *elle était obsedée par la crainte perpétuelle de tomber dans la misère après la mort de son mari, idée que la rendait très avide. À la mort du roi, survenue un an après celle de sa femme, on trouva dans sa chambre saixante — douze millions en esces, au moment ou l'État se trouvait dans la plus grande pénurie d'argent*». Como conciliar esta manifestação de mórbida avareza, própria do rei enfêrmo, com a ostentosa prodigalidade de que deu mostras a rainha mandando construir a igreja e mosteiro das Salésias, ou de Santa Bárbara, precisamente de 1750 a 1758, nos últimos oito anos da sua vida?

Disse Carlyle — e é bem certo — que um bom retrato vale mais, como documento psicológico, do que uma boa biografia. Perante os dois retratos de Bárbara de Bragança, por Van Loo, que ilustram as colecções da Academia de San Fernando, eu próprio — confesso — compreendi melhor a individualidade, por tantos motivos interessante, da ilustre princesa portuguesa, muito feia, mas muito amada, que hoje dorme o seu último sôno no sumptuoso túmulo de Sabatini.

Julio Dantas

Sebastião Braz
RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 346
Telefone 336 — PORTO
Pulverisadores — Balanças — Ferragens — Ferramentas — Cutelarias, etc.

A guerra no ar

A Alemanha prepara a aviação de ataque

Enquanto em Genebra reunem, com intermitências o Conselho e as várias comissões subsidiárias da S. D. N.; ao mesmo tempo que a Itália invade a Etiopia e os japoneses se infiltram na China; a par das lutas violentas entre as facções políticas na Espanha e na França, — a Alemanha, pressegue, tenaz e velozmente, no seu rearmamento, — se é que êste termo tem cabimento em referência a uma nação que nunca chegou, verdadeiramente, a desarmar...

O anseio da desforra vibra nos peitos alemães desde a hora do armisticio.

Povo militarista por excelência, está presentemente mais militarizado que nos tempo do *pangermanismo* de Guilherme II. O partido nazista, desde que se apossou do poder, realizou completa concentração de fôrças e é através dêle que Hitler comanda a nação inteira.

Quando soar a hora do destino, — disse há pouco Goering, ministro do Ar, — *pouca importará que tenhamos porcos e manteiga, desde que tenhamos canhões e aviões.*

Ora é êsse *destino* que os alemães preparam com terrivel frenesi, organizando e ordenando militarmente tôdas as actividades.

No fim do corrente ano a Alemanha disporá de 800.000 homens, enquadrados em 36 divisões dotadas dos mais perfeitos meios de acção bélica. O transporte ultrarápido dessas tropas para uma concentração *instantanea* está facilitado pelos 20.000 quilómetros de autoestradas. A motorização do exército está adeantadissima, bem como a transferência das industrias *vitais* para o centro do país. Outro pormenor importante e pouco conhecido: — A Alemanha quási não depende já do estranjeiro quanto ao petróleo. Só em 1935 produziu 400.000 toneladas de petróleo bruto e o fabrico de petróleos sintéticos satisfaz completamente as necessidades internas.

• • •

Compreendendo que a aviação é a arma que decidirá qualquer guerra na Europa, a Alemanha dedicou-lhe a máxima atenção. Organizou-a e preparou-a de tal modo que a sua montagem é hoje, segundo técnicos não alemães, a mais perfeita do mundo.

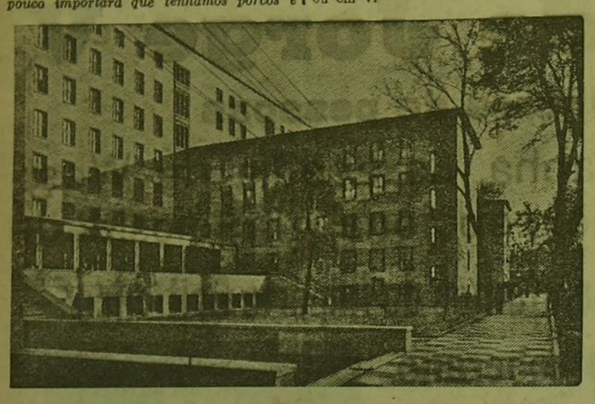
Não cabendo aqui a descrição completa dessa organização, citaremos alguns aspectos mais interessantes que ela apresenta:

O Ministério do Ar, instalado em edifício próprio, centraliza todos os elementos da defesa aérea e coordena a actividade dos diversos núcleos e ramificações, como, por exemplo, do poderoso Instituto de Investigações Aerotécnicas (D. V. L.) que funciona no máximo do rendimento; da aviação desportiva (D. L. V.) com e sem motor, onde se *fabricam* milhares de pilotos; da aviação comercial, cuja prosperidade é notória; da sociedade nacional V. L. F. que permite aos aderentes participarem directamente nas investigações e nos progressos aeronauticos. No sector *Guerra* propriamente dito, constata-se, também, a creação da Escola Superior de Guerra Aérea, e de uma outra de Engenheiros de Aeronautica, bem como de várias outras para navegadores aéreos. Quanto á protecção contra ataques aéreos, a Alemanha tem organização unica no mundo, no dizer de técnicos franceses. A associação encarregada dos trabalhos de protecção conta 7.000.000 de filiados, institui 2.900 escolas e tem 20.000 instrutores. O apetrechamento de rádio-guia está concluido. As esquadras estão organizadas com todo o requinte de elementos técnicos.

Em que consiste a aviação de ataque estratégico?

Os alemães são parcos, — extremamente parcos, — em fornecer informes dos seus armamentos. Isso não impede, porém, que venham a ser conhecidos no estranjeiro elucidativos pormenores das suas máquinas guerreiras.

Assim, sabe-se que a engenharia de aviação alemã elaborou os planos de um tipo de avião, a que chamam de *ataque estratégico*, cujas caracteristicas gerais são: — monoplano de asa baixa, rodas eclipsaveis, motor de 750 C. V. em linha ou em V.



Vista da fachada e dependencias posteriores do edificio onde está instalado o Ministério do Ar, em Berlim

Conforme a aplicação, êste modêlo dá lugar a duas variantes:

Tipo A: — bombardeiro capaz de conduzir 500 quilos de projecteis a 1.000 quilómetros de distancia á velocidade média de 400 quilómetros-hora. Dois homens de tripulação e 2 armas, possivelmente canhões ligeiros.

Tipo B: — avião de combate, fortemente armado. E' igual ao tipo A, salvo nas asas, cujas extremidades são reduzidas a fim de, pela diminuição da superficie sustentadora, se obter maior velocidade.

Outras particularidades comuns aos dois tipos: — grande simplicidade de construção; pilotagem facil; dimensões reduzidas, que os tornam pouco visiveis.

A teoria do emprêgo dêstes aviões reveste-se de grande originalidade.

A utilização dêles será feita *aos pares*, isto é, cada aparelho de bombardeamento vôa, acompanhado de um aparelho de combate, estando ambos interligados pela rádio e agindo, portanto, em conjunto. Constituirão, por assim dizer, um bimotor de combate e bombardeamento partido em dois.

E' natural que esta particularidade crie dificuldades na prática. Mas em contrapartida, logo que o seu emprêgo seja devidamente sincronisado, dará ao exército alemão do ar formidável poder ofensivo, pois conjuga intimamente a defesa e o ataque durante a mesma operação.

Que efeito produzirá uma massa de 5.000 dêstes aviões de bombardeamento, projectados abruptamente a 400 quilómetros á hora no céu do adversário, despejando sôbre os seus pontos vitais dois milhões e meio de quilos de metralha explosiva incendiária e asfixiante e regressando á base cmo a retirada defendida pelos respectivos *parceiros de combate*?

Iniciou-se, já, a construção em série dêstes aviões, bem como de aparelhos de caça, cuja velocidade é superior a 500 quilómetros por hora, e de aviões de grande tonelagem, para transporte de homens e de toneladas de explosivos. Ignoram-se porém, os numeros que exprimem as quantidades. Poderemos, todavia, calcular grosseiramente a cifra que a Alemanha pretende atingir, se recordarmos que as publicações oficiais atribuem 5.400 aviões á França e 4.325 á Russia, e o general Goering, no seu discurso de 2 de Maio do ano findo, garantiu que *o exército alemão do ar será sempre equivalente ao do* CONJUNTO DE POTENCIAS *que possa constituir ameaça para a Alemanha.*

AVIATIK.

DIARIO DE BRAGA

O julgamento do alferes Daniel Camacho — Dr. Alberto Cruz
Autoridades administrativas — Capturas — Queixa na policia — Teatro-circo — Festas em honra de S. Vicente

JANEIRO, 25

Na nossa carta de sábado ultimo quando noticiamos o julgamento no Tribunal Militar dessa cidade do alferes reformado de Cavalaria, sr. Daniel Camacho, residente em Braga, aludimos á leitura requerida pelo sr. Promotor de Justiça, tenente-coronel Faria, de algumas peças do processo, entre elas a cópia de várias exposições enviadas ás instancias competentes sobre irregularidades praticadas em diferentes secções da Camara Municipal de Braga.

Não pretendemos com estas palavras afirmar que haviam sido cometidas efectivamente irregularidades em qualsquer das secções daquela Corporação administrativa, mas apenas fazer referencia a um pormenor da defesa, sem que daí se possa tirar a ilacção definitiva que se verificaram irregularidades. Demais, é bastante reconhecida em toda a cidade a honorabilidade dos cavalheiros que compõem a actual Comissão Administrativa da nossa Camara, para supôr-se que consentiriam faltas da natureza a que alude a defesa.

Na chefia do distrito está, também, uma pessoa de honra, cujos actos de nobreza moral aqui temos destacado bastantes vezes, incapaz, por consequencia, de admitir actos que envergonhassem o seu carácter ou desprestigiassem o cargo que com tanta isenção e brio vem exercendo a contento geral do distrito de Braga.

— Amanhã, domingo, estão abertas as farmácias do Hospital, no Largo dos Remédios; e Santos, na rua de S. Vicente.

— No dia seguinte, segunda-feira, estão de serviço permanente as farmácias Alvim, no Arco da Porta Nova; Pipa, na rua do Souto; e Henriquina, na rua de S. Vitor.

— No Teatro Circo exibe-se amanhã, domingo, em espectáculos, de tarde e á noite, o explendido filme, consagrado em todos os cinemas do mundo, *A viuva alegre*.

— Passa hoje o aniversário natalicio do nosso muito presado amigo sr. dr. Alberto Cruz, distinto médico bracarense, presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo e deputado á Assembleia Nacional. Não é por um simples dever de cortezia que aqui fazemos votos ardentes pela conservação da sua saude e vida.

A sua acção profissional tem sido um verdadeiro apostolado em favor dos infelizes que recorrem ao seu saber e á sua inexgotável bondade.

Homens que, como o dr. Alberto Cruz, praticam actos de caridade movidos apenas pelos seus sentimentos de requintada nobreza moral, fazem falta aos seus semelhantes.

Por isso, aqui registamos com sincero jubilo o aniversário natalicio do distinto clinico, exprimindo os melhores votos pela continuação da sua existencia e felicidade.

— Por alvará de hoje, o chefe do distrito exonerou a actual comissão administrativa da Junta de Freguesia de Barros, concelho de Vila Verde, composta dos srs. José Gonçalves Pereira, José Luiz Gonçalves e Antonio Martins, efectivos; e Manuel Domingos Ferreira, Manuel da Silva Simão e João de Sousa, substitutos; e nomeou, para a substituir, outra constituida pelos srs. Antonio Quirino de Sousa Lima, Gaspar Fernandes de Queiroz e Francisco Soares, como efectivos; e Luiz Gonçalves Leitão, Manuel Dias Feixoto e Vespasiano Ferreira de Sousa, como substitutos.

— Por se entregarem á vadiagem, foram presas esta madrugada pelo sub-chefe n.º 8, da Policia de Segurança Publica, Maria da Conceição Ferreira e Maria da Silva, ambas moradoras no Largo da Estação.

— Na policia queixou-se Maria Neves Cunha, da rua de S. Vitor, contra os seus visinhos Vasco José de Matos e um filho do mesmo, arguindo-os de a terem apedrejado e insultado.

A queixa foi remetida ao Tribunal.

— Estão, nesta cidade, os nossos amigos, capitães srs. Cipriano Martins, comandante do 3.º Grupo de Esquadrões de Cavalaria n.º 9 aquartelado em Chaves e antigo presidente da C. A. da Camara Municipal de Braga e José Gonçalves da Silva, da unidade aquartelada em Tomar e antigo presidente da Comissão Administrativa da Junta Geral, da Camara Municipal e comandante da Policia de Segurança deste Distrito.

— Amanhã, realizar-se-á no Salão Recreativo mais uma reunião da Associação Escolar Feminina (curso de religião). Será presidida pelo venerando fundador da Creche e digno D. Deão da Sé Primaz. Senhor dr. João Candido Novais e Sousa, que desde o seu inicio tem sido também um carinhoso e disvelado protector da A. E. F.

E' conferente o sr. dr. Men de Faria, que fervorosamente se vem dedicando ao sublime apostolado da Acção Católica.

— Na populosa e pitoresca freguesia de S. Vicente de Penso, realiza-se, hoje, e amanhã, uma grande festividade em honra do seu patrono, S. Vicente. As solenidades são efectuadas em acção de graças por aquela freguesia e a de Guisande não terem sido assoladas pela epidemia que vitimou muitas crianças nas localidades limitrofes.

O programa das festas de amanhã, é o seguinte:

De manhã, ao meio dia e á noite: girandolas de foguetes anunciando os festejos; á tarde, grande arraial, com bazar de prendas, abrilhantado pela nova banda dos Bombeiros Voluntários de Braga.

— Em S. Pato de Arcos, linda localidade situada nos subúrbios de Braga, também, amanhã, se efectua uma interessante festa em honra do mesmo Santo. Amanhã de manhã, celebra-se missa cantada a grande instrumental pelo coral de Nogueira, saindo no fim da missa, uma magestosa procissão do Santissimo.

A' tarde, haverá sermão e benção e, por fim, arraial, bazar de prendas e concerto pela musica da Oficina de S. José.

— No edificio do Governo Civil afectuou-se, hoje, uma reunião, presidida pelo capitão sr. Alberto Rebelo Branco, da Comissão Distrital da Campanha de Auxilio aos Pobres de Inverno. — *F. G.*

Campanha de Auxilio aos Pobres no Inverno

Freguesia da Sé

Cumprindo as disposições constantes do Decreto n.º 26.154, de 24 de Dezembro passado, e ratificado recentemente pela Assembleia Nacional, com elogiosas referencias á iniciativa do Governo, foi criada a delegação paroquial desta freguesia, que ficou assim composta:

Presidente, Joaquim Barrote de Lima presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia; vogais, rev. Conego dr. João Francisco dos Santos, rev. paroco e Amadeu Marques Figueira, presidente da Comissão de Freguesia da União Nacional.

De harmonia com aquele Decreto e com as deliberações tomadas ultimamente junto da Comissão Distrital, a delegação desta freguesia está já a distribuir 50 refeições diarias por intermedio da Cosinha Economica da Creche da Sé.

Desde o dia 1 de Fevereiro vai ampliar essa distribuição para 200 refeições diarias e melhoradas.

O cadastro da pobreza da freguesia está já elaborado, contendo o elevado numero de pobres, dos quais uma grande parte necessita de assistencia imediata, como albergue, refeições e agasalho.

Aquele numero, representado somente pelos chefes de familia, não inclue ainda as pessoas que estão a seu cargo, mas é já bem significativo da grande miseria que existe neste bairro, um dos mais populosos da cidade e tambem um dos mais doentios, por efeito da insalubridade que existe nos aglomerados de casebres chamados «ilhas», onde familias numerosas vivem em autentica promiscuidade, com manifesto prejuizo da sua saude fisica e moral.

A delegação paroquial da freguesia da Sé, que á sua frente tem homens de inconcussa honestidade e probidade moral, apoiará ardentemente, de colaboração com a Junta de Freguesia, a obra sublime e grandiosa de assistencia social que o Governo da Nação procura realisar o vai levando a efeito com exito.

Abrigo dos Pequeninos

Mais donativos recebidos neste «Abrigo»:

D. Algina Avelino, 6 caixas de figos; Laboratorios Baldacci Pisa, 2 caixas de Cascal Calcico; Alfredo Antonio da Silva Oliveira, vereador do municipio, 30$75.

Retirou-se da Caixa de Obulos em 17 de Janeiro, 58$80.

Do sr. Artur Correia dos Santos, 50$00; de um grupo de funcionarios da Camara, 4 latas de bolachas com 2 quilos cada e 4 caixas de macarrão com 10 quilos cada.

Consultem para moveis e decorações
Venancio do Nascimento — R. BOMJARDIM
Orçamentos grátis

DIARIO DE VIANA

Porto de Viana — Questionário do snr. Governador Civil aos agentes e consignatários de navios — Baptisado — Barcos em perigo — Mercado semanal

VIANA, 24 — O governador civil enviou aos agentes e consignatários das embarcações que costumam frequentar este porto, a seguinte circular, com o intuito de valorisação:

«Sendo reconhecida a indispensabilidade de ir preparando, por todas as formas a utilização do Porto de Viana do Castelo, onde se estão fazendo importantes obras que incluem além do alargamento da area da doca, construção de um ante-porto, destruição de rochas no canal de entrada, outras obras que muito melhorarão não só a utilização comercial do porto, mas assegurarão a regularização da sua barra, é necessário coligirem-se as bases em que devem assentar a propaganda do porto, entre aquelas que são susceptiveis de o utilizar.

Uma das mais importantes bases dessa propaganda assenta muito naturalmente na reunião de todos os dados referentes á navegação que serve presentemente o porto de Viana do Castelo, sendo indispensável reunir desde já tudo o que se referia á escala de vapores, fretes, de e para Viana, etc.

V. Ex.as que tem os seus interesses ligados a este porto compreende muito bem a necessidade, que ha para se poder atrair carregador de lhe facultar todos os elementos de estudo, patenteando-lhe as facilidades que ele tem, para encontrar transportes para as mercadorias que importa ou exporta, permitindo-lhe comparar os fretes que lhe oferecem de um determinado porto, com os que habitualmente para de outro porto, fazer o computo das despesas que sobrecarregam o transporte das suas mercadorias seguindo ou aquela via.

Em consideração destas circunstancias estamos certos que V. Ex.a não deixará de com a possivel urgencia, nos dar a sua resposta ao questionário que enviamos junto com esta circular. No caso de V. Ex.a não possuir os elementos que são necessários para nos dar uma resposta completa, muito agradecemos que V. Ex.a se dirija aos seus representantes ou aos proprietários dos navios de que V. Ex.a é consignatário e que obtenha deles os elementos de informação necessária para que possamos encarar a utilização do porto de Viana do Castelo em toda a sua amplitude.

As preguntas formuladas, para uma entidade especializada no tráfego maritimo como V. Ex.a, supomos darem uma ideia nitida das informações que pedimos nos sejam prestadas, mas em caso de duvida estamos desde já prontos a fornecer a V. Ex.a todas as explicações complementares que possam ser julgadas necessárias.

Agradecendo desde já toda a atenção de V. Ex.a se digne prestar a este assunto, aproveitamos esta oportunidade para apresentar a V. Ex.a o testemunho da nossa mais subida consideração. — *Viana do Castelo, 21-1-936.* — A bem da Nação — *O Governador Civil.*

*

1.º — Quais são as nacionalidades dos navios de que usualmente é consignatário ou Agente?

2.º — Os navios de que é consignatário ou Agente, são navios de vela, ou com motor?

3.º — Quais os portos de destino e escala usual até esse porto, dos navios depois de sairem de Viana?

5.º — Os navios de que é Agente ou consignatário fazem carreira mais ou menos regulares para as costas de Portugal, no caso de serem estrangeiros, ou na costa de Portugal sendo nacionais e incluem Viana do Castelo, como porto normal de escala?

6.º — Desde que o porto de Viana do Castelo, não esteja incluido como porto de escala normal, quais são as condições que é preciso dar-se para os navios escalarem o porto?

Tonelagem minima a transportar, ou para o porto de Viana, ou fretes minimos a cobrar, da, ou para o porto de Viana, para este porto ser escalado?

7.ª — Não tendo os navios escalas regulares, para a costa de Portugal ou para o porto de Viana, os navios só vem a ele em caso de afertamento, ou que condições é preciso dar-se para eles virem a este porto?

8.ª — Quais são as tabelas de fretes, de, ou para o porto de Viana, dos navios portugueses ou estrangeiros que frequentam?

9.ª — Fazem parte dos navios de que é agente ou consignatário de qualquer ring, conferencia ou combinações de linhas com respeito a fretes, para o porto de Viana ou outros portos portugueses, ou deste ou destes portos, para portos estrangeiros?

10.ª — Os fretes que esses navios podem oferecer aos carregadores eventuais de, ou para Viana, são sujeitos a bonus, rebates ou qualquer dedução, desde que o carregador, não utilize navios que não estejam no ring, conferencia, ou combinação de linhas?

11.ª — Os fretes que cotam para o porto de Viana, incluem a descarga para o cais, ou são para mercadorias a receber dentro do porão do navio, sendo as despesas com descarga do porão para o cais de conta dos consignatários das mercadorias?

12.ª — Os navios podem oferecer conhecimento directo de outros portos além daqueles, que são suas escalas normais, com ou sem transbordo?

13.ª — Os navios podem oferecer conhecimento directo deste porto para outros além daqueles que são suas escalas normais com ou sem transbordo?

14.ª — Quais são os fretes cotados nessas condições para outros portos além dos de escala normal?

15.ª — Podem os navios de que é agente ou consignatário receber em transbordo mercadorias provenientes de outros portos que não sejam escala sua para transportar para o porto de Viana?

16.ª — Podem os navios de que é agente ou consignatário, receber para transbordo, mercadorias destinadas a outros portos que não estão entre os incluidos na escala normal?

17.ª — Quais são as companhias de navegação com as quais tem combinação para efeito dos numeros anteriores?

18.ª — Quais são os portos dos quais podem os navios de que é agente ou consignatário transportar mercadorias destinadas ao porto de Viana, ou para os quais podem transportar mercadorias carregadas no porto de Viana.

Agradecem-se qualsquer outras informações que possam ser consideradas de interesse, para a mais larga utilização possivel do porto de Viana do Castelo, no sentido de melhor ser servida a zona dos pais, mais naturalmente destinada a receber, por intermédio dele as matérias primas de que carece, ou mercadorias que importa, ou a escoar por ele os produtos do seu solo, ou das suas manufacturas.»

— Em S. Domingos baptisou-se um filhinho do sr. José de Melo da Gama e Vasconcelos e de sua esposa sr.ª D. Casimira Pinto Correia de Melo e Vasconcelos, que recebeu o nome de José Casimiro. Foram padrinhos sua visavó D. Marta Correia de Araujo e seu tio paterno sr. Julio de Melo da Gama e Vasconcelos.

Muitas felicidades.

— O rebocador da Junta Autónoma saiu ontem, para o mar, a-fim-de socorrer quatro barcos da nossa Ribeira, que corriam perigo por haver vaga alterosa.

Uma traineira de Caminha arribou a este porto, trazendo a reboque um barco da nossa Ribeira.

— Pouco concorrido o mercado semanal de hoje. — *B. S.*

Manuel Lopes Afonso Ferreira — Um ano sôbre o falecimento de José Maria do Carmo Pereira de Carvalho — O tempo — Assembleia geral — Funeral — Cinema

VIANA, 25 — Faz na segunda-feira quatro anos que faleceu o nosso bom amigo Manuel Lopes Afonso Ferreira, que na Imprensa jornalistica do país, mórmente na desta cidade, deixou admiráveis artigos de combate e de crítica, bem como belas produções em verso. Tivemo-lo como companheiro na redacção de *A Aurora do Lima*. A sua lealdade era sincera e nunca tivemos o menor motivo de dissidencia durante os longos anos que frequentou aquela redacção.

Relembrando-o, cumprimos um dever de gratidão para com a sua memória, para nós tão saudosa e digna de veneração.

— Fez no dia 22 um ano que a morte levou um amigo que muito queriamos: José Maria do Carmo Pereira de Carvalho, mais conhecido pelo *Carvalho ourives*. Era um excelente caracter, dotado de um coração bondoso, que suavizava muitas desditas. Sempre bem humorado, era um prazer ouvi-lo contar a sua mocidade, tão cheia de peripécias engraçadas. Foi-se homem, devido ao seu génio trabalhador. Foi um exemplar chefe de familia e o seu lar era um verdadeiro paraizo.

Poucos eram os dias em que não conversavamos com aquele bonissimo cidadão. A dois passos da casa onde traçamos estas pobres linhas, sempre que pela sua passavamos, havia uma paragem para os curimos e recebermos os seus sãos conselhos — o que nos leva a venerar a sua memória. Seu cunhado Luiz Costa, e seu genro Bernardo Dias, continuam e honrar o nome do saudoso extinto.

— O tempo continua a mimosear-nos com chuva e frio. As rajadas de vento são por vezes cortantes, não havendo roupa que lhe resistam.

De inverno tão prolongado não nos recordamos.

— No dia 3 de Fevereiro reune a assembleia geral do Clube Futebol «Os Limianos», para aprovação de contas relativas á gerencia finda e tratar de outros assuntos de interesse para o Clube.

— Muito concorrido o funeral do nosso amigo sr. Joaquim de Passos Lima, que ontem se efectuou.

No préstito vimos os srs. Inspector Escolar, Sub-Inspector, professores e alunos da Escola de Santa Marta e de escolas desta cidade, professores e alunos do Liceu da Escola Comercial, oficiais do Exército chefe da Secretaria Municipal, etc.

Dirigiu o funeral o sr. Manuel Passos Couto Viana.

— Amanhã, no nosso teatro, duas sessões cinematográficas, tarde e á noite, com o filme *Que Descaradão*. — *B. S.*

Colecção de Selos Universal
Vende-se
Sá da Bandeira, 121

AS ROMARIAS

Nossa Senhora do Livramento e S. Braz, em Santa Cruz do Bispo

Na capelinha do lugar de S. Braz, Santa Cruz do Bispo, em Matozinhos, realiza-se nos próximos dias 2 e 3 de Fevereiro, as festividades em honra de Nossa Senhora do Livramento e S. Braz, que constam do programa seguinte:

Dia 2 — A's 10 horas da manhã sairá da igreja paroquial uma magestosa procissão, que seguirá o itinerário do costume, em direcção á capelinha de S. Braz, incorporando-se tôdas as Confrarias, muitos anjinhos e a banda dos Bombeiros Voluntários de Moreira da Maia.

Chegada a procissão a S. Braz, irá á capela do Mártir S. Sebastião, recolhendo em seguida, principiando então a missa solene a grande instrumental pela capela A. Moreira, prégando ao Evangelho o rev. Antonio Gomes da Silva, abade da freguesia.

De tarde, arraial e musica.

Dia 3 — A's 10 horas da manhã haverá missa cantada, sendo a parte coral executada pela mesma capela. De tarde, arraial e musica, havendo ás 4 horas sermão pelo mesmo orador.

O altar estará ornamentado com pratas e flores, dispostas pela bondosa juiza do culto sr.ª D. Maria Rosa da Silva Maia, tendo a coadjuvá-la as dedicadas zeladoras.

Na Casa dos Milagres da Confraria haverá ao dispor dos devotos sortido de garrantas de cêra.

Haverá um serviço de carreiras de caminhetas no dia 2, entre a Ponte da Pedra, de Matozinhos e o local da romaria, a principiar ás 8 e meia da manhã, assim como haverá também comboios de tôdas as estações da Companhia do Norte para o local da romaria nos dias 2 e 3.

Sociedade Portuguesa de Química e Física
(Núcleo do Pôrto)

Sob a presidencia do prof. sr. dr. Abilio Barreiro, reuniu no anfiteatro de química da Faculdade de Ciencias, o Nucleo do Porto da Sociedade Portuguesa de Química e Física para a apreciação do Relatorio e Contas da Sociedade, relativas ao ano de 1935 e eleição dos corpos gerentes para o ano de 1936.

Foram aprovados o Relatorio e Contas e eleita a Direcção para o ano corrente, que ficou constituida pelos srs.:

Presidente, prof. dr. Alberto de Aguiar; vice-presidentes, prof. dr. Alexandre Alberto de Sousa Pinto e prof. dr. Abilio Barreiro; 1.º secretario, engenheiro Henrique Serrano; 2.º secretario, dr. Alberto Carlos de Brito; tesoureiro, engenheiro J. J. Ferreira da Silva.

Vogais efectivos: Prof. Tomaz Joaquim Dias, prof. Alvaro Machado e dr. Armando Laroze Rocha.

Vogais substitutos: Dr. Antonio Mendonça Monteiro, dr. Humberto de Almeida e dr. Antonio Cardoso Fanzeres.

Instituto do Vinho do Pôrto

AVISO

A Direcção do Instituto do Vinho do Porto comunica, para os devidos efeitos, que, *a partir do dia 27 do corrente mês* os serviços da SEGUNDA DIVISÃO dêste Instituto, que teem funcionado na Rua do Conselheiro Veloso da Cruz, 184, em Gaia, ficarão instalados na Séde dêste organismo, á *Rua Ferreira Borges, nesta cidade*, telefone n. 6522 a 6525 — P.B.X.

Mais se participa que, tambem a partir dessa data, no Entreposto de Gaia ficarão a funcionar, além dos postos fiscais já existentes:

1) Uma Delegação da Segunda Divisão e junto dela o Pôsto Fiscal da Beira-rio, (actualmente no Largo 20 de Abril), *na rua do Rei Ramiro n.º 6*, telefone n.º 6029.

2) Um pôsto onde será efectuada a cobrança de impostos, *na Rua do Conselheiro Veloso da Cruz, 258*, telefone 2331.

Avisam-se ainda os interessados de que o horário dêstes serviços, *no Porto*, é como segue: das 9 ás 12 e das 13 ½ ás 17 h., excepto aos sábados, em que é das 9 ás 13 h.

Porto, 20 de Janeiro de 1936.

A Direcção.

Juventude Antoniana do Porto

Realiza-se, hoje, na séde desta Associação, uma interessante festa para apresentação do Grupo Coral, dirigido pelo professor sr. Serafim Gomes Pinto.

Serão representadas duas interessantes comédias.

Na parte musical colabora a orquestra académica do Pôrto.

A entrada é por convites.

DIARIO DE BRAGANÇA

Falecimento e funeral do desditoso professor Mário Augusto da Silva — Imponente demonstração de pesar

Bragança, 21 — Tanto neste concelho de Bragança como nos de Macedo de Cavaleiros e Mirandela, onde o infeliz extinto era muito conhecido e estimado pelas suas belas qualidades de carácter e bondade, de trato e inteligencia, causou a mais funda consternação o falecimento do desventurado professor sr. Mário Augusto da Silva, de 35 anos apenas, filho muito querido da abastada proprietária sr.ª D. Julia da Assunção Sarmento Branco e Silva, e do sr. António Maria da Silva, já falecido, natural da povoação de Bragada, freguesia de Quintela, deste concelho, um dos melhores ornamentos do ensino primário deste distrito e cuja missão vinha exercendo naquela séde de freguesia. Casado com a sr.ª D. Izilda Berta Lopes Navarro e Silva, natural desta cidade, e zelosa professora do mesmo ensino na referida localidade de Quintela, de quem deixa três interessantes filhinhos de tenra idade — Maria Julia, de 9 anos, Maria Fernanda, de 3 e Maria Alda, de 18 meses, — que eram todo o seu sôlvo e encanto, todo o seu orgulho de exemplar chefe de família, tão infeliz e querido amigo, era irmão muito dedicado da sr.ª D. Alda da Silva Azevedo Lima, zelosa professora oficial no Porto e esposa do sr. dr. Guilherme Azevedo Lima, médico assistente no Hospital «Rodrigues Semide», do Porto e ainda dos srs. dr. José Manuel dos Santos Silva, delegado do Procurador da República na comarca de Pangim, Nova Góa, India Portuguesa, e dr. Anibal Augusto da Silva, médico do partido municipal de Chacim, concelho de Macedo de Cavaleiros.

Mario Augusto da Silva

A sua morte, ocorrida na manhã de ante-ontem, domingo, naquela freguesia de Quintela, e desenrolada há pouco mais de uma semana de doença, foi, por este motivo, verdadeiramente imprevista e chocante, pois ninguém antevia um desenlace.

De nada, pois, e infelizmente o dizemos valeram todos os esforços e recursos empregados pelos seus médicos assistentes, nem os estremosos carinhos e incansáveis cuidados de suas amarguradas esposa e mãi, de todas aquelas pessoas de sua familia que muito lhe queriam e entre as quais deixa a mais dolorosa e triste saudade.

No seu funeral, realizado só hoje, incorporaram-se centenas e centenas de pessoas de todas as camadas sociais, desde a mais humilde á mais categorizada, pertencentes, muito especialmente, aos meios de Bragança e Macedo de Cavaleiros; ás povoações de Quintela, Bragada e outras circunvisinhas, as quais pode dizer-se, se fizeram representar por todos os seus habitantes, demonstração de pesar esta que traduziu bem o quanto é saudoso morto era querido por todos aqueles que com ele privavam e o conheciam, e ainda a grande consideração e estima de que gosa sua respeitável e enlutada familia.

Pelas 12 horas o ataude foi conduzido sempre ante o maior silencio desde a residencia para igreja paroquial da mesma localidade de Quintela, pegando ás asas pessoas só desta freguesia e ás borlas os primos do extinto, srs. dr. Gualter Rodrigues, dr. João Baptista Gonçalves, tenente Lázaro dos Santos Monteiro, Alberto Silva, João, Francisco e António Monteiro, proprietários.

A chave da urna foi entregue ao sr. Leite da Casto, sub-inspector do distrito escolar de Bragança, e director do trimensário local «Terras de Bragança» sendo portadores de coroas, com as mais sentidas e impressionantes dedicatórias, os srs. Manuel António Monteiro, oficial do Governo Civil, aposentado, dr. Fernando Beça, professor do ensino secundário, residentes nesta cidade e Alberto Pavão, proprietário, domiciliado em Quintela, intimos amigos do saudoso finado.

Findas as exéquias funebres, missa cantada e ofício de corpo presente, que foram celebradas por 7 padres e ás quais não pode assistir toda aquela imensa multidão por não caber naquela templo, fez-se, seguidamente, a trasladação do cadaver para Bragada, terra da naturalidade do saudoso extinto, anexa da freguesia de Quintela, que dista desta cerca de dois quilometros, em cujo acompanhamento tomaram parte as mesmas centenas de pessoas que o acompanharam desde a sua residencia até á referida igreja de Quintela.

O quanto ele era querido e estimado avalia-se, de forma impressionante, pelo facto de os habitantes de Quintela quererem só eles transportar a urna que encerrava o cadaver, outro tanto preferindo os de Bragada, resolvendo-se então depois, o que se fez, que aqueles a levassem até meio do percurso e estes, os da sua terra de naturalidade, até ás proximidades do cemiterio da mesma localidade, onde deu entrada conduzida pelos já referidos primos de tão infeliz professor.

Estava assim prestada a derradeira homenagem, que não podia ter sido mais grandiosa e emocionante, mais significativa e eloquente, aquele a quem uma cruel morte inesperada e impiedosamente roubou ao querido convivio dos seus, áquele que, mercê das suas exemplares qualidades, só teve amigos e por pratica —o Bem!

Paz, pois, á sua santa alma, que bem a merece!

A sua inconsolavel esposa, a sua amargurada mãi e demais familia, que ao extinto mereceram sempre os melhores afectos e carinhos, a expressão muito sentida do nosso pesar, daquele seu primo que muito lhe queria e deplorará, por longo tempo, a sua morte.

— A sr.ª D. Alda da Silva Azevedo Lima e o sr. dr. Anibal Augusto da Silva, acompanharam o cadaver de seu saudoso e querido irmão até á sua ultima jazida, em Bragada.

Muitas das mais categorisadas personalidades desta cidade, dos concelhos de Macedo, Mirandela, etc., e da cidade do Porto, fizeram-se representar por aquelas outras que puderam assistir ao funeral de tão infeliz e estimado professor, na residencia do qual se tem recebido numerosos telegramas e cartões de expressivas condolencias.

— O delegado distrital do nosso jornal, dedicado parente e grande amigo do falecido, fez-se representar, na absoluta impossibilidade de o ter podido fazer pessoalmente, pelo nosso ex-correspondente sr. Manuel Antonio Monteiro, oficial do Governo Civil, aposentado. — A. M.

Consultas de Dentes
Dr. Ferreira Gomes
Rua Sá da Bandeira, 121

Como é diferente a linha dos vestidos de tarde para os de noite! Tanto os primeiros são simples, corpo liso e saia estreita quanto são complicados os segundos com as suas compridas saias a alargar em baixo, as suas mangas volumosas ou os seus apanhados nos ombros, caindo sôbre os braços. Pode dizer-se que não há semelhança alguma entre a silhueta muito juvenil que dá o vestido curto e o conjunto imponente do vestido a tocar no chão, muitos com grande cauda. Dá-se o mesmo com as casaquinhas curtas a terminar na cinta, que oferecem um aspecto menos pesado que as casacas compridas. O comprimento de um modêlo dá muita importancia á graça das creações. Quem tem já certa idade, deve evitar as saias mais curtas, só próprias para as senhoras novas sem caír no excesso de adoptar compridas de mais.

Guarnições diversas: Quer sejam de couro, *strass*, cristal, madeira ou galalite, redondos, quadrados oblongos, os botões são sempre uma guarnição encantadora. O vestido de veludo com botões mais luxuosos, o de lã de fantasia com os mesmos de couro ou galalite tem sempre novidade. Além dêstes há as *soutaches*, clips, folhos plissados, galões, incrustações de feitios decorativos, borlas, golas-colar com pequenas pedras multiculores, cintos entrançados com grandes fivelas de metal cinzelado, laços enormes, etc.

Os vestidos e boinas do mesmo tecido, principalmente de malha nas côres verde-nilo ou castanho-avermelhado formam conjuntos encantadores. Esses vestidos completam-se com o casaco três quartos, de fa de côr diferente. Vêm-se corpos abotoados de cima a baixo com golas altas e mangas compridas bastante amplas. Algumas blusas de bela *lhama* fecham atraz, cruzando. *Smokings* e boleros também de *lhama* prateada, ou *tulle* abrem sôbre um coletinho. Os brincos compridos estão no moda.

VIDA ELEGANTE

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as Senhoras: Viscondessa de Monção, Viscondessa de Azevera, Viscondessa da Ponte Arcada, D. Henriquela Lencastre de Castro D. Madalena Pereira Palha Blanco, D. Maria Amelia de Azevedo Coutinho, D. Branca Alves de Sousa Ferreira D. Maria Beatriz Pinheiro da França Pacheco, D. Maria do Carmo Rodrigues Santinho.

E os senhores:

Alfredo de Castro, Antonio Baptista Sampaio, Francisco Gomes de Freitas, dr. Eduardo da Mota Veiga, dr. Manuel Monteiro, Carlos Manuel Ribeiro da Silva.

Depois de amanhã fazem anos as senhoras: D. Elisa Bessa Cardoso de Lima D. Maria Helena de Sousa Burguelo Mousinho de Albuquerque, D. Maria [illegible] de Salamanca da Gama, D. Maria Luiza da Fonseca Moreira de Vergas, D. Olinda de Carvalho Cerqueira, D. Maria Amelia Leite da Cunha, D. Maria Tereza Pereira da Cunha, D. Joana Severiana Emilia da Silva de Magalhães.

E os senhores:

Simão Pinheiro Ribeiro Guimarães, Francisco Ferreira de Aguiar, João Luis Pimentel Seara Cardozo, José da Costa Lima.

OBRAS DE BENEFICENCIA

A REVISTA «DOIS COM TRAÇO» — Vão adiantadissimos os ensaios da revista «*Dois com traço*» que como se sabe será levada

O TEMPO

O rio Douro -- A tendencia era para subir -- Desabamentos -- Outros acidentes -- Nevão -- Pela provincia

Mais aspectos da cheia, focados, ontem, à tarde, sendo: a Rua de Miragaia transformada em rio, o lugre Alentejo I, *que naufragou na Ribeira, já quasi todo submerso, e a passagem dum barco para as ruelas estreitas do Barredo*

O mau tempo não deixa de nos flagelar, há cêrca de três meses, com pequenas interrupções!

O dia de ontem, não desmereceu dos anteriores — invernoso, frio e tristonho.

Segundo informações, o tempo tende a peorar!

A cheia no rio Douro — Acidentes no rio — Vapores que aguardam entrada — Porto de Leixões

O rio Douro continuou, ontem, com bastante corrente de água mantendo-se, por êsse motivo, as mesmas prevenções dos dias anteriores.

Cêrca das 7 horas, devido á corrente de água, rebentaram as amarras de uma fragata, pertencente á firma Blackett & C., e que se achava carregada com carvão junto ao vapor norueguês *Balder*, que estava fundeado no fugar dos Wanzeleres, do lado de Gaia. Arrastada pela corrente do rio seguiu até em frente da estação do Pôrto-A, na Alfandega. Assim se conservou até que, próximo das 10 horas, foi novamente arrastada pela corrente de água indo nesse momento abalroar com duas barcaças, que se afundaram. Seguindo rio abaixo foi, depois, enrascar-se entre as correntes e cabos que servem de amarração aos vapores fundeados em frente a Monchique, ficando entre outras embarcações. Neste lugar, conseguiram passar-lhe um cabo de segurança, ficando ali presa.

*

Pelas 14 horas, também, uma barcaça fundeada no cais das Pedras, com a força da corrente do rio arrancou um dos peoris aonde se achava amarrada e que também servia a amarração do vapor *Aud*. Foram tomadas imediatas providências sendo-lhe passado um novo cabo conseguindo mantê-la no seu lugar.

*

Na barra do Douro não houve movimento.

*

Ao largo, ficaram os vapores estonianos *Begonia* e *Kulda*, destinados ao rio Douro, tendo entrado em Leixões o vapor inglês *Fendris*, que também, desde há dias, se achava fora da barra.

Desmoronamentos e desabamentos — Predios em ruinas — Ferido

A' polícia, foi dado conhecimento dos seguintes acidentes, motivados pelo temporal, nesta cidade, e ocorridos durante a madrugada de ontem:

Na rua Fernão de Magalhães, desabou um muro junto do prédio n.º 430 a 480, ficando uma parte ainda a ameaçar ruina.

— A' rua dos Mercadores, abateu o telhado do prédio n.º 144, pertencente a Adolfo Figueiredo Sardinha, da Praça de Carlos Alberto, ficando sem abrigo e com todos os seu haveres destruídos 12 famílias pobres que o ocupavam.

— Na Travessa da Senhora da Lapa, abateu o telhado de um prédio, pertencente a Maria Teixeira dos Santos, da rua da Glória, 1, e habitado por Maria Candida Nogueira. O prédio ficou a ameaçar ruína iminente, pelo que a polícia da 11.ª esquadra aconselhou a locatária a retirar dali todos os seus haveres e a desocupá-lo, o que assim fez.

— Na rua do Bicalho, aluiu o pavimento da rua, felizmente sem consequências.

— O sr. Flávio Matos Sampaio, do Cais das Pedras, 22, apresentou queixa na polícia contra o sr. Armindo de Melo, da rua do Cristelo, 35, responsabilizando-o pelos prejuizos causados pelo desabamento, sôbre um armazem do queixoso, de um prédio que possuía na mesma rua, 33, e que lhe danificou diversas mercadorias.

A polícia vai averiguar

No Padrão da Légua, á Senhora da Hora, o vendaval derrubou um muro, sendo colhido Joaquim Fernandes Pinto Ferreira, daquele lugar, o qual ficou muito maltratado.

Foi socorrido numa farmácia do local.

*

Devido á cheia do rio Douro, continua submersa a pequena ponte que liga a rua do Freixo á estrada de Gondomar, pelo que o transito tem estado interrompido, com grave transtorno para o publico.

Ontem, como o nivel das águas baixasse, deixando a ponte a descoberto, algumas pessoas tentaram atravessá-la, o que a polícia impediu, por ser iminente o perigo de uma catástrofe.

Um funeral, que seguia naquela direcção, teve de retroceder, por tal motivo.

Os inconvenientes de tal estado de coisas são graves, pois afectam muito os interêsses dos povos de Gondomar.

Ha tempos, prevenindo já êste inconveniente, construiu a Camara do Pôrto um troço de estrada desde a Corujeira a Azevedo, faltando apenas um pequeno troço de 300 metros para a ligar a Gondomar, troço este que compete, porém, á Camara daquela vila.

*

Na Quinta do Espírito Santo, a Miragaia, pertencente ao sr. Abílio Barroso, da rua Rocha Soares, desabou um muro, ocasionando as pedras caírem sôbre um aido, onde se encontravam alguns suinos, pertencentes á sr.ª D. Tereza de Jesus Reis, ficando morto um dos animais.

Na linha ferrea

Entre Castêlo da Maia e Barreiros, na linha da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte, aluiu uma trincheira, tendo o pedregulho obstruído a linha.

Por tal motivo teve de haver trasbordo dos passageiros dos comboios que se dirigiam da Boavista para Guimarães e vice-versa.

A fim da linha ser desobstruída seguiu para aquele local uma brigada de pessoal de via e obras da Companhia do Norte, para proceder á remoção do entulho e desimpedir a linha, o que foi conseguido ao fim da tarde.

O serviço da polícia

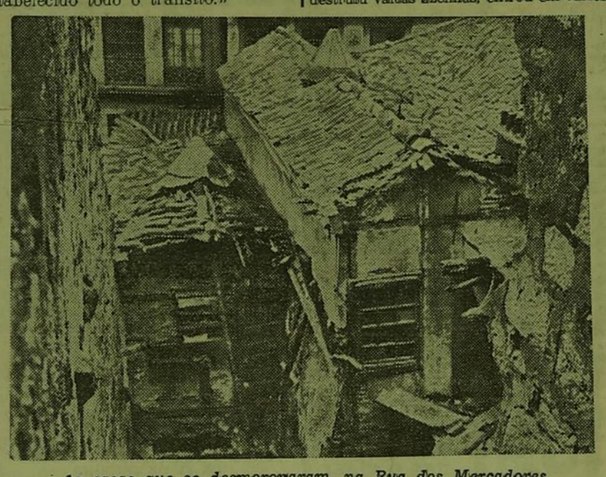
Merece salientar-se o bom serviço feito pela polícia, no Muro da Ribeira, Reboleira e Muro dos Bacalhoeiros, porque, interceptando a passagem a aglomeração de pessoas, naqueles locais, a polícia facilitou a realização das manobras a que o pessoal marítimo procedia, para segurança das embarcações, que corriam maior risco.

Nota da Câmara Municipal

«Em razão da cheia excepcional do Rio Douro, está interdito o transito de toda a espécie de veículos sôbre a ponte do Rio Torto (Campanhã).

Foi devidamente ponderado o prejuizo que desta interdição resultará para os concelhos de Gondomar e do Pôrto; mas, depois de repetidos exames dos engenheiros competentes, reconheceu-se o perigo em que estão a ponte a conduta da água que corre dentro dela para abastecimento da cidade.

Tão depressa a situação se modifique, baixando as águas de modo a permitirem os trabalhos de consolidação que já foram estudados, serão estes realizados no mais breve lapso de tempo, e então será restabelecido todo o transito.»



As casas que se desmoronaram, na Rua dos Mercadores

Na Régua

Desastre no rio Douro — Morte — O nivel da agua

REGUA, 25 (*Pelo telefone*) — Um grande desastre no rio Douro alvoroçou, esta manhã, a população da vila.

Marcolino dos Santos, de 19 anos, Dário Teixeira, de 20, e seu irmão, António Teixeira, de 24, lembraram-se de dar um passeio de barco pelo rio. Assim, meteram-se num pequeno barco e, não obstante a grande corrente das águas, foram para o meio do rio.

Em dado momento, junto de um dos arcos da nova ponte, o barco foi envolvido por um forte redemoínho, voltando-se.

Os três rapazes lutaram desesperadamente para se salvarem, sendo o Marcolino e o Dário salvos por Angelo Barros que andava próximo, também de barco. O infeliz António Teixeira, porém, desapareceu no seio das águas, não voltando a ser visto.

A notícia espalhou-se rapidamente por toda a vila, acorrendo á beira-rio enorme multidão.

O António Teixeira era um excelente rapaz, aqui muito estimado, pelo que o lamentável desastre causou, aqui, geral e profunda consternação.

As águas do rio Douro baixaram já 1 metro.

Estão, porém, ainda 13 metros acima do nível normal. — *C.*

Na Covilhã

Forte nevão — 4 graus negativos

COVILHÃ, 25 — Durante o dia caiu um grande nevão na Serra da Estrela, alcançando, também, a cidade da Covilhã.

A atmosfera baixou consideravelmente, marcando o termómetro *4 graus, abaixo de zero!*

Nas Penhas da Saúde continua nevanto com intensidade. — *C.*

Em Coimbra

COIMBRA, 25—O temporal continua cada vez mais intenso.

A chuva não tem cessado de cair, acompanhada de vento muito forte.

A temperatura desceu bastante. — *C.*

Pela província

MIRA, 24 — Continua chovendo abundantemente.

As terras e campos estão completamente inundados. — *C.*

*

VALPAÇOS, 23 — Estamos sob o regime da chuva, há muito tempo, o que já vai causando bastantes prejuizos. — *C.*

*

PAÇOS DE BRANDÃO, 23 — Ontem esteve o tempo melhor, voltando hoje a chuva, que por vezes cai torrencialmente.

Na tarde e noite de 19 e na madrugada de 20, sentiu-se mais fortemente a ventania, com fortissima trovoada e grossas bategas de chuva, felizmente sem consequências de gravidade, entre nós. — *A. C.*

*

CANIDELO (GAIA), 24 — A cheia do rio Douro tem invadido os campos da beira-rio, felizmente, sem prejuizos a registar.

Não só no Cabedelo, como pela costa sul, o mar tem arrojado á praia bastantes destroços das embarcações, que têm vindo pela barra fora, e algumas mercadorias que constituiam a sua carga, especialmente carvão e tóros de pinheiro, que têm sido recolhidos no Pôsto de Guarda Fiscal, de Lavadores, onde a seu tempo serão leiloados.

Igualmente o mar tem atirado para a praia grande quantidade de lenha miúda, que muito beneficia as classes pobres, que fazem a sua recolha. — *P. A.*

*

S. CIPRIANO, 24 — O temporal continúa a visitar-nos, fortemente, dando a entender permanência duradoira, infelizmente. — *C.*

*

MIRANDA DO CORVO, 24 — A situação económica do lavrador desta região que, devido a vários factores, já há 4 anos a esta parte não era de invejar, tem-se agravado ultimamente com êste intenso e prolongado inverno.

O pobre lavrador — assim se pode dizer de quem por aqui cultiva terrenos — além de não poder fazer as sementeiras da ocasião está quási todos os dias a ver, com desanimo, enormes atrazos nas suas propriedades tais como: terras arrastadas pelas enchentes de rios e ribeiros, árvores derrubadas, muros e casas desabadas, etc.

E então a triste situação dos trabalhadores rurais, por falta de ocupação, ainda é mais desesperada, comovendo-nos, deveras, ver homens válidos, que jámais o tinham feito, estender a mão á caridade publica para, com suas familias, não morrerem de fome. — *C.*

*

ABRANTES, 24 — Continúa sendo bastante rigoroso o temporal em tôda esta região.

Tem chovido e ventado fortemente. Os rios Tejo e Zezere levam enormes cheias o mesmo acontecendo com todos os ribeiros.

O ribeiro do Vale de Carvalho, que passa pelas povoações dos Andreus, S. Simão, Sentieiras e Casais de Revelhos, tomou uma enchente tão grande que não há memória.

Na sua passagem destruiu tôdas as sementeiras e colheitas, arrastou pontes, destruiu várias azenhas, entrou em vários lagares, cujos lagareiros tiveram que fugir pelos telhados e refugiarem-se nos sotãos, andando as talhas a nadar e perdendo-se muito azeite.

Até um porco, grande, foi levado na corrente, conseguindo salvar-se a nado.

A ribeira da Brunheta, na freguesia do Souto, também causou enormes prejuízos destruindo tudo na sua passagem.

Devido ao temporal ruiram várias casas nas seguintes povoações: em Abrantalha de Cima a do sapateiro Manuel Moreira; no Souto, a de Conceição Maria, viuva; na Brunheta, a de José Antunes Guilherme; em Bioucas, a de Bemvinda Maria. No jardim do Castelo, desta cidade, ruiu uma parte dum passeio, devido ás grandes chuvas da noite passada. — *R. L.*

*

ESCALHÃO, 23 — Continua o mau tempo.

Há mais de um mês que ou mais ou menos todos os dias e noites tem chovido.

Há muitos anos, talvez 30, que se não viu uma tão grande tempestade excepto as cheias de 1909 e 1911.

A água é tanta que tem ocasionado desmoronamentos principalmente em paredes do campo e os baixos de algumas casas alagados.

Vamos vêr que tempo nos trará a lua nova. — *C.*

*

VILA SÊCA DE ARMAMAR, 24 — O tempo chuvoso não nos tem deixado. A noite de 19 para 20 foi de verdadeiro temporal, tendo, por vezes trovejado e caído fortes bátegas de água e granizo.

Desde 1909, data da 2.ª cheia em Portugal, até á actualidade não houve tanta farturalha de água.

Os terrenos estão alagadissimos.

Não há desastres materiais de maior a registar a não ser a derrubação de muros nos caminhos e nas propriedades.

O tempo sem esperanças de melhorar breve, está causando muito atrazo para a apanha da azeitona serviço de maior necessidade nesta vila, e consequentemente, na freguesias limitrofes. — *C.*

*

REZENDE, 23 — Voltou a invernia, chovendo copiosa e constantemente, como, há muito não sucedia.

As correntes de água voltaram a encher, subindo muito as águas do rio Douro, que leva cheia já superior á do mês de Dezembro e com tendencias para aumentar, segundo nos informam.

Calcula-se bem os transtornos e prejuizos que está a causar tão persistente chuva! — *C.*

*

ANGEJA, 23 — No há meio de vir tempo bom.

As chuvas caiem de noite e de dia, quási sem cessar, causando inumeros prejuizos á agricultura, pois todas as sementeiras dos campos morrerão.

Assim com este tempo, os pobres vêem-se na maiores dificuldades. não podem ganhar para comer, devido a só trabalharem na agricultura e por aqui não have industrias como nos grandes centros. — *C.*

*

NINE, 23 — Nos ultimos dias, o volume das águas do nosso rio — o Este — atingiu tais proporções, que a sua corrente arrastou o cortario do lado nascente da ponte, a montante desta, chegando a constar que se teria de interromper o transito na estrada que nos liga directamente a Lemenhe e que pertence ás Obras Publicas.

Entretanto pedimos a atenção do respectivo director, sr. engenheiro António Valença, para que promova as reparações necessárias com a possivel urgencia, antes que o dito se torne verdadeiro. — *C*

*

S. TOMÉ DE COVELOS (MIRÃO), 24 — Os rigores deste inverno teimoso e sem fim têm, também, causado aqui grandes estragos e sobretudo, canseiras, sustos e arrelias.

O rio Douro, inchado como vai, não deixa dormir socegados os que vêem as suas terras e casas inundadas.

Todos os trabalhos agricolas e ao ar livre estão paralizados, para desgraça de muitas famílias ameaçadas pela miséria. — *A. C.*

*

TOMAR 23 — O Nabão tem levado grandes enchentes, estando a sair do feito. — *C.*

Prof. Magalhães Lemos

Continuamos a registar donativos para o monumento que, á memória do saudoso prof. dr. Magalhães Lemos, vai ser erigido na sua terra natal — Felgueiras —, por iniciativa da Camara Municipal.

Recebemos, mais:

Transporte	22.340$00
Teotónio Ribeiro da Costa	50$00
António José Leite Durães	10$00
Manuel Leite Sampaio	5$00
A transportar	22.405$00

Ainda o envenenamento de D. Maria da Piedade Ribeiro

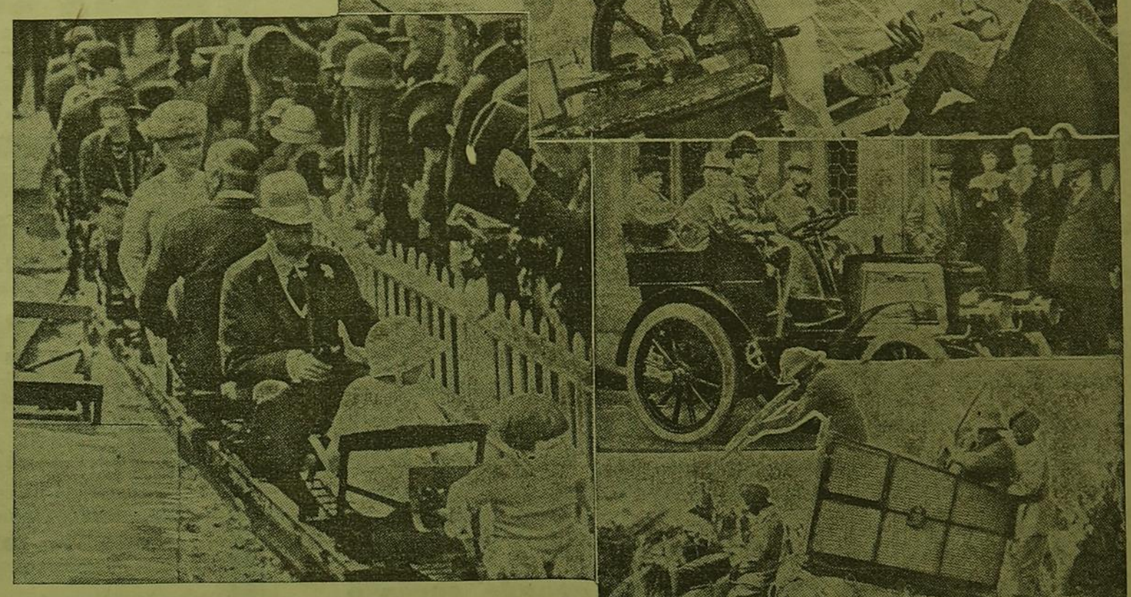
Julgamento da acusada

Sob a presidencia do sr. dr. Antero Cardoso, tendo como vogais os srs. drs. Alvaro Barbosa e Matias de Moura, realiza-se, amanhã, pelo meio dia, no 4.º Juizo Criminal, edificio do Aljube, o julgamento de Emilia Gonçalves Costa, serviçal, acusada de, há cerca de cinco anos ter envenenado D. Maria da Piedade Ribeiro, da rua do Duque de Saldanha, onde estava a servir.

A acusada está já presa há cerca de 3 anos.

O sr. dr. Bianchi da Camara, que era defensor da ré, foi coagido a não fazer a sua defesa, devido a serviço urgente noutro pleito e delegou no sr. dr. Ferreira Valente, o encargo de a defender.

Jorge V foi, em tôda a sua vida, um entusiasta do desporto



Ninguem ignora que Jorge V era um desportista entusiástico. Como todos ou quási todos os soberanos britanicos, praticou várias modalidades desportivas, revelando-se, nalgumas, como na equitação, eximio. Nesta gravura, o falecido monarca aparece: em cima, timonando o seu hiate, como o mais experimentado lobo do mar; á esquerda, divertindo-se, com a esposa, os filhos e os netos, num Luna-Park que funcionou na Exposição do Império, em Londres; á direita, em cima, passeando de automovel, na infancia deste meio de transporte... e, em baixo, caçando tigres, sobre o dorso dum elefante, em plena selva indiana, em 1912

Pela Cidade

Acidentes no trabalho

Deu, ontem, entrada na enfermaria 14, do hospital da Misericórdia, a fiandeira Leonor Rosa da Silva, de 18 anos, da rua Direita do Vizo, a Ramalde, que foi apanhada por uma máquina de torcer fios, na Fábrica do Campo Alegre, sofrendo esmagamento de dois dedos da mão direita.

— Recolheu á sala de observações, do mesmo hospital, o operário da Carris, Manuel Ferreira, de 38 anos, da rua João de Deus, que, quando trabalhava na *remise* da Boavista, foi vitima dum acidente, fracturando as costelas e sofrendo, também, contusões toráxicas.

Morte no hospital

Morreu, ontem, no hospital da Misericórdia, a doméstica Adosinda da Silva, de 55 anos, da rua António José da Silva, que, há dias, ali deu entrada em consequencia de ter sido acometida de doença subita.

O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Para fugir ao pagamento duma divida

O sr. Carlos Lopes Marques, industrial da rua da Prelada, 92, queixou-se na P. I. C., contra determinada mulher, da qual o participante é crédor da importancia de 1.100$, acusando-a de ter promovido a venda fantástica dos seus bens e haveres, com o intuito de fugir ao pagamento daquela quantia.

A P. I. C. vai proceder a averiguações.

Os maus inquilinos

A sr.ª D. Paula Rosa dos Santos Monteiro, da rua do Passeio Alegre, 216, á Foz do Douro, apresentou queixa na P. I. C., contra determinada pessoa, que indicou, arguindo-a de, por malvadez, ao abandonar o prédio n.º 74, da rua de Santa Escolástica, que lhe estava arrendado, ter causado prejuizos, que avalia em 5.000$, além de lhe ter ficado a dever rendas durante um ano.

— Também se queixou o sr. Francisco Gomes da Silva, da rua do Sol, 111, contra os seus inquilinos Avelino Augusto Vilela e Maria Vilela, arguindo-os de não sómente se recusarem a pagar-lhe o aluguer de um quarto que ocupavam em sua casa, como, ainda, lhe terem furtado as roupas da cama, no valor de 130$.

A polícia vai averiguar.

Prisões

Foram presos:

Irene da Piedade Soares, da rua de S. Dionisio, e Rosa Extremina, da rua dos Pelames, por desordem.

— António Pereira, carpinteiro, e Maria da Conceição, carrejona, ambos da rua das Eirinhas, 14 para averiguações de furto.

— António Pereira, carpinteiro, sem morada certa, por furto.

— António Lamas Pereira, vendedor ambulante, do Largo dos Maximinos, Braga, por furto.

— Francisco da Silva Fernandes, sem modo de vida, sem morada certa, por tentativa de agressão e vadiagem.

Recolheram ás prisões preventivas da P. S. P.

Quem perdeu?

Na polícia, secção administrativa, entregam-se a quem provar que lhes pertencem, os seguintes objectos, achados nas ruas da cidade:

Uma chave ingleza, uma luva de malha de lã, uma chave para porta, e uma carteira com vários bilhetes de identidade, uma cédula de penhor e 13 fotografias.

Por dano

O sr. Joaquim da Rocha Ferreira, da rua do Heroismo, queixou-se á polícia contra António Jota, do lugar da Arroteia, Valbom, arguindo-o de lhe ter danificado um portão que vedadva uma sua propriedade, sita á rua do Freixo, causando-lhe um prejuizo avaliado em 300$.

Averigua-se.

Abusos de confiança

Queixou-se á polícia o sr. Humberto Fernandes Sequeira, da rua Faria Guimarães, 228, contra Adelaide Ferreira de Sousa Amaral, da mesma rua, porque tendo-lhe exigido adiantadamente, 410$ para lhe fornecer alimentação, se recusa a fornecer-lha, depois de ter recebido aquela importancia.

— Também o sr. Manuel de Sousa Neto da rua 5 de Outubro, 255, se queixou á polícia contra Joaquim Magalhães Moreira da rua de Francos, 106, arguindo-o de ter gasto em proveito próprio 192$80, que recebeu de clientes do queixoso.

A polícia averigua.

Agredida e roubada

Na polícia, apresentou queixa Carolina Pimenta Marinho, da rua do Pinheiro, 59 contra Olivia da Silva, da Quinta do Espirito Santo, a Miragaia, arguindo-a de ter ido a sua casa e a gredi-la a sôco e a tamanco, deixando-a muito contusa, e, ainda, lhe furtar 100$ que, na ocasião, caíram do bolso de umas calças que estava a brunir.

A P. I. C. vai averiguar.

Segure-se em **La Préservatrice** contra roubo Largo da Anunciada, 9 — Lisboa

Viação desastrada

Na Praça da Liberdade, o automóvel N-16.257, guiado por António Braga Figueiredo, da rua do Mousinho da Silveira, 126, chocou com o automóvel N-15.349, guiado por Manuel de Sousa Baptista, da rua do Covelo, 16, sofrendo os dois veículos avarias computadas, respectivamente, em 1.000$ e 400$.

— Na rua da Lapa, o automóvel N-13.113, guiado por Alvaro Gomes Teixeira Coelho, da rua da Ermida, 46, S. Mamede, esbarrou-se contra uma árvore, danificando-a.

— Também na Avenida Montevideu, o automóvel N-9.856, guiado por David Alves de Oliveira, da Travessa do Carregal, 97 esbarrou-se contra um poste da iluminação publica, destruindo-o. O automóvel sofreu prejuizos avaliados em 2 mil escudos.

Não houve desastres pessoais.

Sonegação de bens

O agente Manuel Saraiva, da P.I.C., parte amanhã para Moimenta da Beira, afim de proceder a investigações sobre uma sonegação de bens praticada naquela vila.

Em Rezende

Serviços da Delegação da Federação Nacional dos Produtores de Trigo

Por motivos alheios á vontade da F. N. P. T. e dos próprios produtores locais, o serviço de recebimento de trigos, na fértil região de Rezende, decorreu com certa anormalidade, o que muito prejudicou a lavoura local.

Para modificar esta situação, tomou conta dos serviços da delegação em Rezende, o inspector da F. N. P. T., sr. Amilcar Tavares, que prepara todos os serviços de modo a que, imediatamente, se principie a receber o cereal, facto que será seguido do pagamento da primeira prestação. Os pagamentos serão feitos com rapidez, como tem sucedido em outras delegações onde os serviços correm com normalidade.

A actividade e competencia do inspector sr. Amilcar Tavares são garantia suficiente para o rápido desaparecimento dos descontentamentos que sentem os lavradores da região.

Direcção de Finanças do Distrito do Porto

O novo director

Assumiu a direcção dos serviços de finanças do distrito do Pôrto o sr. Artur Silva, funcionário muito distinto que teve a gentileza de nos enviar, por tal motivo, os seus cumprimentos e nos oferecer a sua cooperação em todos os assuntos que dêsses serviços dependam.

Ao novo director desejamos um exercicio largo e feliz.

O que há hoje

FESTIVIDADES — *Na igreja de Lavra, Matozinhos, a S. Sebastião, com procissão.*

— *A S. Vicente, na Capela da Bandeirinha (Famalicão).*

— *A S. Gonçalo, em Covêlas.*

MUSICA NO JARDIM DA CORDOARIA — *A banda de infantaria 18, sob a regência do seu chefe, sr. tenente Francisco Alves Junior, executa hoje, das 14 ás 16 horas, um selecto programa, se o tempo o permitir.*

REUNIÃO FAMILIAR — *No Clube dos Fenianos.*

PROVAS DESPORTIVAS — *Vêr a secção respectiva.*

SALÃO SILVA PORTO — *Exposição postuma do prof. Marques de Oliveira.*

MUSEU SOARES DOS REIS (a S. Lazaro) — *Visita das 10 ás 16 horas*

AQUARIO DA FOZ — *Aberto das 10 ás 16 horas.*

FEIRA DE INVERNO — *No antigo Circo de Variedades, da Rua de Passos Manuel, promovida pelos «Bombeiros Voluntarios da Invicta», em favor do seu cofre. Interessantes diversões. Aberta de tarde e á noite.*

CONFERENCIAS — *Na Juventude Católica do Porto, á rua de Passos Manuel, 54, pelo sr. dr. H. Gomes de Araujo. A's 21 horas.*

INAUGURAÇÃO DE COLECTIVIDADES CATOLICAS — *No salão do Circulo Católico de Operários, presidindo o ex.mo Bispo do Porto. A's 21 horas.*

SARAU — *Literário-musical, no salão da Juventude Antoniana do Porto. A's 21 horas.*

BAILES — *No Salão Monchique, de tarde e á noite.*

*

ESPECTACULOS

TEATRO CARLOS ALBERTO — *A revista «Pôrto na Rua». De tarde e á noite.*

*

Sessões de CINEMA, de tarde e á noite:

SÃO JOÃO — *«Gosto de todas as mulheres».*

AGUIA DE OURO — *«A Ilha do Tesouro».*

RIVOLI — *«Crime e castigo». «O Mistério do X 94».*

TRINDADE — *«Casou com o patrão».*

OLIMPIA — *«Mistérios de Paris».*

BATALHA — *«Fanfarra de Amor». «O segredo da polícia de Paris».*

CINEMA FOZ — *«O homem que reclamou a cabeça».*

*

PALACIO DE CRISTAL — *No Gil Vicente, sessões de cinema sonoro, de tarde e á noite. Diversões.*

Barco lagosteiro em perigo

A's 16,12 horas, GMT, de ontem, as Estações Costeiras de Leixões e de Lisboa-Rádio da Companhia Portuguêsa «Rádio Marconi», interceptaram uma comunicação feita pelo vapor holandez «Oostzee», informando que a 20 milhas a OSO do Cabo da Roca, tinha prestado auxilio a um barco lagosteiro que se achava em perigo, tentando mesmo reboca-lo.

Mais tarde, por um radio recebido do vapor alemão «Cap Arcona», em viagem de Lisboa para Vigo, soube-se que os tripulantes duma embarcação salvavidas, pertencente ao mesmo lagosteiro, estavam salvos, a seu bordo.

Pelas 18,00 horas, GMT, o «Oostzee», informava á navegação em geral que a restante equipagem do lagosteiro se achava toda salva, aguardando que o tempo melhorasse para continuar os trabalhos de reboque.

Desconhecem-se quaisquer outros pormenores, inclusivé o da nacionalidade do lagosteiro sinistrado.

Ainda ácêrca da comunicação feita por aquela Companhia sobre o sinistro dum barco lagosteiro, segundo o rádio recebido do rebocador holandez «Oostzee», ás 19 e 30 o referido barco acha-se na posição 38°,27 norte, 9°,38 a oéste, seguindo á mercê das ondas.

Campanha do Inverno

Freguesia de S. Nicolau

Nesta freguesia principia hoje a distribuição de sopa aos pobres, criada pelo Estado Novo.

A distribuição é feita ás 12 horas, ás Escadas do Codeçal (Convento do Ferro).

FOLHETIM de O Comercio do Porto

Domingo, 26 de Janeiro de 1936 (1)

A NETA DO MOAGEIRO

I

O sol de Dezembro introduziu-se timidamente no vasto quarto do moínho e foi poisar a sua ultima centelha numa colecção de objectos extravagantes, expostos no profundo vão da janela. Em seguida, o derradeiro raio solar retirou-se para desaparecer por traz dum espêsso véu de nuvens, quási a resolverem-se em neve.

Os objectos extravagantes, que haviam fixado um instante êste derradeiro raio de sol, eram instrumentos de cirurgia, cujo brilho duro e metálico bastava só por si para arripiar os nervos e forçar os olhos a desviarem-se com angústia.

Um gigantesco leito, ornado na cabeceira como aos pés de grosseiras pinturas representando ramos de rosas e de cravos, de côres berrantes e primitivas, estava colocado de viez perto da janela, a fim de receber tôda a luz que pudesse dar êste dia de inverno.

Vários cobertores de lã, ás riscas azuis e vermelhas, guarneciam êste leito, no qual se achava o moageiro.

As mãos hábeis do médico acabavam de o libertar dum tumor na garganta, o qual já mais duma vez, puzera o moageiro em risco de morrer asfixiado. Esta operação tinha sido difícil e perigosa de praticar, mas o nóvel médico, que dispunha com cuidado e método os seus instrumentos no seu estojo, parecia estar satisfeito..A operação fôra bem sucedida.

O doente, que, pouco antes, sob a influência da acção do cloroformio, havia a princípio querido debater-se, nas mãos do operador, conservava-se silencioso enterrado nas suas travesseiras.

Tinha-lhe sido expressamente proíbido falar. Proíbição superflua, a julgar pelas aparências: nunca se viu uma fisionomia que mais exprimisse tamanha taciturnidade. Esta cabeça massiça e quadrada não possuía senão uma única beleza: uma cabeleira espêssa, emoldurando um rosto com fios de prata.

— Estás contente, Herculano?... preguntou em voz baixa um homem, que se introduziu no vão da janela.

Ele tinha-se conservado até então ao pé do leito, e as suas belas feições apresentavam ainda o cunho da emoção e da angústia causadas pela operação.

O doutor abanou a cabeça em sinal afirmativo.

— Por enquanto tudo vai bem, e a robusta organização do meu doente auxiliar-me-á poderosamente, respondeu êle com calma fixando o olhar no velho.

Tenho de contar agora com os cuidados que lhe forem ministrados, pois não me posso demorar. O doente por preço nenhum deve mudar de posição. E' necessário evitar que o sangue aflua á garganta.

— Encarrego-me de fazer observar essas prescrições, disse vivamente o interlocutor do médico. Ficarei aqui tanto tempo quanto o exigir a situação... Farás o favor de prevenir na quinta que não esperem por mim para tomar chá.

Um leve rubor subiu ás faces do doutor, e o som da sua voz indicou um tal ou qual abatimento quando respondeu:

— Sou forçado a evitar a volta pelo parque, em vista de ir o mais depressa possível para a cidade.

— Oh! doutor, ainda não viste hoje Rosália?

— Julgas que isso me é fácil? Eu...

Interrompeu-se, cerrou os lábios e pegou no estojo dos seus instrumentos, que meteu no bolso. Tenho muito que fazer, pois reclamam-me vários doentes em estado perigoso. A filhinha do negociante Silva Martins não passará desta noite. Não a posso salvar, mas os pais, acabrunhados pelas suas angustias e pela fadiga dos cuidados que lhe dão, contam os segundos até eu chegar... A mãe, que só obedece ás minhas ordens, tenho de obrigá-la a alimentar-se.

Aproximou-se do leito. O doente ergueu os olhos e pregou no doutor um olhar perfeitamente consciente. Com efeito, nos seus olhos com as pálpebras tumefactas e avermelhadas, havia uma expressão de profundo reconhecimento pelo alívio tão pronto e tão completo, que sentia. Quiz estender a mão ao seu salvador, mas êste reteve-a á fôrça sôbre o leito, renovando-lhe a proíbição formal de todo o movimento, qualquer que fôsse.

— O comendador fica junto do sr. Girão, disse êle ao doente. Ele fará executar pontualmente as minhas instruções.

O velho paceceu satisfeito. Olhou para o comendador, que apoiou com um sinal afirmativo as palavras do médico, e em seguida fechou os olhos, dando a impressão de querer dormir.

O dr. Herculano pegou no seu chapéu, estendeu a mão ao comendador e deixou o quarto.

Se uma mulher inquieta se tivesse encontrado junto do leito do doente, a retirada do médico tê-la-ia compenetrado do sentimento do abandôno e da angústia que afligia tão vivamente a pobre mãe, conseguindo uma pouca de coragem sómente na presença do médico e recuzando comer quando êle ali não estava para lho ordenar.

Porém, á cabeceira do moageiro do solar, a afeição e a angústia não velavam; a velha criada, que se apressava a fazer desaparecer todos os objectos exigidos para a operação, parecia um tanto ou quanto indiferente; ela ia de encontro ás paredes como se fôsse um morcego, estonteado pela luz, e as gotas de água, que o médico tinha deixado cair sôbre a mesa, pareciam causar-lhe muito mais pena do que o perigo de morte a que o seu amo acabava de estar exposto.

— O' sr.ª Maria José, peço-lhe que deixe tudo isso como está agora, disse o comendador num tom extremamente polido.

A mesa não está bem calçada, e o movimento que lhe imprime ao esfregá-la pode ser prejudicial a nervos sobreexictados. O dr. Herculano ordenou primeiro que tudo um repouso absoluto.

A sr.ª Maria José reuniu prontamente as rodilhas, as vassouras e as escovas, de que se tinha cercado, e tratou logo de deixar o quarto do doente. Ela sentia a necessidade de voltar para a sua cozinha, cintilante de aceio, a fim de repousar o seu espírito e acalmar o desgôsto, que lhe causaram as gotas de água caídas na mesa.

Tudo se tornou silencioso, mas dêsse silêncio especial no quarto do moageiro: através do soalho, que tremia com movimento regular, sentia-se subir o ruído surdo, mas ininterrupto, que produzem as rodas do moínho.

Lá em baixo, por cima da represa as águas quebravam-se sem cessar, repetindo eternamente a sua melodia circunscrita. As pombas arrulhavam e vinham chocar-se pesadamente contra as vidraças do quarto. Porém, todo êste ruído complexo não existia para o doente, e não podia incomodá-lo, pois fazia inconscientemente parte integrante da sua existência, como era o ar que respirava assim como as palpitações do seu coração.

Quão repelente era todavia o rosto do velho, que o homem elegante, fiel á sua promessa, velava com solicitude! Nunca a vulgaridade do conjunto, a dureza e a brutalidade incrustadas no seu lábio inferior pendente se haviam patenteado com maior evidência do que neste momento, em que o sôno ou então a quebra de fôrças mantinham o velho imóvel e acabrunhado, e faziam sobressair em linhas inegáveis os principais traços do seu carácter...

Sem dúvida, o velho começara a sua vida pela ponta mais rude, vinha de baixo; principiara por ser moço de moleiro, e hoje era um homem a quem o comércio de cereais lhe auferira somas enormes; era um dos poderosos no meio daqueles que estão investidos do poder que dá o dinheiro, e um tal prestígio determinava talvez o tom respeitoso e cheio de deferência em virtude do qual o comendador lhe chamava *papá*, pois na realidade não havia entre eles a menor gota de sangue, que lhes fôsse comum. O defunto banqueiro Menezes, cuja filha mais velha, dum primeiro matrimónio, desposara o comendador, casara-se em segundas nupcias com a filha do moageiro.

Tal era o parentesco mais que duvidoso que unia o doente ao seu enfermeiro provisório.

(Continua).

Trindade

Depois de amanhã, Terça-feira—Estreia em Portugal da célebre produção RKO-RADIO

CORAÇÕES DESFEITOS

com os grandes artistas CHARLES BOYER, considerado o maior actor europeu, e KATHARINE HEPBURN, a inesquecivel protagonista de «Quatro — — — Irmãs», considerada a maior actriz americana — — —

São João

Apresentam amanhã

A's 9 3/4 da noite e 9 1/2 da noite

O mais querido dos artistas

MAURICE CHEVALIER

Aguia d'Ouro

em dois papeis do deslumbrante filme musical

FOLIES BERGÈRE

Um grande espectaculo de gargalhada, com lindissimas canções e estonteantes bailados por um grupo de esculturais «girls» e

OS COELHOS MAGICOS, desenhos coloridos de WALT DISNEY

Programa da SONORO-FILME

HOJE — A's 4 da tarde e 9 1/2 da noite

Ultimas exibições dos filmes de grande sucesso

Gosto de todas as mulheres com JEAN KIEPURA no SÃO JOÃO

A ILHA DO TESOURO com WALLACE BEERY no Aguia de Ouro

TEATRO SÁ DA BANDEIRA

Empresa Antonio Castro — TELEFONE 2595

5.ª feira, 30 de Janeiro de 1936

SATANELA apresenta a revista «leader» 1935

Sardinha Assada

250 representações no Teatro Variedades de Lisboa

Atenção — Lêr na terça-feira, 28, anuncios especiais com elenco e distribuição de «SARDINHA ASSADA». A bilheteira abre na 3.ª feira.

Bilhetes á venda para os primeiros espectaculos

CINEMA FOZ

HOJE - DOMINGO, 26 de Janeiro de 1936 - HOJE

A's 4 da tarde e 9-30 da noite

A grandiosa super-produção da Universal Picture

O homem que reclamou a cabeça

Magnifico desempenho dos celebres artistas CLAUDE RAINS (o actor do Homem Invisivel) Joan Bennett, Lionel Atwill, Henry O'Neill, Wallace Ford

No mesmo programa:

CHARLOT NO TEATRO

RIVOLI

TELEFONE 2788

HOJE

A's 4 horas da tarde e 9 1/2 da noite

A empolgante e grandiosa Super-Produção

CRIME E CASTIGO

Inspirada na célebre novela de Dostoiewsky

E INTERPRETADA POR

Pierre Blanchar, Madeleine Ozeray e Harry Baur

NO PROGRAMA: 9.º, 10.º e 11.º episodios de

O mistério do X 94 com TOM MIX e o seu cavalo «TONY»

AVISO — Em virtude do exito obtido e dos inumeros pedidos de pessoas que, devido ao tempo, não teem podido assistir á sua exibição, a Empreza resolveu manter no «écran», durante mais alguns dias, este formidavel e sensacional filme de arte que, porisso,

amanhã se repete — á tarde e á noite

com os 12.º, 13.º, 14.º e 15.º episodios (ULTIMOS) de «O MISTERIO DO X 94» com Tom Mix

Muito importante — Em virtude do programa ser maior que o do costume, a sessão da noite, de amanhã em diante, terá inicio ás 21 1/4 precisas

Batalha TEF. 1407

HOJE A's 4 da tarde e A's 9-30 da noite

ULTIMA EXIBIÇÃO do formidavel exito de gargalhada

FANFARRA DE AMOR

A mais comica criação de FERNAND GRAVEY

No programa:

O Segredo da Policia de Paris

Um mistério! Um enigma!

Amanhã — Segunda feira: ESTREIA NO PORTO

TEMPLO DE BELEZA

com Cary Grant, Genevieve Tobin e as Wampas Baby Stars. Uma Parada de beldades

Na pista do criminoso com Tom Keene e Randolph Scott

Quarta feira:

O OIRO

Sexta-feira: A maravilha colorida

LA CUCARACHA e BANDOLEIRO DO AMOR

Matinée todos os dias

TRINDADE Telef. 4412

A's 4 horas — Penultimas exibições — A's 9 1/2

da encantadora comédia de agrado geral

Casou com o patrão...

Magnifico desempenho de Claudette Colbert

TERÇA-FEIRA — Os dois maiores artistas do cinema actual, Charles Boyer e Katharine Hepburn, em

CORAÇÕES DESFEITOS

CARIDADE

Donativos recebidos ontem:

Transporte dos donativos recebidos desde o dia 1 de Janeiro	5:378$50
Das filhas, netos e genro, em sufrágio da alma da saudosa snr.ª D. Emilia Amelia Lopes Rodrigues, para as Creches O Comercio do Porto	20$00
Anonimos C. C. e G., em sufrágio da alma de sua querida mãe e irmã, para 2 pobres tuberculosas, de preferencia ossea, protegidas por O Comercio do Porto	10$00
Do snr. Alberto Santos, sufragando a alma de sua saudosa mãe e comemorando o seu aniversario natalicio que passava hoje, para pobres protegidos por O Comercio do Porto	5$00
A transportar	5:413$50

A's 4 e 9 1/2 OLIMPIA Tel. 533

PENULTIMAS EXIBIÇÕES DO GRANDIOSO FILME

Mistérios de Paris

Genial adaptação do conhecido romance francês

TERÇA-FEIRA — 2 grandes filmes em estreia em Portugal

30 DIAS PRINCESA com SYLVIA SIDNEY

A célebre Miss Lang com PAUL CAVANAGH

2 ESPECTACULOS 2 A's 4-30 e ás 9-30

TEATRO Carlos Alberto Empresa MARIO MENDES Tel. 4540

HOJE — DOMINGO — HOJE

2 ESPECTACULOS 2 A's 4-30 e ás 9-30

"A' moda do Porto é assim!" — vibrante recitativo pela ilustre actriz Cremilda d'Oliveira

PORTO NA RUA

"A' moda do Porto é assim!" — é a frase que todo o Porto deve aprender e dizer

Dia 30

Grandioso espectaculo dedicado aos

Poveiros

Noite de festa

BILHETES A' VENDA

A gloriosa revista que uma grande parte da Cidade já viu e tem aplaudido com o maior entusiasmo!

31 de Janeiro

Matinée extraordinária

Desde já se vendem bilhetes

Amanhã-Segunda-feira

PORTO NA RUA

PALACIO DE CRISTAL

HOJE — CINEMA — HOJE

A's 16 e 21 horas e meia no TEATRO GIL VICENTE

O ABADE CONSTANTINO

deliciosissima comedia com Leon Deiteres e Françoise Rosay

e os filmes Actualidades Portuguesas, Conferência do Desarmamento, desenhos; Jornal Sonoro e Dia de Azar, cómico

Na Nave Central e no Gil Vicente serão reproduzidas, pelos alto-falantes, as varias fases do desafio «Portugal-Austria», transmitidas do Campo do Lima.

1$50 ENTRADA GERAL 1$50

Restaurante e Bar — Dentro da Nave, automoveis de aluguer

PORTO RAMOS-PINTO

VILA NOVA DE GAIA

Um honroso aniversário

A junta de freguesia de Oliveira do Douro, celebra, hoje, o primeiro centenario do seu funcionamento.

Na verdade esta comemoração é tanto quanto justa, visto constituir um verdadeiro reconhecimento prestado a todos os oliveirenses que, através um século, propugnaram pelo engrandecimento de Oliveira do Douro.

Com efeito, de todas as manifestações exultadas pela humanidade, uma das mais nobilitantes é a prestada á gratidão.

Pois bem. E' com suma gratidão que, hoje, o povo oliveirense homenageará todos os que teem feito parte da junta de freguesia de Oliveira do Douro, desde 24 de Janeiro de 1836 a 24 de Janeiro de 1936.

Junta de Freguesia de Grijó

Pelo sr. dr. Alberto Placido, administrador do concelho e com a assistencia da comissão administrativa da Camara Municipal e membros da comissão concelhia e paroquial da U. N., será dada posse, hoje, pelas 14 horas, á Junta da Freguesia de Grijó

Centenário da Junta de Oliveira do Douro

Na séde da Junta de Freguesia de Oliveira do Douro realiza-se, hoje, ás 15,30 horas, uma sessão solene comemorativa do 1.º centenario da fundação daquela Junta.

Assistirão, entre outros elementos, os snrs. presidente da Camara Municipal, administrador do concelho e membros da União Nacional, que farão uso da palavra.

A eleição dos corpos gerentes da Associação Oliveirense

A's dez horas de hoje, na séde desta colectividade, prosseguirá a eleição dos corpos gerentes desta associação para exercicio no ano que decorre.

Hoje, votarão os associados residentes na freguesia local e que constituem o maior numero de votantes. Nas duas horas de espera tambem poderão votar os socios doutras freguesias.

Achado dum pequeno cofre

Numa pedreira, proximo do Casino da Ponte, foi achado um pequeno cofre, já arrombado, que continha diversos documentos, fotografias e uma argola com chaves. Foi entregue na secretaria da policia municipal.

Por dano

Queixou-se Manuel da Rocha Coimbra, carpinteiro, do lugar do Monte, S. Felix da Marinha, contra Rosa Rodrigues de Oliveira, do lugar da Póvoa, Grijó, acusando-a do crime de dano.

Queixa

O barbeiro Manuel Alves Martins, da rua Particular, ás Regadas, solicitou a intervenção das autoridades, no sentido de lhe ser entregue uma sua filha, de 5 anos, que está aos cuidados duma pessoa que indicou.

Furto

Artur Magalhães Barbosa, da Quinta da Seára, ao Juncal, Oliveira do Douro, queixou-se contra João Luiz Rodrigues, arguindo-o de lhe ter furtado diversas roupas e calçado, bem como outros objectos, tudo no valor de 225$00, pondo-se em fuga, após a proesa.

Detenções

Foi detido, na rua Candido dos Reis, Humberto Martins de Oliveira, funcionario aposentado da Camara Municipal do Porto e residente em Ribeira de Abade, Valbom, Gondomar, por, naquela rua, exercer a mendicidade.

No acto da captura, a mulher do arguido, Teresa da Silva Ferreira, peixeira, tambem ali moradora, censurou, asperamente, o serviço policial, o que lhe valeu ser, igualmente detida.

Para juizo

Ao tribunal criminal foram enviadas as queixas contra Esperança Alves, da rua Valente Perfeito, do Marco e Arminda Vaz e Fernando Ferreira, ambos do lugar de Sá, Oliveira do Douro; e de José Paredes, da rua Amorim da Costa, á travessa do Cemiterio, contra Umbelina Pereira da Silva Guedes, da rua Barão do Corvo, todos por agressão.

— Teve o mesmo destino a participação dum embate de veículos, ocorrida entre a caminheta n.º 13.550—N., pertencente a Francisco Pinto Soares, do lugar de Grijó, Vilar do Paraiso, e um carro electrico, do que resultou avarias.

Companhia União dos Talhos de Gaia

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Assembleia Geral Ordinaria

Convido os Srs. Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na séde da Companhia, á Avenida da Republica n.º 449-1.º andar, no próximo dia 21 de Fevereiro p. futuro, pelas 16 horas, a fim de:

1.º — Apreciarem e votarem o Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano findo.

2.º — Tratarem de qualquer outro assunto de interesse social.

Vila Nova de Gaia, 25 de Janeiro de 1936. 1209

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

António Pinto Moreira.

Do Prof. Fanny Loraine:

Elementos Científicos de Psicoanalisi grafia Experimental (Grafologia)

Génio e carácter. — Método essencial para a análise da psicologia do individuo mediante o exame da sua letra.

Tradução do jornalista **Alvaro Machado**

199 gravuras sendo 26 «hors-textes»

Curiosos ensinamentos de grafologia a par de dezenas de estudos grafológicos sôbre autógrafos de personalidades relevantes: — Frederico Mistral, Alessandro Manzoni, Chopin, Pio X, Goethe, Conan Doyle, Wagner, Klopstoch, Principe de Gales (actual Eduardo VIII), Condessa de Noailles, Alexandre Lerroux, Maciá, Miguel Cervantes, Napoleão *João de Deus, A. Correia de Oliveira, Camilo, Guerra Junqueiro*, etc.

Um bom livro de iniciação para os que se interessam pelas ciências psicológicas!

Um assunto tratado pela primeira vez em lingua portuguesa!

EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAIZ

Edição da **Livraria Joaquim Maria da Costa, Suc.** — PORTO

ANUNCIO

Domingos Gonçalves de Sá & Filhos, Sociedade Sá Filhos e Companhia dos Vinhos Gonçalves de Sá, em liquidação

VENDA DE MOVEIS

A Comissão Liquidatária das sobreditas Firmas faz público que aceita propostas, em carta fechada, para a venda, se o preço oferecido convier, de diversos móveis a saber: Duas mobilias de quarto, uma em pau setim e outra em mogno; Uma mobilia de sala de jantar, em madeira de carvalho do norte, composta de guarda-pratas, dois aparadores, um cristaleiro, uma meza elástica e doze cadeiras; Uma mobilia de sala de visitas, composta de divan, portebibelot, conversadeira, meza de centro e seis cadeiras estofadas em madeira brasileira; Diversos moveis avulso: Cómodas, armários, mezas de pinho, cadeiras, bengaleiros, oleados, etc., e ainda moveis para escritório tais como: várias secretárias, de rampa e bancas de ministro, mezas para máquinas de escrever, meza secretária para máquina de escrever, armário arquivo com prensa de copiador, estantes, máquinas de escrever, etc.

Todos os moveis acima estão á disposição dos pretendentes, para exame, todos os dias úteis das dez ás doze horas e das quatorze ás dezoito horas, na Rua de S. João, 118, onde se prestam todos os esclarecimentos.

As propostas serão abertas no dia 3 de Fevereiro, pelas 16 horas, na presença dos senhores concorrentes. 1063

Porto, 20 de Janeiro de 1936.

A Comissão Liquidatária.

Excursão dos Empregados do Comércio

Realiza-se, no primeiro domingo de Agôsto próximo, a excursão anual dos Empregados do Comércio, fazendo-se acompanhar do corpo cénico e da Tuna-Orquestra dos Empregados de Comércio, que tomarão parte num sarau a realizar em uma das localidades a visitar.

O programa está sendo elaborado, destacando-se as visitas a Coimbra, Vale de Canas e Bussaco.

O transporte é feito em «auto-cars». A excursão é organizada por cotização mensal, que está desde já aberta, na Rua do Bolhão, 150, das 21 ás 24 horas.

Associação Comercial do Porto

Assembleia geral ordinaria

Em observancia do disposto nos artigos 8.º n.º 2 e 9.º § 1.º dos Estatutos da Associação Comercial do Pôrto, são convidados os Srs. Associados a comparecer na séde social, no dia 30 do corrente, ás 15 horas, para se proceder á apresentação das contas anuais e dos documentos do Relatório e á eleição da comissão que tem de dar parecer sobre as conats e sobre os actos da Direcção

Associação Comercial do Pôrto, em 23 de Janeiro de 1936. 1149

O Presidente,

António de Oliveira Cálem.

Na Faculdade de Medicina

Conferencia

No Anfiteatro de Anatomia da Faculdade de Medicina, realizou, ontem, a 2.ª conferência da série de ensino médico complementar, o sr. prof. dr. Luiz de Pina, versando com proficiência e brilho o seguinte tema: *As impressões digitais em Medicina Legal.*

Presidiu o sr. prof. dr. Almeida Garrett, director da Faculdade de Medicina do Pôrto, assistindo grande numero de médicos e alunos de medicina.

Depois de felicitar o sr. director da Faculdade pela iniciativa destas conferências, de grande alcance médico-pedagógico, o conferencista marcou o papel das impressões digitais na criminalística, particularmente na identificação criminal e não criminal.

Estabeleceu o cada vez mais importante valor da Dactiloscopia, no vasto campo da Medicina Legal, da qual é difícil e valioso ramo. Da sua aplicação, hoje muito variada, o conferente traça, fortemente, a extensão e a importancia para o médico-legista.

Refere conceitos de Lecard, a-propósito das relações da Dactiloscopia, e lembrou que ela se estuda em Portugal, muito particularmente, nos Cursos de Dactiloscopia estabelecidos nos Institutos de Criminologia de Lisboa e Coimbra e Repartição de Antropologia Criminal do Pôrto, bem como no Curso Superior dos três Institutos de Medicina Legal do País (cadeira de Policia cientifica). Essas e outras razões, entre as quais a sua palpitante curiosidade, levaram o orador a escolher êsse tema.

Traçou, em seguida, ràpidamente, a evolução histórica da Dactiloscopia, lembrando a contribuição portuguesa no seu desenvolvimento e progresso, contribuição digna de todo o elogio. Salienta que Portugal, neste ponto, caminha, com outros paises, á frente dos seus cultores.

Mencionou os principais métodos de Identificação (Bertillon, dactiloscópico, dentário, serológico, etc.), passando a fixar-se no das impressões palmares, plantares e auriculares e da sua importancia nos estudos de Anatomia comparada e identificação.

Resumiu, depois, alguns dados sôbre a histologia e embriologia, a fisiologia e a química biológica das cristas papilares dos dedos humanos, esboçando os conhecimentos sôbre a morfologia dos desenhos por elas constituidos.

Classificação, carácteres, técnica dactiloscópica, etc., foram apresentadas depois, tendo o conferente esclarecido a descrição com numerosa iconografia. Focou o modo de arquivamento das fichas dactiloscópicas (decadactilares e monodactilares), as tentativas de falsificação das impressões digitais, etc.

Referiu-se á chamada psicologia das impressões digitais, ás diferenças sexuais e raciais, á sua hereditariedade, á sua patologia, etc.

Elucidou sôbre a pato-dactiloscopia, mostrando a durabilidade e inalterabilidade das figuras digitais, relatando casos patológicos que podem fazer desaparecer as cristas papilares e, assim, a impossibilidade de classificação e identificação.

Por fim, o conferente apresentou alguns casos criminais e não criminais em que foi perito, casos êsses que demonstram a importancia da Dactiloscopia, ilustrando o relato com curiosas e numerosas projecções no pano branco.

No final da sua brilhante conferência, o sr. prof. dr. Luís de Pina foi muito aplaudido pela numerosa e atenta assistência.

Semana do Ultramar Portuguesa no Rio de Janeiro

A Litografia Nacional, do Porto, que executou alguns dos mais belos trabalhos gráficos da Exposição Colonial, incluindo o seu «Album» comemorativo, enviará á Exposição documental da *Semana do Ultramar Português*, no Rio de Janeiro um mostruário dos mesmos trabalhos. Coisa identica fará a Fotografia Alvão que organizou o Album fotográfico da Exposição Colonial.

AZULEJO CONCRETO

em todas as cores

branco 1.ª qualidade $40 cada

Diploma de honra na 1.ª Exp. Colonial Portuguesa

Concreto LIMITADA CONSTRUCTORES

MOSAICOS

HIDRAULICOS MODERNOS PERFEITOS BARATISSIMOS

Matosinhos Tel. M-106

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

CAUSAS JULGADAS NA SESSÃO DE 25 DE JANEIRO

Chefe da 1.ª Secção — Dr. Araujo

Vila Flor — O M. P. contra Anibal Augusto Silva. — Confirmado.

Felgueiras — Recurso penal — O M. P. contra Américo Ribeiro de Miranda e filhos. — Negado.

Pôrto — Sociedade Laboratórios Galbrun e António Serra, Ld.ª, contra Manuel Marques Ferreira e outros. — Provido.

Feira — Apelação cível — Mario da Costa e esposa contra António da Costa. — Confirmada.

Chefe da 2.ª Secção — Dr. Ferreira

Chaves — Pedro Gonçalves Jardim e esposa contra Augusto Flambó. — Tomaram conhecimento.

Pôrto — Agravo civel — José Soares Monteiro contra Neves Oliveira & C.ª — Confirmado.

Barcelos — Agravo civel — Casimiro Rodrigues Ribeiro contra o meretissimo juiz de Direito. — Provido.

Pôrto — Agravo comercial — Joaquim Leonardo contra o M. P. — Confirmado.

Vila Real — Recurso penal — O M. P. contra Adelaide Gonçalves Lopes. — Confirmado.

Reguá — Apelação civel — Alberto de Mendonça Faro Lencastre Montenegro e esposa contra João Benedito e esposa. — Revogada em parte.

DISTRIBUIÇÃO

4.ª classe

Pôrto (4.º juizo) — Francisco dos Santos contra o M. P. — Juiz F. Fonseca; 3.ª secção.

Pôrto (4.º juizo) — Emilio Monteiro contra o M. P. — Juiz V. Brandão; 1.ª secção.

8.ª classe

Arouca — O M. P. contra o juiz da comarca. — Juiz Pimentel; 3.ª secção.

JUDICIAL

1.º VARA

Acção sumarissima — Foi distribuida a esta vara, 2.ª secção, de que é chefe o sr. dr. Silva Ramos, um processo em que é autor José Alves de Sá, negociante da rua do Monte Louro, na qualidade de cessionário de António Leitão Cordeiro, contra D. Ilidia Pereira Saraiva, proprietária, residente na rua Nova de Paranhos.

O autor, que não se fez representar por advogado ou solicitador, pede a quantia de 1.975$00, que se diz a ré dever áquele Leitão Cordeiro.

Esta impugnou o pedido, negando tal divida e o julgamento está marcado para o próximo dia 29 do corrente.

E' seu advogado o sr. dr. Costa Pinheiro.

6.ª VARA

Colectivos — Presidente, sr. dr. Bordalo e Sá; vogais, srs. drs. Viriato Lima e J. Barbosa Ramos, delegado do M. P., dr. Teixeira de Barros; chefe da 1.ª secção sr. Neto e oficial sr. Dolor.

Foram julgadas as seguintes causas:

Acção especial — Autor, o Consorcio de Chapelaria, Ld.ª; ré, a Fábrica Social, representada pela firma Gonçalves & Silva.

Pedia-se a quantia de 200 contos por uma infracção contratual.

Ao questionário o tribunal respondeu de uma maneira dubia, visto haver a questão de direito a ponderar, pelo que a sentença só será conhecida dentro do espaço que a lei determina.

Intervieram: Pelo autor, o sr. dr. José Meneres, e pela ré, o sr. dr. Angelo Cesar.

Acção ordinária — Autor, Banco Pinto & Sotto Mayor; ré, a Companhia Lusitana de Moagem e João Moreira Ferreira & Filho.

Pedia-se a quantia de 124 contos, por letra aceite.

Foi julgada procedente.

Interveiu pelo autor o sr. dr. Sá Carneiro (José).

CRIMINAIS

DISTRIBUIÇÃO

Sob a presidência do sr. dr. Antero Cardoso, é amanhã feita no 4.º juizo, ao edificio do Aljube.

1.º JUIZO

Presidente, sr. dr. Gustavo Teixeira Dias; sub-delegado do M. P., sr. dr. Ribeiro Meireles; chefe da 1.ª secção sr Falcão Campos e adjunto sr. Tito Livio de Carvalho e oficiais srs. Rodrigo dos Santos e Passos.

Policias correccionais — Foram julgados:

Emilia Rosa da Silva, da rua do Freixo, por ultraje publico á moral, e Manuel António Teixeira, trabalhador, de Ermezinde, por ofensas corporais.

Absolvidos e defendidos, respectivamente, pelos srs. drs. Fernando Bianchi e Luciano Maia.

Transgressões — Foram julgados: Franquelim Pereira dos Anjos, por infracção ao decreto n.º 18:754.

Condenado em 250$00.

— Manuel Pereira Pedroso Araujo, Manuel dos Santos Sobrinho, Manuel Filipe dos Santos e Manuel Pereira Dias, lavradores, de Gaia, por não arrancarem cepas nas suas vinhas como determina um decreto publicado ultimamente.

Absolvidos e defendidos pelos srs. drs Alexandre Braga, Edmundo Barbosa, Ferreira Valente e António Bourbon.

2.º JUIZO

Prisões — Pelos oficiais srs. Mouta e Valente foram presos e deram entrada na Cadeia:

Maria da Conceição de Jesus, para cumprir pena; António Julio de Freitas, trabalhador, do Campo dos Mártires da Pátria, por faltar a uma audiência, e a infeliz Irene da Costa, da rua dos Pelames, pronunciada por furto.

3.º JUIZO

Presidente, sr. dr. Sebastião de Castro; sub-delegado do M. P., sr. dr. Carlos Vale; chefes de secção adjuntos srs. J. Mascarenhas e Candido de Castro e oficiais srs. Teixeira de Sousa e Tullio.

Policias correccionais — Foram julgadas:

Carmen Vilar, da rua da Restauração, por ameaças, e Emilia Augusta, da rua do Loureiro, por ofensas corporais.

Absolvidas e defendidas pelo sr. dr Olindo Moreira Junior.

Transgressões — Foram julgados:

Justino Teixeira, infracção ao Código de Posturas.

Condenado em 100$00.

— Aires Meira, José António Rocha e Eduardo da Silva Monteiro, infracção a editais.

O seu defensor, sr. dr. Olindo Moreira Junior, provou estar revogada tal infracção pelo decreto n.º 23:326, sendo absolvidos.

Abuso de confiança — Foi enviado a êste juizo, dando entrada na Cadeia Bernardino Ferreira da Costa, empregado comercial, da rua do Crasto, acusado de ter praticado um abuso de confiança na importancia de 3.000$00.

4.º JUIZO

Presidente, sr. dr. Antero Cardoso delegado do M. P., sr. dr. Pires de Miranda; chefe da 3.ª secção sr. António Aires e oficial sr. Freitas.

Transgressão — Foi julgada Arminda Dias Amaral, com estabelecimento de mercearia em Gaia, por ter no seu estabelecimento 250 litros de vinho americano para vender, tendo sido autoada em 5.000$00

O sr. dr. Manuel Barroca provou que o vinho era destinado ao consumo doméstico, sendo absolvida e ordenada a entregar do vinho apreendido.

O delegado do Instituto do Vinho do Pôrto recorreu da sentença.

TRABALHO

2.ª VARA

Presidente, sr. dr. José de Seábra; delegado do M. P. sr dr Pinheiro Torres; escrivão sr. Machado e oficial sr. Fernando Wendling.

Horário do trabalho — Foram julgadas as firmas Gomes & Vale, Ld.ª, e Matias, Ld.ª

Absolvidas e defendidas pelo sr. dr. Augusto Saraiva Peixoto.

A reforma do Código de Processo Civil

O Ministério da Justiça fez uma larga distribuição do projecto de reforma do Código de Processo Civil com o fim de reunir todos os possiveis elementos para a revisão definitiva do mesmo diploma.

A Camara dos Solicitadores do Distrito Judicial do Pôrto recebeu vários exemplares do mesmo projecto para estudo, tendo o seu conselho director, na sua ultima sessão, resolvido submeter êsse estudo a várias comissões de membros da classe, que ficaram assim constituidas:

1.ª comissão — Adrião Ferreira dos Santos, Narciso da Silva Matos e Alberto Ferreira.

2.ª comissão — António Augusto Rodrigues da Gama, Augusto Ferreira Coelho e Claudino Augusto Chaves de Oliveira Pereira.

3.ª comissão — Artur Beleza de Vasconcelos, Augusto de Oliveira Barbosa e David Francisco Ferreira.

A estas comissões foi incumbido o estudo, respectivamente, dos artigos 1.º a 262.º, 263.º a 591.º e de 592.º a 817.º.

A homenagem a Julio Silva

realisa-se, hoje, num almoço

E' hoje que, no Grande Hotel da Batalha, se realiza o anunciado almoço de homenagem a Julio Silva, elemento de preponderancia e prestigio no meio associativo e em particular, nos grupos recreativos, beneficentes e excursionistas desta cidade.

Uma comissão, constituida por amigos e admiradores de Julio Silva, organizou a festa de hoje, de modo a testemunhar-lhe o grande apreço em que o tem. Ao homenageado será entregue uma mensagem contida numa artistica pasta. A sala do hotel estará ornamentada, pela importante casa Alberto Pereira, com bandeiras de várias colectividades, tocando durante o almoço a banda do Asilo Profissional do Terço.

Julio Silva

Pelo esforço que vem dispensando com os grupos recreativos, excursionistas e beneficentes, o Grupo Alma Portuense, a uja direcção preside e a que imprimiu, ultimamente, uma notável orientação, pelo seu passado de actividade em favor do Grupo dos Modestos, que muito valorizou e engrandeceu, do Orfeão do Porto e doutras agremiações locais, Julio Silva merece a homenagem que lhe é prestada pelos seus colaboradores, admiradores e amigos. Por todos os motivos, portanto, o almôço de hoje deve ser muito concorrido e significativo, demais que a comissão organizadora, presidida pelo sr. comendador Filipe José Bandeira, não se tem poupado a esforços para o êxito duma festa que tem, simultaneamente, o carácter de homenagem e de confraternização.

De Santo Tirso

Selecção portuguesa de futebol — Outras noticias

JANEIRO, 24 — Hospedados no Hotel das Caldas da Saude, estão entre nós, em estágio o escol dos jogadores de futebol portugueses, na companhia do seleccionador sr. Candido de Oliveira.

Ontem, os futebolistas deram um passeio até á vila, animando-a com a sua mocidade, dando-lhe uma nota garrida com as suas camisolas berrantes.

Falamos com alguns deles, que nos disseram estar muito bem instalados e confiantes no dificil jogo Portugal-Austria a realizar no proximo domingo, no Estadio do Lima dessa cidade.

O sr. Candido de Oliveira tambem gostou imenso do local e do hotel que achou excelente para o fim em vista.

Aos briosos componentes do «onze» nacional que, estamos certos, saberão defender o futebol português, tornando, assim, Portugal mais conhecido em todo o mundo, levantando mais alto a sua fama, desejamos as maiores felicidades e uma vitória gloriosa para o proximo domingo.

— Com sua familia está nas suas propriedades de Sequeirô, a passar uma temporada, o nosso amigo sr. Manuel da Silva Reis, que tem a sua residencia na Povoa de Varzim.

— Na nossa correspondencia de ha dias, referente á direcção da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, não veio incluido o nome do nosso amigo sr. Jacinto Ferreira Guimarães, que ficou com o cargo de 1.º secretário.

Ai fica a rectificação. — *A. M.*

EVITAI O TIFO

bebendo sómente

AGUA DO LUSO

A mais pura agua de meza

TELEFONE 7007

Colhido mortalmente, pelo comboio

Ontem, ao fim da tarde, no apeadeiro da Quinta da China, junto do Seminario, foi colhido por um comboio um individuo, cuja identidade se desconhece e que veste pobremente, aparentando ter mais de 50 anos.

O desgraçado ficou num estado lastimoso.

Conduzido ao hospital da Misericordia, ao chegar ali era cadaver, pelo que o médico de serviço se limitou a verificar o óbito.

O cadaver foi em seguida removido para o necroterio de Agramonte.

Regedoria de Santo Ildefonso

Esta regedoria avisa o 1. cabo, Adelino Pinto Rodrigues, filho de Abilio Rodrigues e de Idalina Pinto Rodrigues, a vir á secretaria desta regedoria, na rua de Gonçalo Cristovão 185 com a maior urgência, para seu interêsse.

Conferência

O professor sr. Cruz Filipe realiza, amanhã, pelas 10 horas da manhã, no Instituto Normal, uma conferência subordinada ao tema «Didáctica da lingua materna».

DESPORTO

FUTEBOL

Realiza-se, hoje, o I Portugal-Austria, ás 15 horas, no Estádio do Lima

PORTUGAL			Arbitro: RAMON MELCON			AUSTRIA
SIMOES	SOARES	DOS REIS GUSTAVO		SZESTA	VHOESCL	SCHMAUS
ALBINO	RUY ARAUJO	C. PEREIRA		WAGNER	HOFFMANN	URBANECK
MOURÃO	PIREZA	SOEIRO PINGA	NUNES	ZISCHEK	HAHNEMAN BICAN	BINDER WOGL

Suplentes da équipe de Portugal: *J, Reis, Jurado, Gaspar Pinto, Waldemar e J. Cruz*

A cidade do Pôrto vai dar hoje guarida a mais um encontro internacional: O I Portugal-Austria.

A categoria do nosso adversario dá a este match excepcional importancia, e a confirmar isso mesmo está a grande afluencia de espectadores. A cidade será visitada por bons milhares de pessoas, que dai a poucas horas vão reunir-se no Estadio do Lima, prontas a apreciarem o belo espectaculo e a incitarem a équipe nacional.

A conquista de um resultado agradavel, seria de rara oportunidade, após a vitória dos austriacos em Espanha.

E' dificil a tarefa; mas não é impossivel se recordarmos o entusiasmo que os nossos atletas sabem pôr na luta. Correctamente, vão esforçar-se mais uma vez.

Confiamos, pois, apezar da alta classe do adversario.

—)(□)(—

O grande encontro internacional que hoje se efectua deve bater, em assistencia, o récord de todos os matches internacional realisados nesta cidade.

A retumbante vitória da Austria sôbre a Espanha veio demonstrar que não se esgotára o manancial de jogadores donde saíram os elementos que ganharam para o grupo representativo do seu País a fama justificada de «Onze Maravilha».

O resultado do encontro de Madrid era aguardado com impaciencia em Viena, e produziu, como era natural, a mais viva satisfação.

A crise passageira que o futebol austriaco denunciara nos ultimos tempos parece ter sido debelada.

Era necessario substituir alguns dos «ases» que, pela sua idade, já não podiam corresponder ás exigencias da representação nacional, pelo que houve de procurar gente nova para rejuvenescer o onze.

Hugo Meisl meteu ombros a essa tarefa e teve a coragem de tentar a experiencia da renovação no arriscado encontro de Madrid.

Contra os espanhois — vencedores morais do Campeonato do Mundo, no dizer de alguns criticos — o grupo representativo da Austria soube cobrir-se de gloria e reconquistar o prestigio ligeiramente abalado pelos insucessos da ultima época.

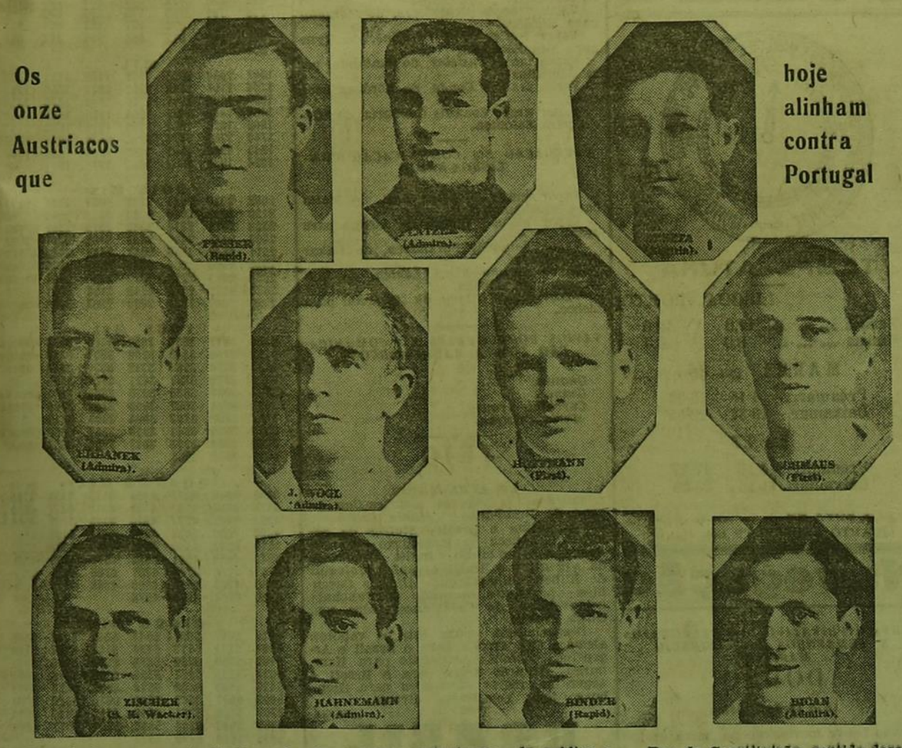
E' contra esse grupo representativo, cheio de confiança e com um moral esplendido que os nossos jogadores terão de dar, hoje, a medida das suas possibilidades.

Tarefa rude e dificil, dada a classe excepcional dos nossos adversarios.

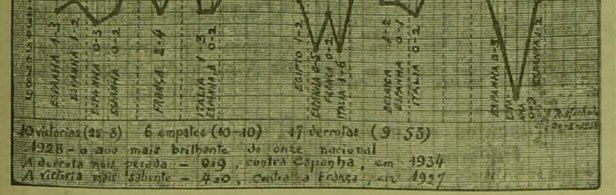
No entanto, a circunstancia de jogarmos em nossa casa, em terreno a que os visitantes não estão acostumados e com o entusiasmo do publico a animar a luta, é possivel que os nossos jogadores sejam capazes de tornear a dificuldade e de conseguir um resultado honroso.

Excepção feita da Espanha, que entre nós nunca perdeu, os restantes paises que nos têm visitado todos têm conhecido o travo amargo da derrota.

A França foi batida duas vezes, a Italia, que ostenta presentemente o titulo de Campeão do Mundo, perdeu, também, duas vezes, a ultima das quais no Pôrto e pelo pesado resultado de 4-1.



Os seleccionados portugueses



O gráfico dos nossos jogos internacionais, trabalho interessante executado por Roberto Machado

hoje se efectua deve bater, em assistencia, o récord de todos os matches internacional realisados nesta cidade.

A retumbante vitória da Austria sôbre a Espanha veio demonstrar que não se esgotára o manancial de jogadores donde saíram os elementos que ganharam para o grupo representativo do seu País a fama justificada de «Onze Maravilha».

O resultado do encontro de Madrid era aguardado com impaciencia em Viena, e produziu, como era natural, a mais viva satisfação.

A crise passageira que o futebol austriaco denunciara nos ultimos tempos parece ter sido debelada.

Era necessario substituir alguns dos «ases» que, pela sua idade, já não podiam corresponder ás exigencias da representação nacional, pelo que houve de procurar gente nova para rejuvenescer o onze.

Hugo Meisl meteu ombros a essa tarefa e teve a coragem de tentar a experiencia da renovação no arriscado encontro de Madrid.

A Belgica, a Iugoslavia e até a Checo-Eslovaquia e a Hungria — rivais directas da Austria na Europa Central — tiveram de baixar bandeira em Portugal.

Não é logico admitir a possibilidade da derrota dos austriacos, que são, incontestavelmente, superiores aos nossos

Mas não é impossivel pensar num resultado satisfatorio para o nosso brio patriotico.

Não era a primeira vez, que em tarde de inspiração, os nossos jogadores escreveriam sôbre o rectangulo de jogo uma frase feliz,

Incitemo-los por isso com todo o nosso entusiasmo, duplicando-lhes as energias, para a luta que têm de travar com tão valorosos adversarios.

INDICAÇÕES PARA O PUBLICO

Portas de acesso — Para boa organisação dos serviço , ficam as entradas no campo reguladas da seguinte forma:

Pedo — Pelo portão da rua da Alegria e portas do angulo das ruas da Alegria e Constituição;

Superior — Sector n.º 1—lado Norte: pela porta da rua do Lima; Sector *n.º 2—lado Sul*: pela porta do balneario da rua da Constituição;

Bancada Central — Sectores A e B —Pela porta da rua do Lima; *Sectores C e D* — Pelo portão n.º 2 da rua de Costa Cabral.

Camarotes — Pelo portão n.º 1 da rua de Costa Cabral.

POLICIA DE SEGURANÇA PUBLICA DO PORTO

Instruções sôbre o transito de veiculos para o acesso ao campo do Lima por motivo do desafio de futebol Portugal-Austria.

Rua da Constituição, sentido descendente entre Marquês da Pombal e rua da Alegria.

Rua da Alegria, sentido ascendente.

RAMON MELCON NO COLEGIO DE ARBITROS

A direcção do Colegio de Arbitros recebe amanhã, na sua séde, a visita oficial do arbitro internacional Ramon Melcon.

— □ —

Os filiados do Colégio devem comparecer, amanhã, pelas 21 horas, a fim de receberam êste distinto desportista, com as honras a que tem jus.

—)(□)(—

CAMPEONATO DA II LIGA

Para hoje a Federação marcou os seguintes jogos, da II Liga:

ZONA C — 5.º GRUPO

NAS CALDAS DA RAINHA:

Stadium da Mata — Sporting das Caldas-Leões de Santarem, ás 15 horas; arbitro, Mário A. Oliveira (Lisboa).

6.º GRUPO (*encontro da 2.ª jornada*)

EM SANTAREM:

Campo Alfredo Aguiar — Associação Academica-Chelas, ás 15 horas; arbitro, Costa Marques (Setubal).

ZONA D — 7.º GRUPO

EM BEJA:

Estadio Condessa d'Avilez — Luso de Beja-Desportivo Portalegrense, ás 15 horas; arbitro, J. J. Trindade (Evora).

—•—

BASQUETEBOL

JOGOS OFICIAIS

E' o seguinte o calendario de jogos para hoje:

Campo do Fluvial

1.ª categorias — Nautico-Progresso, ás 10 horas; F. C. Pôrto-Guifões, ás 11 horas.

Campo do Bessa

Portuense de Desporto-13 da Areosa, em 2.ª e 1.ª cat., ás 9 e 10 horas;

Vasco da Gama-Faisca, em 1.ª cat. ás 11 horas.

Estes encontros são aqueles que deviam efectuar-se em 5 de Janeiro corrente e que não se realizaram por diversos motivos.

—•—

ANDEBOL

—•—

CAMPEONATO REGIONAL

E' o seguinte o calendario de jogos para hoje:

I DIVISAO

1.ª cat. — Nun'Alvares-Valadares, ás 10 e 30; no Bessa.

1.ª cat. — F. C. Pôrto-Vigorosa, ás 10 horas; nas Cavadas.

1.ª cat. — Vilanovense-Desportivo do Pôrto, ás 10 e 30; em Soares dos Reis.

1.ª cat. — Sport-Fluvial, ás 9 horas; no Luso.

II Divisão

1.ª cat. — Academico-Orfeão, ás 10 e 30; em Benjoia.

1.ª cat. — Salgueiros-Boavista, ás 9 horas; no Bessa.

1.ª cat. — Guifões-Leixões, ás 9 e 30; no Padroense.

1.ª cat. — F. C. Gaia-Candal, ás 9 horas; em João de Deus.

Cat. reserva — F. C. Pôrto-Vilanovense, ás 8 e 30; nas Cavadas.

—•—

CICLISMO

A COMISSAO TECNICA DA U.V.P.

indicou os corredores que têm mais probabilidades de tomar parte na XXX volta da França

A direcção da União Velocipedica Portuguesa encarregou a sua comissão técnica de indicar os corredores que mais probabilidades têm de concorrer á XXX Volta da França. Essa comissão, até ontem, tinha indicado os seguintes corredores: Filipe de Melo, Roberto de Magalhães, Cabrita Mealha, Ezequiel Lino, Joaquim Fernandes, Ildefonso Rodrigues, Aguiar da Cunha, José Maria Nicolau, Manuel de Sousa, Cesar Luiz, Alfredo Trindade, Joaquim de Sousa, José Marquês, Palma Horta, Elias Cruz e Martins Aguiar.

PEDIDOS DE LICENÇA

A' União Velocipedica Portuguesa já requisitaram as suas licenças de corredores para a época de 1936, José Pontes Narciso, do Belenenses e Joaquim de Sousa, do Sporting.

A UNIAO CICLISTA DO NORTE,

abre a sua série de organizações com um cross ciclo-pedestre

No proximo mês de Fevereiro realiza este importante clube um cross ciclo pedestre, destinado a todas as categorias. Todos os corredores poderão fazer a sua inscrição sem receio de passar de categoria. A luta que o cross ciclo pedestre proporciona ao publico é emocionante, pelo motivo de o corredor ter por vezes de vencer grandes obstaculos, conduzindo a própria maquina aos ombros.

Os organizadores não se teem poupado a esforços, para que resulte brilhante, e traga beneficios aos concorrentes. Os premios são valiosos o que, compensará os esforços dos primeiros classificados.

Como anunciamos, ao vencedor será entregue alem de varios premios, a magnifica taça Crespo & Borges Limitada, oferta desta importante firma da rua Candido dos Reis.

Brevemente daremos a lista geral dos premios e a sua classificação.

A inscrição continua aberta na casa Braga, Ferrão & C.ª Limitada, á rua do Conde de Vizela n.º 32.

—•—

ATLETISMO

—•—

TOMAM POSSE, AMANHA, OS NOVOS DIRIGENTES DA A.P.A.

Amanhã, segunda-feira, ás 22 horas, tomam posse os novos corpos directivos da Associação Portuense de Atletismo, eleitos em assembleia geral realizada em 20 deste mês, cuja lista já aqui publicamos.

—•—

CAÇA

—•—

NOTA OFICIOSA

«A Comissão Venatória Regional do Norte esclarece que a Portaria n.º 8.349, de 21 do corrente, não abrange as especies compreendidas no numero 1.º do artigo 10.º da Lei da Caça, podendo essas espécies ser (as de arribação), ser caçadas unicamente nos logares expressamente designados no referido n.º 1.º do art. 10.º

—•—

«JORNAL DE SPORTS»

—•—

Hugo Meisl fala da vitória austriaca Ramon Melcon explica a derrota espanhola—Um numero sensacional

No seu numero de hoje, *Jornal de Sports* publicará minuciosa entrevista com Hugo Meisl, que explica as razões porque o seu grupo venceu em Madrid e fala do valor do futebol austriaco.

Ramon Melcon, o arbitro do encontro de hoje explica, por sua vez, as causas da derrota espanhola.

Duas entrevistas sensacionais.

A completar o magnifico numero de hoje, o relato-critica do I Portugal-Austria, feito em ligação directa do Estadio do Lima, bem como as habituais secções e artigos, de leitura oportuna e agradavel, além de muitas gravuras e cartas de Aveiro, Paredes, Viseu, Granja, Chaves, Oliveira de Azemeis, Penafiel, S. João da Madeira, Olá, Marco de Canavezes, etc.

—•—

XADREZ

Por motivo de doença do colaborador desta secção, sr. José Moreira, a quem desejamos rápidas melhoras, não publicamos, hoje a secção habitual de Xadrez.

Companhia Carris de Ferro do Pôrto

AVISO AO PUBLICO

1.º desafio de futebol Portugal-Austria

Realizando-se no próximo domingo, dia 26 de Janeiro, o 1.º desafio de futebol Portugal-Austria, no Campo do Lima, avisa-se o publico de que esta Companhia estabelecerá nesse dia um serviço directo, especial e continuo, de carreiras para a Praça Marquês de Pombal e Constituição, dos locais seguintes:

Da Praça da Liberdade, pela linha n.º 9, a partir das 13 horas, de 2 em 2 minutos.

Da Batalha, pela linha n.º 9, via Santa Catarina, a partir das 13 horas, de 5 em 5 minutos.

Da Foz do Douro, pela linha n.º 17, pela rua Antero de Quental, a partir das 13 horas, de 10 em 10 minutos.

Da Praça da Liberdade, pela linha n.º 20, por S. Lazaro, a partir das 13 horas, de 12 em 12 minutos.

Da Batalha, pela linha n.º 20, por S. Lazaro, a partir das 13 horas, de 2 em 2 minutos.

Da Praça da Liberdade, pela linha n.º 20, via Carmo, a partir das 13 horas, de 12 em 12 minutos.

Do Campo, pela linha n.º 20, pela Praça da Republica, a partir das 13 horas, de 5 em 5 minutos.

NOTAS — 1.ª — A cobrança na linha 17-E será feita directamente até á Praça Marquês de Pombal, considerando-se o percurso Praça da Republica ao Marquês de Pombal como uma zona a juntar ás anteriores, como sucede normalmente na linha n.º 17, da Praça da Republica á Batalha.

2.ª — Desde as 13 horas até ao fim do desafio fica cortada a circulação dos carros da linha n.º 20, cujas carreiras terão o seu terminus na esquina das ruas da Alegria-Constituição e na Praça Marquês de Pombal, ficando interrompida a passagem de electricos na rua da Constituição entre esta Praça e aquela esquina.

3.ª — Para melhor ser servido o publico chama-se a sua atenção para os carros extraordinários que servirão o Campo do Lima, quer partindo da Batalha, quer do Carmo.

Boavista, 22 de Janeiro de 1936.

I PORTUGAL-AUSTRIA

No Estadio do Lima no dia 26 de Janeiro

VIAGENS BARATAS

Por motivo dêste importante encontro, a Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, venderá nas suas estações bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos, 3.ª classe, para os combois que chegam á estação do Pôrto-Boavista ás seguintes horas:

Da Povoa de Varzim, ás 13,52.

De Fafe, ás 14,00.

Os preços são:

Da Povoa de Varzim, 5$00; Vila do Conde, 4$70; Azurara, 4$40; Mindelo, 4$20; Modivas, 3$80; V. do Pinheiro, 3$60; P. Rubras 3$30; Crestins, 3$20; Custoias, 2$05; Senhora da Hora, 1$50; Fafe, 14$60; Cepães, 14$60; Fareja, 13$10; Paço Vieira, 12$30; Guimarães, Covas e Nespereira, 10$70; Vizela, 9$30; Lordelo, 8$40; Ataíde, 8$40; Negrelos, 7$50; Caniços, 7$10; Santo Tirso, 6$30; Lousado, 5$30; Trofa, 4$90; Bougado, 4$50; Muro, 4$00; Castelo da Maia, 3$70; Barreiros, 3$20; e Araujo, 2$65.

Estes bilhetes dão direito ao regresso pelos combotos que partem da estação do Pôrto-Boavista ás 19,44 e 21,20 para a Povoa de Varzim e ás 19,07 e 20,30 para Fafe e para Santo Tirso também para o combolo que parte da mesma estação ás 1,00 do dia 27. 1221

SINDICATOS NACIONAIS

—

Construtores Civis

(Secção Distrital do Porto)

Sob a presidencia do sr. Antonio Rodrigues Carvalho, reuniu a assembleia geral, para aprovação das contas referentes ao exercicio do ano findo e eleição dos corpos gerentes do corrente ano. Pelo presidente da direcção cessante foi lida uma exposição acerca dos trabalhos do corpo directivo da sua presidencia a qual concluí por um agradecimento á direcção central do Sindicato, ao sr. delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia e á Imprensa desta cidade pela colaboração dispensada. Depois de aprovadas unanimemente as contas, foi a direcção louvada pela forma clara e precisa como apresentou os seus trabalhos, tendo-se em seguida procedido á eleição dos novos corpos gerentes, que deu o seguinte resultado.

Assembleia Geral—Presidente, Avelino Ramos Meira; 1.º secretario, Antonio Rodrigues Carvalho; 2.º secretario, Antonio Pinto dos Reis.

Direcção—Presidente, Antonio Domingues Faria dos Santos; tesoureiro, Domingos Vieira da Silva; secretario, Augusto da Silva Rocha.

Substitutos—Alberto Rodrigues Abreu, Antonio Rodrigues da Silva e Agostinho Lopes Tavares.

Operarios da Industria de Cortumes

Esta classe reune, hoje, em assembleia geral, pelas 9 horas, na avenida Rodrigues de Freitas, 374, para eleger os corpos gerentes para o ano corrente.

Ajudantes de Farmacia do Distrito do Pôrto

A direcção deste Sindicato Nacional, depois da reorganisação porque fez passar todos os serviços de administração de «O Alvorecer», orgão privativo destinado á defesa dos interesses profissionais e cientificos dos Ajudantes de Farmacia, conseguiu a publicação do numero 26, correspondente ao mes de Janeiro.

A direcção está a cargo do sr. Candido M. Barbosa, trazendo o referido numero, variada colaboração de diversos elementos da classe.

I PORTUGAL-AUSTRIA

PORTAS:

Serão abertas ao publico ás 11 1/2 horas.

ENTRADAS:

A fim de facilitar a entrada e para sua comodidade, avisa-se o publico que é indispensavel atender rigorosamente ás indicações marcadas nos respectivos bilhetes.

Hospital do Carmo

No terreiro do Hospital da Ordem do Carmo continúa hoje o leilão das prendas oferecidas ao Menino Jesus, da capela privativa do mesmo Hospital.

Para o culto da mesma capela recebeu o respectivo capelão a quantia de 53$00, entregue pela familia da saudosa Angelina de Sousa, irmã que foi da mesma Ordem.

Juventude Católica do Porto

Hoje, pelas 21 horas, o sr. dr. H. Gomes de Araujo, distinto medico desta cidade, realiza uma conferencia, no salão desta colectividade, á rua Passos Manuel, 54, sobre o tema *Trabalho e Previdencia*.

Seguir-se-á a costumada sessão recreativa para os socios.

Clube Fenianos Portuenses

Uma «MATINÉE»

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na séde deste Clube, uma *matinée* para os sócios e suas familias, abrilhantada por uma esplendida orquestra.

E' de prever grande concorrencia dada a amcledade com que vem sendo esperada esta festa dos Fenianos.

MUNDANISMO

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Passa hoje o 59.º aniversário do nosso prezado amigo sr. António Martins, distinto funcionário superior do Govêrno Civil do Pôrto.

AS FARMACIAS

Estão de serviço permanente, hoje, até ás 9 horas da manhã de segunda-feira, as seguintes farmácias:

3.º TURNO

Farmácia Vitália — Praça da Liberdade, 34.

Maciel, rua Antero de Quental, 520 — Gomes, rua Costa Cabral, 1074 — Bolhão, rua Formosa, 327 — Ferreira de Carvalho, rua do Bomjardim, 156 — Porta do Olival Campo Mártires da Pátria, 152 — Sampaio, rua de Cedofeita, 636 — Ribeiro Junior, Suc. Rua Firmeza, 99-A — Vaz Teixeira, Sucessor, rua do Heroismo, 84 — Magalhães, rua de Serralves, 566 — Amorim de Carvalho, rua Nossa Senhora da Luz, 330, Foz — Farmácia Pombeiro, rua de Cedofeita, 11, telefone, 1264 — Farmácia Barreiros, Ramada Alta, 10 — Farmácia do Bomfim, r. Bomfim, 73 — Farmácia da Ordem da Trindade, 19 rua da Trindade, 25 — Ricardo Augusto de Campos, rua do Triunfo, 24. Farmácia Olivença, r. do Bonjardim, 1000

Amanhã de noite

1.º TURNO

FARMACIA ESTACIO — Rua Sá da Bandeira, 120.

Farmácia Corrêa de Araujo (antiga Sara...a), r... de Santa Catarina, 259 — Telefone 5644.

Confiança, Rua de Santa Catarina, 900 — Barros, Rua do Bonjardim, 1292 — Silva Pereira, Rua Costa Cabral, 875 — Saraiva, Sucessores, Rua Santa Catarina 205 — Antunes, Rua do Bomjardim, 1... — Campo, Praça da Republica, 118 — Ferreira & Irmão, Rua Mousinho da Silveira, 254 — Andrade, Sucessor Campo Mártires da Pátria, 122 — Ferreira, Sucessor Rua Saraiva de Carvalho, 23 — Alves Moreira, Avenida Rodrigues de Freitas, 167 —Menezes Lima, Praça das Flores, 80—Avenida, Avenida da Boavista 1016 — Camila Alves Praça do Exército Libertador, 69 — Laboratório Homeopático Portuense, Rua Santa Catarina, 611 — Central, Rua Senhora da Luz, Foz — Farmacia dos Laboratórios Portugália, Ld.ª rua do Almada, 169 e 171, Pôrto — Farmacia Alberto Ferreira, Rua da Estação n.º 104.

Assistência Domiciliária e Doentes Pobres — Séde: Rua do Bonfim n.º 284, 2.º andar. — Presta, gratuitamente, serviços médicos, de farmacia e de enfermagem aos doentes extremamente pobres, que não possam sair de casa e que os hospitais não aceitem. As chamadas devem ser feitas por escrito e enviadas, pessoalmente ou pelo correio, á séde.

Bombeiros Voluntarios do Porto

Serviço médico-cirurgico permanente no posto de socorros e domiciliário de urgência (a toda a hora). Rua do Bonjardim Telefone 55.

Bombeiros Voluntario Portuenses — Serviço médico-cirurgico permanente no posto e domiciliário a toda a hora Rua Fernandes Tomaz Telefone 4042

Assistência Medica de S. Frei Gil (para os pobres das Conferências de S. Vicente de Paulo). Rua Duque de Loulé, 116. Pôrto. Consultas todos os dias ás 2 horas (médicamentos gratuitos). Todos os doentes deverão ser portadores dum impresso passado pela Conferência e fornecido por esta Assistência Médica.

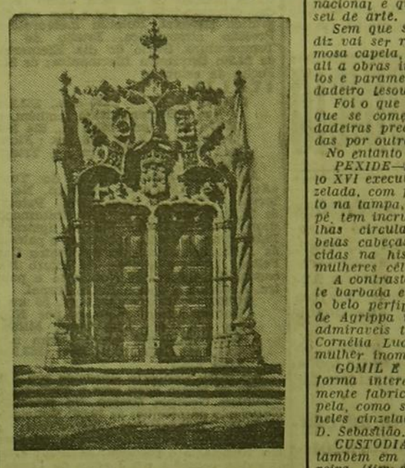
DIARIO DE COIMBRA

O museu da capela da Universidade

JANEIRO, 25

Data dos principios da nossa nacionalidade a capela de S. Miguel, que D. Afonso Henriques mandara construir, consagrando aquele santo muito da sua devoção, no paço de Alcaçova, onde hoje se ergue o edificio da Universidade.

A capela foi reedificada nos fins do reinado de D. Manuel e transferida a Universidade de Lisboa para Coimbra, man-



O pórtico da Capela da Universidade

dou D. João III que as aulas funcionassem nos seus proprios paços de Alcaçova e que a capela fosse aproveitada para que nela o reitor, lentes e estudantes podessem mais comodamente ouvir os oficios divinos, depois do que a capela começou tambem a denominar-se da Universidade, nome que ainda conserva.

O sr. dr. Antonio Ribeiro de Vasconcellos, da-nos notas muito interessantes no seu valioso trabalho «Real Capela da Universidade» e delas nos utilissamos para a noticia sobre o verdadeiro tesouro que a mesma possue e se encontra no Arquivo da Universidade e que em breve constituirá mais um atrativo para o nosso visitante.

O decreto de 21 de Janeiro de 1911 extinguiu o culto na capela da Universidade, considerando o seu edificio monumento nacional e que nela se intalasse um museu de arte.

Sem que se prejudique o culto que se diz vai ser restabelecido na antiga e formosa capela, procederam-se, ultimamente, ali a obras importantes para que os objetos e paramentos que constituem um verdadeiro tesouro possam ser admirados.

Foi o que escapou a muita barbaridade que se cometeu mandando derreter verdadeiras preciosidades para serem substituidas por outros objectos de culto.

No entanto ainda ali se podem admirar.

PEXIDE—Formoso exemplar de seculo XVI executado em prata rebatida e cinzelada, com forte douradura a fogo. Tanto na tampa, como em volta da copa e no pé tem incrustadas umas pequenas medalhas circulares fundidas, representando belas cabeças de personagens bem conhecidas na historia romana, especialmente mulheres celebres e imperadores.

A contrastar com uma cabeça fortemente barbada e cingida de coroa real, e com o belo perfil masculo coroado de louros de Agrippa impressionam os delicados e admiraveis tipos femininos de Cleopatra, Cornélia Lucrecia duas Julias, e uma mulher inominada.

GOMIL E PRATO — São graciosos e de forma interessante. Foram propositadamente fabricados para o uso da real capela, como se deprende das armas reais nele cinzeladas. Devem ser do reinado de D. Sebastião.

CUSTODIA — Do seculo XVII. Lampada, tambem em prata, do ourives Simão Ferreira (fim do seculo XVII), que ainda é bela apezar de mutilada e conspurcada com posteriores restaurações vergonhosas.

CALIX — Bom exemplar do estilo do Renascimento, com as suas pedras engastadas e os seus tintinabulos ornamentais, é trabalho do ourives Simão Ferreira (principio do seculo XVII).

Além destes ha muitos outros exemplares em prata e um sacrario de bronze dourado, talvez do seculo XVI, e que é sem duvida um dos objectos de valor artistico que a capela possue.

Existem ali tambem paramentos e tapeçarias de grande valor artistico.

—•*•—

A MORTE DE JORGE V. — Agradecendo as condolencias dos estudantes do instituto dos Estudos Ingleses da Faculdade de Letras, o secretario particular do Rei Eduardo VIII enviou-lhes o seguinte telegrama:

«O Rei ficou comovido com a vossa mensagem de condolencias pela morte de Jorge V e agradece a todos os que nela colaboraram».

Ao Instituto dos Estudos Ingleses têm sido muitas pessoas a apresentar condolencias pela morte de S. M. Jorge V, as quais são ali recebidas pelo secretario do mesmo Instituto, sr. George West.

CONFERENCIA — Subordinada ao tema *Do paraiso perdido ao paraiso restaurado*, o sr. H. F. Neumann, realiza amanhã, pelas 21 e meia horas, uma conferencia, na rua da Moeda, n.º 96.

CAMARA MUNICIPAL — A comissão administrativa da Camara Municipal resolveu não permitir a construção de novos arruamentos sem que os proprietarios dos terrenos procedam á sua pavimentação e ás obras destinadas aos esgotos.

AS FESTAS DE MONTEMOR-O-VELHO — No rápido do meio dia chega amanhã a esta cidade, o sr. engenheiro Rebelo de Andrade, sub-secretario de Estado das Corporações, que, após a sua chegada receberá na delegação do I. N. T. os cumprimentos das direcções dos sindicatos nacionais e das Casas do Povo.

O sr. engenheiro Rebelo de Andrade, o chefe do distrito comandante da P. S. P. e outra individualidades seguirão para Montemor-o-Velho e Arazede, onde vão assistir á inauguração da luz eléctrica e ao lançamento da primeira pedra para a Casa do Povo.

RETALHISTAS DE VINHOS — Na próxima segunda-feira, pelas 21 horas, reunem-se na Associação Comercial e Industrial de Coimbra, os comerciantes de vinhos e seus derivados e mercearias com vinhos a fim de serem tratados assuntos de grande interesse para aquele comércio. O Grémio dos Armazenistas de Vinho conferenciou hoje com o sr. governador civil.

NOTICIAS RELIGIOSAS — Para cumprimento do Dec. da S. C. do concilio sobre o ensino do catecismo de 12 de Janeiro do ano findo, celebra-se amanhã uma festa na Sé Catedral, ás 9 horas que constará de missa cantada, comunhão geral das crianças da catequese e mais fieis serão e canticos.

Continuou hoje, pelas 20 e meia horas, na Sé Catedral, a devoção a Nossa Senhora da Boa Morte.

DESPORTO — A fim de assistirem ao encontro de futebol entre as selecções portuguesa e austriaca, partiram hoje para o Porto muitos desportistas de Coimbra.

PROCESSOS PARA JULGAR — Deram entrada na Relação, pelos réus terem recorrido de sentença, os processos referentes ao ex-tesoureiro das secretarias judiciais de Coimbra e Pombal respectivamente dr. Luiz Lemos de Oliveira e Carlos Cunhal.

ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS — Por alvará do Governo Civil foram alterados os estatutos da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Coimbra, sendo por essas alterações a seguinte tabela de jóias: dos 15 aos 25 anos, 100$00 e 250$00; dos 25 aos 65, 150$00 e 500$00; dos 35 aos 45, 200$00 e 700$00; dos 45 aos 55, 250$00 e 1.000$00; respectivamente para homens e mulheres.

FESTAS DA RAINHA SANTA — Por ocasião das festas comemorativas do VI centenário da Rainha Santa, realizar-se-ão grandes festivais no Pateo da Inquisição, iniciativa em que anda empenhado um grupo de senhoras.

TUNA ACADEMICA — A Tuna Académica de Coimbra vai fazer uma excursão pelo sul realizando espectáculos no dia 31 em Leiria e no dia 1 de Fevereiro nas Caldas da Rainha.

«ENXOVAL DO RECEMNASCIDO» — Está marcado para o dia 3 do próximo mês de Fevereiro, o espectáculo no Teatro Avenida a favor do «Enxoval do recem-nascido», bela obra de assistencia instituida pela Juvenal Católica Independente. Nesse espectáculo toma parte o apreciável grupo cénico da Sociedade de Instrução e Recreio Tavaradense, que representará a peça «A Cigarra e a Formiga», que o publico de Coimbra já aplaudiu.

DESASTRE DE AUTOMOVEL — Perto de Condeixa houve um desastre de automóvel de qual saíram ligeiramente feridos os srs. Joaquim da Rocha Santos, de 23 anos, empregado comercial de Lisboa, e José da Silva, de 40 anos, industrial de Cucujães, Oliveira de Azemeis, que receberam tratamento no posto de socorros do Hospital da Universidade.

EXCURSAO — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, por proposta do sr. dr. Fernandes Martins, promoverá uma excursão a Tomar, no próximo mês de Março.

UNIÃO NACIONAL — Sob a presidencia do chefe do distrito reuniu-se hoje a comissão concelhia da União Nacional que apreciou a politica no concelho e despachou vário expediente.

BIBLIOTECARIOS - ARQUIVISTAS — Para o corpo docente do curso de bibliotecários-arquivistas que dentro em breve começará a funcionar na Faculdade de Letras vai ser convidado o sr. dr. Rui de Azevedo, de Lisboa.

RECENSEAMENTO ELEITORAL — Foi nomeado delegado do Governo Civil junto da comissão do recenseamento eleitoral do concelho de Tábua, o sr. dr. Joaquim Seabra Marques Falcão.

ROUBO DE UMA CARTEIRA — O sr. José Lopes Pancas, residente no Ameal, queixou-se á P. I. C. de que no dia 23 do corrente, entre as estações de Coimbra e Coimbra B, lhe furtaram uma carteira que continha 670$00. — *C.*

Grande Casino da Povoa de Varzim

E' época de inverno

HOJE, 26, Chá dansante das 16 ás 20 horas

Orquestra Imperial—Surprezas—Esmerado serviço

Falecimentos

Antonio Julio de Souza Oliveira

Na sua residencia, á rua Anselmo Braamcamp, 124, faleceu, ontem, este estimado proprietario, antigo e conceituado comerciante, extremoso pai dos snrs. Antonio, Francisco, Carlindo, João e Moisés de Souza Oliveira e da snr.ª D. Branca de Souza Oliveira e Silva e marido da snr.ª D Maria Coelho da Silva Oliveira.

O nosso pêsame aos doridos.

O seu funeral, evangélico, realiza-se hoje, ás 15 horas, da referida residencia para o Prado do Repouso.

Em casa de seu dedicado filho, snr. Verissimo Maximo da Silva Machado, estimado chefe da Policia de Segurança Publica, faleceu, ontem, com 57 anos, a snr.ª D. Leopoldina de Jesus Machado.

O funeral da bondosa senhora realiza-se hoje, saindo, pelas 15 horas e meia, do Passeio das Fontainhas, 202, para o cemiterio do Prado do Repouso, em cuja capela serão rezados os responsos.

A' familia enlutada o nosso pêsame.

Vila Flor, 23 — Quando, tranquilamente, regressávamos do cumprimento dos nossos deveres profissionais, fomos dolorosamente surpreendidos com a infausta noticia do falecimento da sr.ª D. Maria Zulmira Miller de Lemos Guerra, saudosa esposa do nosso amigo dr. Francisco Guerra, abastado proprietário e presidente da Camara, em Vila Flor.

A imponente manifestação de sentimento que constituiu o seu funeral, em que se incorporou a vila inteira, com representação de todas as freguesias do concelho, são prova bem evidente do apreço e da estima em que era tida tão exceisa senhora. Vila Flor inteira está de luto.

Desapareceu, para sempre, a maior protectora dos desgraçados que a ela acorriam diáriamente.

Os salões da sua nobre vivenda estiveram repletos. Todos, á uma, queriam significar ao seu marido e seus filhos, um intimo sentimento de angustia e acompanhá-los na sua grande dôr.

Na Igreja Matriz, onde foram rezadas algumas missas, via-se o ataúde coberto de numerosas coroas oferecidas pela familia da querida extinta, funcionarios de justiça, Camara Municipal, seus caseiros e criados.

Organizaram-se vários turnos que ladearam o caixão, sendo a chave conduzida da casa á igreja, pelo seu cunhado sr. dr. Aleixo Guerra e dali ao cemitério, pelo sr. dr. João Noronha, também cunhado da saudosa extinta.

A toda a familia enlutada apresentamos sentidissimos pezames. — *L. V.*

Mira 24. — Faleceu o sr. Augusto Bingre de Sá.

A sua morte foi muito sentida, não só por seu um bom cavalheiro, mas também por se dar precisamente na ocasião em que fôra transferido, como chefe da Repartição de Finanças de Castedo para êste concelho.

O finado não chegou a tomar posse da Repartição. Contava 55 anos.

O seu funeral realizou-se hoje com enorme concorrência.

Pezames. — *C.*

Coimbra, 25. — Da igreja da Sé Nova para a Rua da Sofia, onde o feretro foi removido para um automóvel que o conduzirá ao cemitério de S. João de Alaião, concelho de Guimarães, realizou-se hoje o funeral do malogrado quintanista da Faculdade de Direito, sr. Nuno Castro Xavier Monteiro, ontem falecido, num quarto particular do Hospital da Universidade.

Apesar do tempo tempestuoso que fazia, o funeral foi imponente, nêle se encorporando muitas centenas de estudantes, que se faziam acompanhar das bandeiras das suas agremiações, cobertas de crepes.

Os professores da Faculdade de Direito também se encorporaram no funebre cortejo.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. dr. João Duarte de Oliveira, reitor da Universidade.

— Faleceu a sr.ª D. Julia Gomes Ribeiro Miranda, viuva do dr. José Miranda, que foi director da Penitenciária de Coimbra.

A saudosa extinta era cunhada dos srs. Jaime Lopes Lobo, industrial, e Manuel Lopes Sêco, comerciante. — *C.*

Pinhel, 22 — Causou aqui funda impressão o falecimento, em Figueira de Castelo Rodrigo, do sr. dr. Ricardo Augusto Machado.

O ilustre extinto, natural da Mata de Lobos, casou nesta cidade com a sr.ª D. Laura Metel Côrte Real, hoje também falecida, sendo aqui muito estimado.

Exerceu a clinica municipal em Figueira com toda a proficiência e desvelo em toda a duração da sua carreira profissional, de que actualmente estava aposentado tendo tido no seu concelho uma grande influencia politica devido ao seu génio obsequi

cou a sua forte personalidade intelectual sob o pseudonimo de «Ildebrando», com que colaborou, com primores de estilo, no «Correio Nacional», no «Correio do Norte», no «Bem Publico», no «Debate», na «Liberdade» e ultimamente em «A Ordem», de que era director.

Contava nesta cidade muitas simpatias e sinceros admiradores.

Paramentos

CASA SANTA TERESINHA

Praça Almeida Garrett, 32-1.º — PORTO

Uma festa de confraternização

No Grupo Excursionista «Tripeiros do Cavaquinho»

Esta importante agremtação, da qual fazem parte professores, arquitectos, farmaceuticos, comerciantes e industriais, inaugurou, ontem a sua bandeira toda de sedóaó, franjada a prata e artisticamente pintada pelo distinto artista Antonio Augusto Eusebio.

Em regosijo da inauguração da bandeira, efectuou-se ontem, no restaurante Ribeirinho, um jantar de confraternisação, que foi presidido pelo sr. Francisco Amaral, que foi iniciado com a exibição da bandeira inaugurada, que foi saudada com o hino dos *Cavaquinos*, habilmente regido pelo sr. Fernando Machado.

O jantar, que decorreu com a maxima alegria entre todos os comvivas, foi abrilhantado com interessantes numeros da musica, executados dos «Cavaquinhos».

Hoje, na sede do Grupo, sita ao Passeio de S. Lazaro n.º 31, realiza-se uma festa comemorativa em regosijo da inauguração da bandeira, com os seguinte programa:

A's 17 horas sessão solene.

1.º — Entrega da Bandeira ao Presidente da Direcção.

2.º — *A Nossa Bandeira*, pelo autor sr. professor José dos Reis Chorão.

3.º, 4.º e 5.º — Discursos: pelos srs. Camilo de Oliveira, Américo Falcão e Américo Cardoso.

6.º — *Ser Tripeiro*, do sr. professor José dos Reis Chorão pelo sr. Francisco Rosa.

7.º — *O Cavaquinho*, pelo sr. Henrique Afonso Pereira.

I parte — Para o que vive o nosso Grupo.

II parte — Porque adoptamos o nome de Tripeiros.

III parte — A influencia moral do Cavaquinho no espirito do homem.

IV — O que representa a Bandeira.

8.º — *Tripeiros de Cavaquinho* — Marcha — F. Machado.

A's 21 horas: Baile servido dedicado aos sócios e suas familias.

Os brindes que foram iniciados pelo sr. Antonio Brandão, a que se seguiram os srs. Henrique Afonso Pereira, José dos Reis Chorão e Fernando Machado, foram muito aplaudidos.

As saudações feitas a *O Comercio do Porto*, foram agradecidas pelo nosso colaborador, José Diniz.

NOTICIAS MILITARES

Um aviso

Avisam-se os snrs. oficiais do Quadro da Arma, que recebem os seus vencimentos por o Conselho Administrativo do Comando da 1.ª Região Militar, que devem comparecer, no mesmo Conselho, até ao dia 28 do corrente, para efeito de assunto de serviço.

PELA PROVINCIA

Crime monstruoso — Prisões

Macieira de Cambra, 25 — A pedido do director da P. I. C., foram presos, pela autoridade administrativa, Antonio Teixeira e Maria Augusta Leite, acusados de torturarem Maria Soares Oliveira, que chegou aqui morta.

Hoje tambem serão presos os motoristas da caminheta que a todos transportou de Lisboa. O veículo foi apreendido. — *C.*

Um preso que tenta agredir o delegado do Procurador da Republica

Felgueiras, 25 — Ernesto Pereira da Rocha, preso na cadeia desta comarca, tentou agredir á navalhada o delegado do Procurador da Republica e o amanuense da Camara snr. Fortunato Barros, os quais defendendo-se, feriram aquele na cabeça e num braço. — *C.*

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

A Agencia do Pôrto apresentou aos combatentes britanicos residentes nesta cidade e ao consul de Inglaterra condolencias pelo falecimento de Jorge V.

TELEFONIA SEM FIOS

Emissoras Nacionais

(Ondas médias)

HORARIOS PARA HOJE, DOMINGO

PORTO

	Horas de emissão	Telf.
IRM. OLIVEIRA	10 ás 12	4648
IDEAL-RADIO	10 ás 12	5861
BRANCO & IRMÃO	12 ás 14	6114
LAB. MECANICOS ...	14 ás 16	6422
CASA FORTE	15 ás 19	2425
IRM OLIVEIRAS ...	16 ás 18	4648
LAB. MECANICOS ...	17 ½ 24	6422
BRANCO & IRMAO	18 19 ½	6114
IDEAL-RADIO	20 ás 24	5861

*

Estas estações trabalham nas seguintes frequências:

Rádio-Pôrto, Radio-Gaia, Branco & Irmão, Irmãos Oliveiras e Laboratório Electro-Mecanico, em 1134,7 kilociclos; Ideal Radio, 222,6 m.

S. JOÃO DA MADEIRA

(Onda de 250 m., 1.200 kcs.)

RADIO SANJOANENSE — Telefone: S. João da Madeira, 116) — Das 13 ás 16 horas: Musica variada. Informações.

BRAGA

(Onda de 460,8 m. 1150 kcs.)

17 e 30 — LABORATORIO TECNICO RADIO-EMISSOR.

LISBOA

(Onda de 476,9 m. 629 kcs.)

12 ás 14 e das 17 ás 24 — EMISSORA NACIONAL.

(Ondas curtas)

EMISSORA NACIONAL C S L em 48,78 m. — Das 12,00 ás 14,00 e das 19,00 ás 23,00: Retransmissão do programa oficial português em onda média.

RADIO COLONIAL (Lisboa) C T 1 A A em 31,25 m. — A's 21,30: Musica diversa; as 23,00: Noticiário; ás 23,10: Musica portuguesa; ás 23,40: Musica de dança.

PROGRAMAS

EMISSORA NACIONAL (Lisboa)

A's 12,00: Abertura da estação. Musica ligeira; ás 12,30: Estado Novo. Diário da Emissora Nacional. Musica variada; ás 13,00: Palestra sôbre higiene e profilaxia pela dr.ª Maria Carolina Ramos. Musica de concerto; ás 13,30: Musica de dansa; ás 14,00: Interrupção da emissão.

A's 17,00: Reabertura da estação. Musica de concerto: ás 17,40: Terras de Portugal; ás 17,50: Musica variada; ás 18,20: Sumário do Diário da Govêrno Musica variada; ás 19,00: Musica ligeira; ás 19,50: Diário da Emissora Nacional. Musica de concerto; ás 20,25: Cotações da Bolsa ás Lisboa. Musica ligeira; ás 21,00: Palestra de divulgação económica e financeira, pelo dr. Armando Gonçalves Pereira; ás 21,10: Musica de concerto; ás 21,28: Estado Novo: ás 21,30: Sinal horário. Recital; ás 22,00: Concerto pela Grande Orquestra Sinfónica; ás 22,30: Diário da Emissora Nacional. Continuação do concerto pela Grande Orquestra Sinfónica; ás 23,20: Boletim meteorológico. Musica de dansa; ás 24,00: Fecho da estação.

EMISSORA NACIONAL (Lisboa)

A's 12,00: Abertura da estação. Musica variada; ás 12,30: Estado Novo. Diário da Emissora Nacional. Musica de concerto; ás 13,00: Palestra sôbre higiene e profilaxia pela dr.ª Maria Carolina Ramos. Musica de concerto; ás 13,30: Musica de dansa; ás 14,00: Interrupção da emissão.

A's 17,00: Reabertura da estação. Musica de concerto: ás 17,40: Terras de Portugal; ás 17,50: Musica variada; ás 18,20: Sumário do Diário da Govêrno Musica variada; ás 19,00: Musica ligeira; ás 19,50: Diário da Emissora Nacional. Musica de concerto; ás 20,25: Cotações da Bolsa ás Lisboa. Musica ligeira; ás 21,00: Palestra de divulgação económica e financeira, pelo dr. Armando Gonçalves Pereira; ás 21,10: Musica de concerto; ás 21,28: Estado Novo: ás 21,30: Sinal horário. Recital; ás 22,00: Concerto pela Grande Orquestra Sinfónica; ás 22,30: Diário da Emissora Nacional. Continuação do concerto pela Grande Orquestra Sinfónica; ás 23,20: Boletim meteorológico. Musica de dansa; ás 24,00: Fecho da estação.

Emissoras Estrangeiras

(Ondas médias e compridas)

ESPANHA

MADRID (E A J 7) — 274 m., 1.095 kcs., 7 kw.

A's 17,00: Sinal horário e musica variada; ás 18,00: Crónica de arte, por Silvio Lago. Continuação da musica variada; ás 19,00: Musica de baile, retransmitida do Hotel Ritz; ás 21,00: Fragmentos de zarzuelas, interpretados pelos artistas e orquestra da estação, dirigida pelo maestro Alvarez Cubero. No intervalo: Palestra por Ramon Gomez de la Serna; ás 23,30: Musica de baile, retransmitida do Cabaret «Lido»; ás 24,00: Sinal horario e fecho da estação.

BARCELONA (E A J 1) — 377,4 m., 795 kcs., 5 kw.

A's 18,00: Concerto pela orquestra da estação: «Salutation à Vienne», marcha, L. Gane: «A Casta Susana», valsa, Gilbert; «Burlesca», I. Culotta; «El baile de Luiz Alonso», selecção, J. Jiménez; «Serenata pamperа», T. Fernandez; ás 18,45: Recital pela cantora Ana Reull: «Como un claro rayo de sol», Caldara; «Avé Maria», Schubert; «O jardineiro», Wolf; «Canção do berço», Griez; «Festa de amor», Weingarner; ás 19,15: Concerto com obras de Léhar: Fragmentos de «A Viuva Alegre»: «Enfim, sós», fragmentos; «Filha de Principes», fragmentos; ás 20,00: Musica de baile, retransmitida do «Hollywood Bar Dancing». Orquestra Demon's Jazz: ás 21,00: sinal horario. Discos: ás 22,00: «Mea hora para o estudantes»; ás 22,30: Discos; ás 22,45: «Xadrês»; ás 23,00: Musica em discos; ás 23,15: Reportagem pinturesca, por Fernando Barangó Solís. Musica em discos; ás 24,00: Fecho da estação.

FRANÇA

PARIS — Radio Paris — 1.648 m., 182 kcs., 80 kw.

A's 17,00: Retransmissão da Sala da Opera-Comica, da Associação dos Concertos Pasdeloup, de concerto sob a regencia de Albert Wolff, com a colaboração de Germaine Hoerner, da Opera, Echeverry da Opera, Mlle. Frieda Dierols, Saint-Crieq e o Côro Filarmónico de Paris: «Requiem», de Verdi; ás 19,00: Melodias por Mlle. Sevrane: a) «Ciel d'spagne», Guillot de Saix-J. Riviére; b) «Madrigal triste», Baudelaire-M. Rollinat; c) «Si ie n'avais plus l'amour», Leparcerie-Ackermans; d) «Sur la colline», Ch. Grenet-Van Parys; Canções por René Charles: a) «Les trois ages», Patil Delmet; b) «Le logis du vèves, Maurice Yvain; c) «Le rêves, J. Ackermans; d) «Si j'avais trouvés, J. Lenoir; ás 19.30: «La Maison du Diables, A. C. Lazarevic», interpretada pela Troupe «Bluboquets»; ás 20,00: A meia hora de aventuras policiais por Jacques Cossin e sua companhia «Papounct, detective por testamento, G. Sauvajon e Bost: «Le Tamtam Menage», Roger Francis-Didelot; ás 20,30: Revista da Imprensa; ás 20,45: Sinal horario; «Disciplinas», Drama em dois actos de Friedrich, Franz von Contrig; traduzido e adaptado por Jean Thorel; ás 22,45: Sinal horario. Musica de dança pela orquestra Chapelier; ás 23,15: Musica ligeira e variada pela orquestra Chapelier; ás 0,15:: Fecho da estação.

PARIS (P T T) — 431,7 m., 695 kcs., 7 kw.

A's 17,00: Programa variado com a colaboração de Mlle. Claude Ysel, Leanne Leleu, laureada com o grande prémio de Roma e Jean Sorbier: a) «Le Lac», Niedermeyer; b) «O Rouxinol discreto», Grieg; c) «Le vieux piano mécanique», Lattés; «La fille aux cheveux de lin»; «Les colines d'Ançapri», Claud Debussy; «Sexta barcarola», Gabriel Fauré; «Serenata», Schubert; «Pour un baiser», Tosti; «Maria, Maria», Di Capua; ás 17,30: Televisão; ás 18,30: Informações fornecidas pelo Radio Jornal da França; ás 19,30: Boletim meteorológico; ás 19,38: Noticiário; ás 19,45: A meia hora Cora Madou, acompanhada á guitarra pelo compositor Vincent Scotto e sua orquestra; ás 20,15: Palestra desportiva por Georges Peeters; ás 20,30: Sarau de Variedades, com a colaboração de Germaine Rouer, da «Comédie-Française», Pauline Gordon, pianista, Robert Marino, Jacques Bernier e o Trio d'Anches de Paris»: «Le petit Quinquin», Variações para trio, F. Decruck, pelo trio d'Anches de Paris; a) «L'amour ne peut mourir», Par. de André Vlaud, musica de Ferrari e Gino Bordin; b) «Mirages», Par. de Eric Alain, musica de Lenoir; c) «Nos baeu dimanches», Par. de Saint-Granier, musica d'Aurelli, por Germaine Lix; a) «Pastourelles», Francis Poulenc; b) «A Gilly Paris, Jacques Ibert, por Pauline Gordon; a) (Petite maison grise», Lohr; b) «Mon ami Pierrot», Zimmermann; c) «Iléales», P. Tosti, por Robert Marino; a) «Le vent Edmond Haraucourt; b) «Diamant du Coeur»; c) «Coquetterie posthumes», Théophole Gauthier, por Mlle Germaine Rouer; «Rigolettos», variações para clarinete, Verdi, Solista: Lefévre. «Um quarto de hora na Tôrre de Babel», por J. Bernier, a) «Coeur de 20 ans», (Par de Maurice Aubret, mus. de Jasqueline Batel; b) «Lui, c'est luis, tango, Par. de Madeleine Perrier, mus. de Robert Perrier; c) «Willye», Par. e mus. de Jean Transchant, por Mlle Germaine Lix: a) «Rondo», Albert Roussel, por Mlle Paull-«Berceuse», Jacques de la Presle; b) no Gordon; a) «Tes yeuxs, R. Bahey; b) «Pour un baiser», P. Tosti; c) «Pourquoi ces larmes», Mascheroni, por Robert Marino; a) «La Cloche félée»; b) «Recueillement», Charles Baudelaire; c) «Et s'il revenait un jour», Maurice Maeterllinc;, por Mlle Germaine Rouer; a) «Scherzo e Final», Borda; b) «Musette» Pseiffer, pelo Trio «d'Anches de Paris»; ás 21,30: Palestra por Charles Cleric; ás 22,30: Ultimas noticias, Boletim meteorológico; ás 22,45: Musica de dança executada pela orquestra «Andoffia».

PARIS — Poste Parisien — 312,8 m., 959 kcs., 60 kw.

A's 19,00: Noticiario; ás 19,10: Noticiario e critica desportiva; ás 19,20: Palestra sôbre a ultima moda; ás 19,25: Noticiario teatral; ás 19,28: «O Barbeiro de Sevilha», ouverture, Rossini; ás 19,35: Fragmentos de óperas cómicas: «Les Huguenots», «plus blanche que la blanche hermine»; «La juive, Rachel, quano Seigneur; «Le Roi d'Ys», dueto de Rozenn e Margared; ás 19,50: «A Valkiria» cavalgada, Wagner, em discos; ás 20,15: «O pão quotidiano», comédia em três actos de Marc Sonal e Trebla. Realização de André Alléhaut, com a colaboração de Germaine Oelbat, Raymonde; Marcel Vibert, Chevrel; Clary Monthal, Celestine; Louis Raymond, Daniel; Jacques Berger, Roger; Annie Hemery, Denise; Renee Dandry, Huguette; Blanche Dars, Mme. Cauchois: Emille Ronet, Chabourin; ás 22,30: Musica ligeira em discos; ás 24,00: Fecho da estação.

BOURDEUS-LAFAYETTE — 278,6 m., 1.077 kcs., 30 kw

A's 17,00: Retransmissão da Radio Paris; ás 19,00: Noticiario; ás 19,45: O quarto de hora desportivo; ás 20,00: Discos; ás 20,30: Sarau de comédia organisada pela «A. R. C. A.», com a colaboração da sua companhia dramática dirigida por Roger Bonal. Em seguida: Programa dos espectaculos de Bordeus e sinal horario. ás 22,30: Retransmissão de Paris P. T. T.

TOULOUSE — Radio Toulouse — 328,6 m., 913 kcs., 60 kw.

A's 17,00: Musica ligeira: «Constantinopla», Carlton; «La java de Jejen», Cayla; «L'amour en Noruéges, de Michel; «Une petite cabane en bois», Dufas; ás 17,15: Cenas cómicas: «Le renseignement d'Ali» Dominique Bonnaud; «Chemin» Bach e Laverne; «Le gora», Courteline; ás 17,30: Cançonetas: «Bonsoir chérie», Noble; Ilma exagére», Rimbault; «Ode á la charcutiére», Brevard «Petite fumée», Cazes; ás 17,45: Musica de dansa: «Myosotis», Heraux; «Doloréss», Rampoldi; «Qui t'u vu naitres Waltham; «Muchatita papa», Bendenido; ás 18,00: Solos diversos: «Tarantelle» e «Les fauvettes», Bousquet; «Les invencibles»; «Les clochettes de neige»; ás 18,15: «Ne dites riens, Davson; «Canção triste», Duparc; «Valse bleues, Margis; «Les 3 voils», Izard; ás 18,30: Selecção de operetas: «Les soeurs Hortensia», fantasia, Morett; «Condessa Maritza» (viens tzigane), Kalman; «L'auberge du Cheval Blanc ao joyeux Tyrol», Benatzy; ás 18,45: Noticiario; ás 18,50: Fragmentos de filmes sonoros; ás 19,05: Selecção de operetas: «Foi c'est moi) moie tout faire), Simons; «Le trare vitch» (chant de la Volga), Lehar; «Nina Rosa» (un seul regard), Romberg, «Dix neuf ans» (de bons matin), Bastia; ás 19,25: Orquestra de salão. «Minuete», Boccherini; ás 19,30: Boletim de informações: Ultimas noticias da tarde. Anuncio das proximas reportagens a radiodifundir por Radio Toulouse; ás 19,45: Duetos: «Elle n'a pas dit ouis, De Keren; «Une petite maison de campagne» Tabet; «Augustine et Augustin», Tronet; «Dollar», Villar; ás 20,15: Musica regional do Tyrol: «Tyrolienne printaméres», Servan; «Suisse, Suisse», Buxeuil; «Ecoutez le carillo tyrolien», Antreani; «Le coupon de ma grand méres», Andeani; ás 20,30: Marchas militares: «Desfile da Escola Naval», Boher; «Les allobrages», Port, «Alsace Lorraine», Chassaigne; «Honneur aux ralleurs», Courtade; ás 20,50: Musica viennense: «Fête de nuit», Kronberger; «3 horas da manhã», Marchetti; ás 21,00: «L'Aude», fantasia radiofonica; ás 21,30: Concerto por trompas de caça; «Missa solene de Saint-Ruberts, de Blondiot; «Le grand Balcons, Blondiot, «Air de chasse chantés»; «La boistfort et le point du jours»; ás 22,05: Concerto de musica inglesa: «How deep is the ocean»; «Marche Winds and April Shewerrs»; «I'll foi low you»; «I'm Ninety Nine to-days, «You're still in my hearts; «When the robin sings his song again»; «Brother, can you spare a dines»; «Life is a song»; «Good night lovely little lady»; ás 22,35: Boletim de informações. Noticiario do Norte de Africa. Ultimas noticias recebidas até ás 22,00. Informações comunicadas pela «Vigie Marocaine» e o «Petit Marocaine», em Casablanca; ás 22,50: Musica de dansa: «Un soir prés le vous», Julsan; «Le fox de Ninettes, Daras; «Mon seul amours, Dominicy; «Mabelle Frances Daras; ás 23,00: Fragmentos de filmes sonoros; ás 23,15: «A roda da fortuna», fantasia radiofonica; ás 23,45: Orquestra de salão: «La boit musical d'ora Krome; «La petits patrouilles», de Siede; «Le canaria», Poliankl; «Le jongleur», Groitsch; ás 24,00: «Au caveau de Minuit», fantasia radiofónica. «Larronda», Latore; «Le Monsicur qui atend», Gabaroche; «L'java des flics», Chavillet; «La longue rout», Parés e Van Parys; «Grisante folie, Raiter; ás 24,15: Boletim de nformações. Ultimas noticias da Agência Radio recebidas directamente de Paris por via telegráfica especial. Boletim meteorológico. Pressão atmosférica. Estado do ceu. Temperatura. Santo do dia. Efemerides; ás 24,20: Orquestra filarmonica; ás 24,30: Fecho da estação.

ITÁLIA

TURIM N.º 1 — 1.140 kcs., 263,2 m., 7 kw. — Retransmitido também, por Milão n.º 1 em: 368,6 m., 814 kcs.; Genova: 304,3 m., 986 kcs.; Florença: 491,8 m., 610 kcs.; e Trieste: 245,5 m., 1.222 kcs.

A's 17,00: Retransmissão do Teatro «Augusteo»: Concerto sinfónico. No intervalo: Noticiario desportivo. Palestra; ás 18,20: Noticiario; ás 18,40: Informações desportiva; ás 19,00: Musica ligeira; ás 19,20: Sinal horario, noticiario e palestra; ás 19,35: Retransmissão do Teatro Carlo Felice, la ópera «Nero», de Pitero Mascagan. No intervalo: Noticiario e palestra. A seguir á opera: Radio Jornal.

ROMA — 713 kcs., 420,8 m., 50 kw. — Retransmitido, também, por Nápoles (271,7 m., 1.104 kcs.); Milão 2 (222,6 m., 1.348 kcs.); Turim n.º 2 (221,1 m., 1.357 kcs.) e Bari (283,3 m., 1.059 kcs.)

A's 16,00: Concerto sinfónico sob a direcção de Mario Rossi com o concurso do violinista Georges Enesco. No intervalo: Noticiario desportivo; ás 18,20: Noticiario; ás 19,40: Informações desportivas; ás 19,00: Musica ligeira; ás 19.20: Sinal horario. Noticiario e palestra; ás 19,35: «Fuorimodas», comédia em 3 actos de Lopez e Possenti; ás 21,00: Musica de baile. No intervalo: Noticiario cinematográfico; ás 21,45: Radio Jornal.

NORTE DA AFRICA

ARGEL — 318,8 m., 941 kcs., 12 kw. A's 18,00: Musica zingara. ás 18,30: Musica francesa; ás 18,45: Recital de canto; ás 19,05: Festival César Franck (em discos); ás 19,55: Boletim de informações; ás 20,00: Sinal horário; ás 20,15: Musica de dansa; ás 20,30: Concerto pela orquestra da estação, dirigida por Henry Defosse: «Promethées, ouverture, Beethoven; «Dolly», suite de orquestra, Gabriel Fauré; «Le Rol s'amuse», Léo Delibes; ás 21,05: Boletim de informações; ás 21,15: Continuação do concerto: «Melodrama de Piccolino», Guiraud; «Três danças espanholas», Granados; «La Navarraise», fantasia, Massenet; Marche de «Tannhauser», Wagner; ás 21,55: Boletim de informações.

MARROCOS

RABAT — 499,2 m., 60 kcs. 25 kw.

A's 17,00: Musica de dansa, em discos; ás 19,00: Musica ligeira e canções, em discos; ás 19,30: Concerto de musica árabe; ás 21,25: «Bazar», fantasia radiofónica: Arias das joias da opera «Fausto», de Gounod; «La le Cours mon aiguille dans la laine», Massé; «O Album da familia», Noel; «Um drama da T. S. F., Pauley e Lindor; «A Lição de piano», F. Humble; «Preludio em dó malor», Prokofieff; «Eu tenho bom tabaco», X; «Adieu petite table», «Manon», Massenet; ás 22,00: Musica de dansa, em discos; ás 22,30: Fecho da estação.

HOLANDA

HILVERSUM (antigo Huizen) — 301,5 m., 995 kcs., 20 kw.

(A reprodução dêste programa fica expressamente proibida na Holanda).

A's 17,00: Serviço religioso. Concerto; ás 20,00: Concerto de orquestra sob a direcção de P. Lustenhouwer; ás 20 e 30: Discos; ás 20,40: Concerto pelo Côro Feminino, sob a direcção de M.lle E. de Haas; ás 20,50: Discos; ás 21,00: Concerto pela orquestra da estação, sob a direcção de M. Woud; ás 21,50: Discos; ás 22,00: Continuação do concerto pela Côro feminino; ás 22,10: Noticiário e discos; ás 22,20: Epilogo.

HILVERSUM — 1.875 m., 160 kcs., 150 kw.

(A reprodução dêste programa fica expressamente proibida na Holanda).

A's 17,10: Palestra. Noticiário e discos; ás 18,40: Emissão dedicada á juventude (emissão religiosa); ás 19,30: Emissão da «Avro».

POLONIA

VARSOVIA — 224 kcs., 1.339 m., 120 kw. — Retransmitido por Katowice (758 kcs., 395,8 m.); Lwow (795 kcs., 377,4 m.); Poznan (868 kcs., 345,6 m.) e Wilna (536 kcs., 559,7 m.)

A's 17,00: Dansas e melodias espanholas, executadas por Marie Jonas, pianista: «Cenas infantis», Mompou; «Malaguenas», «Andalouses e «Cordobas», E. Locuona; «Canto e dansa», Mompou; «Duas dansas espanholas», M. de Falla; «La vida breve», G. Samazeuilh; ás 17,30: Teatro imaginário: Fragmento radiofónico do drama de Pierre Calderone de la Barca, intitulado «A vida é um sonho»; ás 18,00: Noticiários e palestras; ás 19,0: Arias e duetos de operas executadas por S. Fabry e V. Bregy. Ao piano: L. Urstein: Dueto da opera «Chant de l'amour triomphant», de W. Hartweld. Dueto da opera «Don Posqual», Donizetti; Dueto italiano da opera «Bocaccio, Suppé; Canção da opereta «Carewicz», Lehar (Fabry); ária da opereta «Giuditta», Lthar (Bregy). Dueto da opereta «Le Pays du sourire», Lehar; ária da opereta «André Chenier», Giordano; aria da opera «L'Arlésienne», Rr. Cilca Bregy; ás 19 e 43: Fragmentos de obras de Joseph Pilsudski; ás 21,00: Musica de dansa pela orquestra da estação; ás 22,00: Boletim meteorológico; ás 22,05: Musica de dansa, em discos.

ALEMANHA

STUTTGART — 574 kcs., 522,6 m., 100 kw.

A's 17,30: «A lenda da linda Melusina», composição para solos, coros e orquestra, de Heinrich Hofmann. ás 18 e 15: «Hano!», humorismo radiofónico; ás 19,00: «A Dinastia dos Straus». Um conjunto de valsas, marchas e melodias de Johann Straus (pai), Johann Strauss (filho), Josef Strauss (neto), interpretadas por solistas e orquestra; ás 21,40: Musica ligeira e de dansa; ás 23,00: Concerto: «Quarteto», Mozart; Aria de «Guenther von Schwarzburg», Ignaz Holzbauer; «Sonata» (para violino e piano), Mozart; Recitativo e ária de «Vo so donde viene», Mobart; «Três lieder» de Schubert; «Quinteto das Trutas», Schubert; ás 24,00: Continuação do programa anterior.

Emissoras Nacionais

(Ondas médias)

HORARIOS PARA AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA

PORTO

	Horas de emissão	Telf.
LAB. MECANICOS ...	10 ½ 12	6422
IRM. OLIVEIRA	12 ás 14	4648
BRANCO & IRMÃO	14 ás 15	6114
IRM. OLIVEIRA	15 16 ½	4648
BRANCO & IRMÃO	16 ½ 18	6114
IRM. OLIVEIRA	18 19 ½	4648
CASA FORTE	19 ás 24	2425
IDEAL-RADIO	19 ½ 21	5861
BRANCO & IRMÃO	21 ás 24	6114
RADIO-PORTO	21 ás 24	4819

S. JOÃO DA MADEIRA

(Onda de 250 m., 1.200 kcs.)

RADIO SANJOANENSE — Telefone: S. João da Madeira: 116) — Das 12 ás 14 horas: Musica variada. Informações.

LISBOA

(Onda de 476,9 m. 629 kcs.)

12 ás 14 e das 17 ás 24 — EMISSORA NACIONAL.

(Ondas curtas)

EMISSORA NACIONAL C S L em 48,78 — Das 12,00 ás 14,00 e das 19,00 ás 23,00: Retransmissão do programa oficial português em onda média.

PROGRAMAS

RADIO-PORTO:

Amanhã, ás 21 horas, programa de concerto com discos:

1, Schubert: «Rosamunde», abertura; 2, Wolfrum: «Côro religioso»; 3, Tschalkowsky: «Concerto em si bemol menor»; 4, Rossini: «Barbeiro de Sevilha» (largo al factotum); 5, Meyerbee -Dinorah: «Sombra ligeira»; 6, Puccini: «Bohemia», fantasia; 7, Dicitencello Vuve e Tiempe belle (canções napolitanas); 8, Jimenez: «Belmonte», marcha.

Segue-se musica ligeira variada e de dansa, com discos. Fecho da estação, ás 24 horas.

EMISSORA NACIONAL (Lisboa)

A's 12,00: Abertura da estação. Musica variada; ás 12,30: Estado Novo. Diário da Emissora Nacional. Musica de concerto; ás 13,00: Palestra sôbre higiene e profilaxia pela dr.ª Maria Carolina Ramos. Musica de concerto; ás 13,30: Musica de dansa; ás 14,00: Interrupção da emissão.

A's 17,00: Reabertura da estação. Musica de concerto: ás 17,40: Terras de Portugal; ás 17,50: Musica variada; ás 18,20: Sumário do Diário da Govêrno Musica variada; ás 19,00: Musica ligeira; ás 19,50: Diário da Emissora Nacional. Musica de concerto; ás 20,25: Cotações da Bolsa ás Lisboa. Musica ligeira; ás 21,00: Palestra de divulgação económica e financeira, pelo dr. Armando Gonçalves Pereira; ás 21,10: Musica de concerto; ás 21,28: Estado Novo: ás 21,30: Sinal horário. Recital; ás 22,00: Concerto pela Grande Orquestra Sinfónica; ás 22,30: Diário da Emissora Nacional. Continuação do concerto pela Grande Orquestra Sinfónica; ás 23,20: Boletim meteorológico. Musica de dansa; ás 24,00: Fecho da estação.

Emissoras Estrangeiras

(Ondas médias e compridas)

ESPANHA

MADRID (E A J 7) — 274 m., 1.095 kcs., 7 kw.

A's 17,00: Sinal horário e musica variada; ás 18,00: Crónica de arte, por Silvio Lago. Continuação da musica variada; ás 19,00: Musica de baile, retransmitida do Hotel Ritz; ás 21,00: Fragmentos de zarzuelas, interpretados pelos artistas e orquestra da estação, dirigida pelo maestro Alvarez Cubero. No intervalo: Palestra por Ramon Gomez de la Serna; ás 23,30: Musica de baile, retransmitida do Cabaret «Lido»; ás 24,00: Sinal horario e fecho da estação.

BARCELONA (E A J 1) — 377,4 m., 795 kcs., 5 kw.

A's 18,00: Concerto pela orquestra da estação: «Salutation à Vienne», marcha, L. Gane: «A Casta Susana», valsa, Gilbert; «Burlesca», I. Culotta; «El baile de Luiz Alonso», selecção, J. Jiménez; «Serenata pamperа», T. Fernandez; ás 18,45: Recital pela cantora Ana Reull: «Como un claro rayo de sol», Caldara; «Avé Maria», Schubert; «O jardineiro», Wolf; «Canção do berço», Griez; «Festa de amor», Weingarner; ás 19,15: Concerto com obras de Léhar: Fragmentos de «A Viuva Alegre»: «Enfim, sós», fragmentos; «Filha de Principes», fragmentos; ás 20,00: Musica de baile, retransmitida do «Hollywood Bar Dancing». Orquestra Demon's Jazz: ás 21,00: sinal horario. Discos: ás 22,00: «Mea hora para o estudantes»; ás 22,30: Discos; ás 22,45: «Xadrês»; ás 23,00: Musica em discos; ás 23,15: Reportagem pinturesca, por Fernando Barangó Solís. Musica em discos; ás 24,00: Fecho da estação.

FRANÇA

PARIS — Radio Paris — 1.648 m., 182 kcs., 80 kw.

A's 17,00: Retransmissão da Sala da Opera-Comica, da Associação dos Concertos Pasdeloup, de concerto sob a regencia de Albert Wolff, com a colaboração de Germaine Hoerner, da Opera, Echeverry da Opera, Mlle. Frieda Dierols, Saint-Crieq e o Côro Filarmónico de Paris: «Requiem», de Verdi; ás 19,00: Melodias por Mlle. Sevrane: a) «Ciel d'spagne», Guillot de Saix-J. Riviére; b) «Madrigal triste», Baudelaire-M. Rollinat; c) «Si ie n'avais plus l'amour», Leparcerie-Ackermans; d) «Sur la colline», Ch. Grenet-Van Parys; Canções por René Charles: a) «Les trois ages», Patil Delmet; b) «Le logis du vèves, Maurice Yvain; c) «Le rêves, J. Ackermans; d) «Si j'avais trouvés, J. Lenoir; ás 19.30: «La Maison du Diables, A. C. Lazarevic», interpretada pela Troupe «Bluboquets»; ás 20,00: A meia hora de aventuras policiais por Jacques Cossin e sua companhia «Papounct, detective por testamento, G. Sauvajon e Bost: «Le Tamtam Menage», Roger Francis-Didelot; ás 20,30: Revista da Imprensa; ás 20,45: Sinal horario; «Disciplinas», Drama em dois actos de Friedrich, Franz von Contrig; traduzido e adaptado por Jean Thorel; ás 22,45: Sinal horario. Musica de dança pela orquestra Chapelier; ás 23,15: Musica ligeira e variada pela orquestra Chapelier; ás 0,15:: Fecho da estação.

PARIS (P T T) — 431,7 m., 695 kcs., 7 kw.

A's 17,00: Programa variado com a colaboração de Mlle. Claude Ysel, Leanne Leleu, laureada com o grande prémio de Roma e Jean Sorbier: a) «Le Lac», Niedermeyer; b) «O Rouxinol discreto», Grieg; c) «Le vieux piano mécanique», Lattés; «La fille aux cheveux de lin»; «Les colines d'Ançapri», Claud Debussy; «Sexta barcarola», Gabriel Fauré; «Serenata», Schubert; «Pour un baiser», Tosti; «Maria, Maria», Di Capua; ás 17,30: Televisão; ás 18,30: Informações fornecidas pelo Radio Jornal da França; ás 19,30: Boletim meteorológico; ás 19,38: Noticiário; ás 19,45: A meia hora Cora Madou, acompanhada á guitarra pelo compositor Vincent Scotto e sua orquestra; ás 20,15: Palestra desportiva por Georges Peeters; ás 20,30: Sarau de Variedades, com a colaboração de Germaine Rouer, da «Comédie-Française», Pauline Gordon, pianista, Robert Marino, Jacques Bernier e o Trio d'Anches de Paris»: «Le petit Quinquin», Variações para trio, F. Decruck, pelo trio d'Anches de Paris; a) «L'amour ne peut mourir», Par. de André Vlaud, musica de Ferrari e Gino Bordin; b) «Mirages», Par. de Eric Alain, musica de Lenoir; c) «Nos baeu dimanches», Par. de Saint-Granier, musica d'Aurelli, por Germaine Lix; a) «Pastourelles», Francis Poulenc; b) «A Gilly Paris, Jacques Ibert, por Pauline Gordon; a) (Petite maison grise», Lohr; b) «Mon ami Pierrot», Zimmermann; c) «Iléales», P. Tosti, por Robert Marino; a) «Le vent Edmond Haraucourt; b) «Diamant du Coeur»; c) «Coquetterie posthumes», Théophole Gauthier, por Mlle Germaine Rouer; «Rigolettos», variações para clarinete, Verdi, Solista: Lefévre. «Um quarto de hora na Tôrre de Babel», por J. Bernier, a) «Coeur de 20 ans», (Par de Maurice Aubret, mus. de Jasqueline Batel; b) «Lui, c'est luis, tango, Par. de Madeleine Perrier, mus. de Robert Perrier; c) «Willye», Par. e mus. de Jean Transchant, por Mlle Germaine Lix: a) «Rondo», Albert Roussel, por Mlle Paull-«Berceuse», Jacques de la Presle; b) no Gordon; a) «Tes yeuxs, R. Bahey; b) «Pour un baiser», P. Tosti; c) «Pourquoi ces larmes», Mascheroni, por Robert Marino; a) «La Cloche félée»; b) «Recueillement», Charles Baudelaire; c) «Et s'il revenait un jour», Maurice Maeterllinc;, por Mlle Germaine Rouer; a) «Scherzo e Final», Borda; b) «Musette» Pseiffer, pelo Trio «d'Anches de Paris»; ás 21,30: Palestra por Charles Cleric; ás 22,30: Ultimas noticias, Boletim meteorológico; ás 22,45: Musica de dança executada pela orquestra «Andoffia».

PARIS — Poste Parisien — 312,8 m., 959 kcs., 60 kw.

A's 19,00: Noticiario; ás 19,10: Noticiario e critica desportiva; ás 19,20: Palestra sôbre a ultima moda; ás 19,25: Noticiario teatral; ás 19,28: «O Barbeiro de Sevilha», ouverture, Rossini; ás 19,35: Fragmentos de óperas cómicas: «Les Huguenots», «plus blanche que

Diário do Govêrno

A folha oficial publicou hoje os seguintes diplomas:

I SERIE

Presidencia da Republica—Decreto nomeando os Ministros das Finanças e das Obras Publicas e Comunicações para gerirem respectivamente os negocios dos Ministerios da Marinha e da Guerra emquanto estiverem ausentes do País, em missão especial, os Ministros efectivos.

Ministerio do Interior—Portaria designando a constituição heraldica da bandeira, armas e selo da Camara Municipal do Cadaval, decreto abrindo um crédito para reforço da dotação consignada á luz, aquecimento, água e lavagens.

Ministerio da Marinha—Decreto-lei autorizando a 6.ª Repartição da Contabilidade Publica a satisfazer uma quantia em dívida á The Anglo Portuguese Telephone Co., Limited, pelas anuidades respeitantes aos anos economicos de 1931-1932 a 1933-1934 do circuito telefonico do Centro de Aviação Naval de Lisboa para o Posto Radiotelegrafico do Gravato e decreto autorizando a utilização de uma verba para aquisição de aparelhos aeronauticos, seus motores, armamento, munições e aparelhos relativos.

Ministerio das Colonias—Declaração de ter sido, por despacho ministerial, autorizada a transferencia de uma verba do orçamento.

Ministerio da Instrução Publica—Decretos autorizando a Faculdade de Ciencias da Universidade do Porto a contratar no ano escolar de 1935-1936 um assistente, alem do quadro, para prestar serviço no 2.º grupo da 3.ª secção; fixando os vencimentos aos artistas nacionais contratos para a regencia da disciplina do orgão do Conservatorio Nacional, decreto autorizando o Instituto Portugués de Oncologia a aplicar a totalidade de várias verbas inscritas no orçamento.

II SERIE

Presidencia do Conselho—Acordão proferido pelo Supremo Tribunal Administrativo nos recursos n.º 330 e 337, em que eram recorrentes respectivamente os drs. Casimiro Antonio Pires e Antonio Correia de Almeida e Oliveira e recorrido o Ministro da Instrução Publica.

Ministerio do Interior—Despachos pela Direcção Geral de Assistencia.

Ministerio da Justiça—Despachos pela Secretaria Geral. Despachos e rectificações a despachos pela Direcção Geral da Justiça. Declaração referente ao concurso de habilitação para solicitadores judiciais, cujo aviso foi inserto no Diario do *Governo* n.º 285, de 6 de Dezembro ultimo. Despachos pela Direcção Geral dos Serviços Prisionais.

Ministerio das Finanças—Relação de antiguidades dos funcionarios do quadro da Secretaria Geral do Ministerio, referida a 31 de Dezembro de 1935. Despachos pela Direcção Geral das Contribuições e Impostos. Declaração de terem sido visados pelo Tribunal de Contas os contratos celebrados com varios cidadãos para prestarem serviços, como tarefeiros, no Instituto Nacional de Estatistica. Acordãos do Tribunal de Contas.

Ministerio da Guerra—Portaria referente a substituição do representante do Ministerio da Marinha na comissão nomeada para rever o regulamento para a concessão da medalha militar, na parte respeitante á medalha militar de comportamento exemplar.

Ministerio das Obras Publicas e Comunicações—Portaria nomeando o chefe do Gabinete e um secretario do Ministro. Despachos e declarações a despachos pela Junta Autonoma de Estradas. Portarias concedendo a varias camaras municipais e juntas de freguesia a comparticipação do Estado em melhoramentos rurais. Portarias autorizando a exploração de varias instalações electricas. Editos acerca de pedidos para instalações electricas. Declaração de ter sido autorizado o engenheiro director da Hidraulica do Douro a despender varias quantias orçamentais com a execução dos trabalhos preliminares referentes aos projectos de melhoramentos na praia de Apulia, de construção dos esporões de ensaio, em madeira, de defesa da povoação de Espinho e de quebramento de rochas no porto da Vila Praia de Ancora. Despachos pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos. Portaria aprovando o projecto e respectivo orçamento da estrada de acesso á estação de Sendim, da linha do Vale do Sabor.

Ministerio das Colonias—Portaria nomeando um secretario do Ministro. Despachos pela Direcção Geral de Administração Politica e Civil.

Ministerio da Instrução Publica—Nova publicação, rectificada, da relação nominal do pessoal dependente da Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, organizada nos termos do artigo 8.º do decreto n.º 26:177, de 31 de Dezembro de 1935, inserta no *Diario do Governo* n.º 12, de 15 do corrente. Nova publicação, rectificada, da relação nominal dos funcionarios dependentes da Direcção Geral do Ensino Secundario, organizada nos termos do artigo 8.º do decreto n.º 26:177, de 31 de Dezembro de 1935, e inserta no *Diario do Governo* n.º 12, de 15 do corrente. Despachos pela Direcção Geral do Ensino Técnico. Rectificações a relação nominal do pessoal dependente da Direcção Geral do Ensino Técnico, organizada dos termos do artigo 8.º do decreto n.º 26.77, insertas no *Diario do Governo* n.º 15, de 18 do corrente. Despachos louvando dois cidadãos residentes em Barrancos, pelo carinho que lhes merece a causa da instrução. Despacho adoptando, um livro para a 1.ª classe do ensino primario elementar. Despachos e declarações a despachos pela Direcção Geral do Ensino Primario. Mapa do movimento de provimentos de professores do quadro geral do ensino primario elementar.

Ministerio do Comercio e Industria—Despacho nomeando o chefe do Gabinete e dois secretarios do Ministro. Despachos sobre concessão de licenças para o estabelecimento de industrias consideradas insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas. Despachos pela Direcção Geral da Industria. Portaria concedendo autorização para serem utilizadas em territorio português as balanças automaticas Berkel, tipo B, para pesagens até 1 quilograma. Despachos pela Direcção Geral do Comercio. Lista dos concorrentes aos dois lugares vagos de agentes oficiais de marcas e patentes.

Tribunal de Contas

Diplomas visados.

Finanças — Alvará nomeando Miguel Augusto Freitas de Sousa, proposto do tesoureiro da Fazenda Publica, do 2.º Bairro do Porto.

Justiça — Portaria nomeando Joaquim Trigo de Negreiros, ajudante do procurador da Republica e colocando-o na Relação do Porto.

Correios e Telegrafos — Despacho colocando como chefe da 1.ª secção da estação telegrafica da cidade do Porto, o sub-inspector, Joaquim Julio Dias.

Despachos concedendo diuturnidades aos seguintes funcionarios dos correios: Maria Elisa Ferreira da Veiga, oficial de 1.ª classe da estação de Rio Tinto; Guilherme Simões Duarte, boletineiro da estação dos correios do Porto; e Alberto Alves Bandeira, carteiro efectivo da mesma cidade.

Instrução — Portaria nomeando Joaquim de Almeida Costa, reitor do liceu de Vila Real.

Portarias nomeando os seguintes professores provisorios: Aires de Barros Faria e Leandro Carvalho Correia, para o «Rodrigues de Freitas, do Porto; Francisco Guerreiro da Silva, para Faro.

Clube dos 100 à Hora

Com numerosa assistência realizou-se, hoje, á noite, o jantar de inauguração do Clube dos 100 á Hora.

Presidiu o sr. dr. Manuel Antonio Ferreira, ou etinha á direita o jornalista Campos Junior e á esquerda o sr. Felix da Costa. Os convivas sentaram-se indistintamente

A' sobremesa falaram os srs. engenheiro Palma Vilhena, Guilherme Pereira Carvalho, dr. Diogo Ribeiro, Pedro Tarok, Erico Braga, dr. Castro e Almeida e dr. Manuel Ferreira, que se regosijaram com a fundação do novo clube e fizeram votos pelo seu êxito no meio automobilista lisboeta.

Acidentes desastrosos

Em Azambuja, chocou um automóvel em que seguia Ana Lopes Gonçalves dos Reis de 29 anos, da Avenida Almirante Reis, que ficou ferida no rosto, recebendo curativo no hospital de S. José.

— Na doca de Alcantara, foi colhido por uma caldeira o descarregador Jose Baltazar, de 53 anos, do Largo de S. Rafael, que recolheu ao hospital de S. José, com uma perna fracturada.

— No cais do Sodré, o pronto-socorro da Carris chocou com um eléctrico, ficando feridos dois operarios da Carris, Manuel de Sousa, de 29 anos, de Porto Brandão e José da Silva Alho, de 22 anos, da Travessa de Gibraltar, que receberam curativo no hospital de S. José, de contusões no torax.

AVIAÇÃO

Foram pedidas as facilidades de uso para o hidro-avião «Rangoon S. 1.483» da Royal Air Force, que deverá voar de Inglaterra para Gibraltar, partindo de Salshot em 4 de Fevereiro, devendo amarar no Tejo, no dia 6.

A morte do Rei Jorge V

Seguiu para Londres a embaixada portuguesa que vai assistir ao funeral

No «sud» seguiu hoje para Londres uma parte da embaixada portuguêsa que vai tomar parte nos funerais de Jorge V e que se juntará, em Paris, aos seus restantes componentes.

As individualidades que partiram hoje são os srs. ministros da Guerra e da Marinha; general Vieira da Rocha e almirante Oliveira Muzanty, com os respectivos ajudantes.

Na gare do Rossio compareceram, em grande numero, figuras representativas da politica, do Exercito, da Armada e da colonia inglêsa de Lisboa, num total de algumas centenas de pessoas.

Pouco antes das 14 horas, chegaram á gare os srs. coronel Passos e Sousa, comandante Ortins Bettencourt, e almirante Oliveira Muzanty e general Vieira da Rocha.

Encontravam-se presentes para lhes apresentar cumprimentos, os srs. dr. Mendes Leal, representando o sr. Presidente da Republica; Leal Marques, pelo chefe do governo; ministros da Agricultura, do Comercio e Industria, das Obras Publicas e das Colonias; conselheiro e secretario da embaixada da Inglaterra, representando o embaixador Charles Wingfield, que se encontra enfermo; encarregado nos negocios da França; almirantes Sarmento Saavedra, Tito de Morais, Santos Fradique e Antonio da Camara; generais Morais Sarmento, Domingos de Oliveira, Schiappa de Azevedo e Amilcar Pinto; brigadeiro Peixoto e Cunha; comandantes Justino Herz, Azevedo Franco, Americo Tomaz, Mascarenhas Meneses, Jeronimo Bivar, Mata e Oliveira; antigo ministro Fernando Branco; coroneis Arrobas Machado e Wanzeler; tenentes-coroneis Esmeraldo Carvalhais e Carvalho Teixeira e Pereira Coutinho; William Stilwell; Abraão Zagury; José Contreras; comandante inglês Hunt; Mauricio de Oliveira, major Santana, Robles Monteiro, Barreto Atalaião, Pope, etc.

Estavam igualmente presentes, representantes do governador civil, do chefe do Estado-Maior do Exercito, da comissão executiva da União Nacional, etc.

A' partida do «sud» os componentes da embaixada portuguêsa foram muito saudados. Devem chegar ámanhã, á noite, a Paris, onde os aguardam os srs. dr. Armindo Monteiro e embaixador Alberto de Oliveira, seguindo todos na manhã de segunda-feira, para Londres.

Os representantes do nosso país nos funerais de Jorge V hospedar-se-ão no edificio da embaixada portuguêsa em Londres.

*

Saiu hoje na folha oficial o decreto que nomeia os ministros das Finanças e das Obras Publicas e Comunicações para gerirem respectivamente os negocios dos Ministérios da Marinha e da Guerra enquanto estiverem ausentes do país os ministros efectivos.

*

Acompanhado por sua esposa, seguiu tambem hoje para Londres, onde vai encorporar-se nos funerais de Jorge V, o sr. comandante José Cabral, director da Aeronautica Naval, ficando a exercer interinamente aquelas funções o sr. 1.º tenente Antonio Gomes Namorado.

O Chefe do Estado

recebeu hoje a Grã Cruz da Ordem de Boyaca

D. Manuel Marulando, ministro da Columbia em Lisboa, que ontem entregára ao chefe do governo as insignias da grã-cruz da Ordem columbiana de Boyaca, foi esta tarde ao palacio de Belem, fazer entrega ao sr. Presidente da Republica da grã-cruz extraordinaria da referida Ordem.

O diplomata columbiano foi introduzido pelo sr. dr. Antonio Mantero, adjunto do protocolo da Republica, tendo-se demorado alguns minutos em conversa com o chefe do Estado, depois de entregar a condecoração com que pelo seu governo foi agraciado o sr. general Carmona.

Enfermos

Está gravemente enfermo o antigo ministro e deputado sr. dr. Jorge Nunes.

— Estão tambem, doentes o sr. dr. Azevedo e Silva, procurador geral da República aposentado, e o antigo oficial da armada sr. João de Azevedo Coutinho.

Direcção Geral da Administração Politica e Civil

Posse do cargo de adjunto

O sr. dr. Jaime Lopes Dias tomou posse, hoje, á tarde do cargo de adjunto do director geral da Administração Politica e Civil que lhe foi conferida pelo sr. dr. Mario Esteves secretario geral do Ministério e director geral daquele organismo sendo o auto lido pelo sr. Virgilio Maia, chefe da secretaria geral.

O sr. dr. Afonso Saraiva funcionario superior do Ministério da Justiça fez o elogio do sr. dr. Lopes Dias dizendo que ele reune todas as condições para o cabal desempenho do cargo que acaba de lhe ser confiado. Durante o tempo que exerceu as funções de governador civil de Castelo Branco e de sr. dr. Antonio Saraiva teve ensejo de apreciar as altas qualidades de competencia e de actividade que ele demonstrou como secretario geral do governo civil.

Falaram ainda os srs. dr. Manuel da Fonseca, velho amigo e conterraneo do sr. dr. Lopes Dias que o felicitou e o sr. dr. Mario Pais Esteves que disse não ter podido assistir áquela posse o respectivo ministro por ter partido para o norte e que se honrava em dar a posse ao novo adjunto.

Por fim agradeceu o empossado.

Médicos veterinários

O sr. ministro da Agricultura recebeu, hoje, uma comissão delegada dos veterinários que concluiram o seu curso que lhe foi solicitar a sua interferencia no sentido de que de acordo com as disposições de lei seja provida a colocação daqueles nos diferentes municipios do país. O sr. dr. Rafael Duque prometeu satisfazer o pedido indicando as Camaras Municipais cuja zona pecuária o permite assistir veterinários e as que não tendo zonas de área suficiente e rendimento que se grupem para o mesmo efeito.

A pobre velha

torturada pelo filho e pela nora chegou já morta a Vale de Cambra

O sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal que, como noticiámos, providenciara imediatamente para que fossem presos os autores dos maus tratos infligidos áquela pobre velha Maria Soares de Oliveira, cujas torturas narrámos ante-ontem, foi informado hoje pelas autoridades de Vale de Cambra, de que a captura se efectivou já.

A caminheta em que o Antonio Teixera e a mulher haviam fugido de Lisboa com a sua vitima, para se escaparem á acção da Policia, foi apreendida naquela localidade logo após a sua chegada.

Antonio Teixeira e sua mulher Maria Augusta, transportavam no veiculo a desgraçada velhinha, a qual foi encontrada morta sob um dos bancos do carro automovel.

Ou por virtude das torturas sofridas em Lisboa, ou porque durante a viagem a assassinassem de vez, a policia só pôde encontrar-lhe o cadaver quando se aprestava a socorrê-la, arrancando-a aos seus algozes.

Antonio Teixeira, o filho malvado que tal crime cometeu, foi preso, o mesmo acontecendo a sua mulher, ao «chauffeur» da caminheta, Julio Pedro da Silva e a mais dois individuos que os acompanhavam, Manuel Leonardo e Jacinto da Costa.

O agente Lourenço Mestre, da P. I. C. a quem foram confiadas as investigações, segue hoje mesmo para Vale de Cambra, afim de ouvir os presos.

A morta será autopsiada naquela localidade.

Tribunais

Militar Territorial

No II Tribunal Militar Territorial foram julgados António Gonçalves, soldado da Companhia do Trem Hipomóvel, por deserção e extravio de artigos militares, sendo condenado em 3 anos e 4 meses de deportação militar ou na alternativa em 46 meses de incorporação em depósito disciplinar; José Estevam de Sousa, soldado de Metralhadoras, 1. por ofensas corporais involuntárias, absolvido; Aragão da Silva, soldado do Depósito Disciplinar, por furto e deserção, condenado em 3 anos e meio de deportação militar ou na alternativa em 4 meses de incorporação em depósito disciplinar.

O temporal

Os prejuizos causados são importantes

Durante o dia e a noite a capital foi açoitada por forte ventania e chuva.

O temporal inundou por completo a rua dos Caminhos de Ferro, obrigando o transito a estar interrompido por meia hora tendo comparecido, no local, os bombeiros municipais com algumas bombas, que esgotaram a água.

Na quinta Melo, ao Vale Escuro, abateu parte de um prédio que pôs em risco 5 dos seus moradores, que foram salvos pelos visinhos. Pela segunda vez, na rua Actor Taborda, abateu parte dum prédio.

Devido á forte inundação que se verificou no campo de Aviação de Alverca, foi adiada a partida da Aero-Portuguesa, das carreiras Lisboa-Tanger.

Tambem em Cacilhas o temporal se fez sentir, tendo as águas do Tejo, invadido a ponte do Ginjal, Em Barcarena, quebrou-se uma das antenas da Emissora Nacional, sendo a avaria reparada pouco depois.

As águas do Tejo, invadiram a ponte da estação da Parceria dos Vapores Lisbonenses no Cais do Sodré sendo necessario a comparencia dos bombeiros para o seu esgotamento.

Em Peniche encalhou um pequeno vapor, sendo os seus 6 tripulantes salvos a custo.

A boia dos barcos dos pilotos da barra do Tejo, soltou-se sendo apanhada pelo rebocador «Vale de Zebro».

Para Alhandra partiu hoje, o rebocador «Capitania», por dali terem sido requisitados os seus serviços.

Os paquetes «Cap Arcona» e «Monte Sarmiento», que sairam hoje desta cidade, respectivamente para o Funchal e Hamburgo, levaram os pilotos a bordo, que, devido ao temporal, não puderam desembarcar em Cascais, para o barco dos pilotos, seguindo viagem para os referidos portos, onde desembarcarão.

Pela instrução

Faculdade de Ciencias da Universidade do Porto

Foi publicado no *Diario do Governo*, de hoje, o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — E' autorizada a Faculdade de Ciencias da Universidade do Porto a contratar, no ano escolar de 1935—1936, um assistente, além do quadro, para prestar serviço no 2.º grupo da 3.ª secção.

Art. 2.º — Os encargos resultantes do contrato autorizado pelo artigo anterior serão satisfeitos pelas disponibilidades das dotações inscritas no orçamento da despesa do Ministério da Instrução Publica para satisfazer os vencimentos do pessoal dos quadros da referida Faculdade.

Provimento de professores primários

O *Diario do Governo* publicou hoje o seguinte movimento no quadro geral do ensino primário:

Noémia Barradas, de Sardoura, Castelo de Paiva; Maria Ascenção Pais de Carvalho Arrifana, Feira; Lucilia Alice Branco Ribeiro, Mozelos, Feira; Joaquim Alves de Sá Couto, Paços de Brandão, Feira; Maria Pureza da Costa, Ermida, Ilhavo; Raquel Pereira da Rocha, S. Silvestre, Murtosa; Inocencia Gonçalves Canelhas, Picoto Oliveira de Azemeis; Luiza Fernandes Peixinho, Perrães, Oliveira de Bairro; Alfredo Coelho da Mota, S. João da Madeira, S. João da Madeira; José Nunes de Matos, Vagos, Vagos, todos do distrito escolar de Aveiro. Berta Pinto de Almeida, Santa Leocádia Guimarães, do distrito de Braga; Tereza Gonçalves Garcia, Gebelim, Alfandega da Fé; Francisco Monteiro, Seixo de Anciães, Carrazeda de Anciães; Antónia Beatriz dos Santos Vila, Suções Mirandela; Eugénia Alzira dos Anjos, Adeganha, Moncorvo, do distrito de Bragança; José Maria de Oliveira Amorim, Tavarede, Figueira da Foz; Alcina das Dores Proença Amaral, Fontainhas, Lousã; Maria dos Anjos Miranda, Rio de Vide, Miranda do Corvo; Adelaide Fernandes Ramon, Miro Penacova, do distrito de Coimbra; Eduardo de Sousa Flo, Albufeira, Albufeira; Maria Carolina Bicker Gomes, Olhão, Olhão; Maria dos Prazeres Martins do O', Fontes da Matosa, Silves do distrito de Faro; Maria Laura Marques dos Santos, Pala, Pinhel do distrito da Guarda; Judite Tavares Pinheiro Marques, Vale de Madeira, Pinhel; José Gomes Cabral, Sela, Sela; Maria do Carmo Almeida, Mós, Vila Nova de Fozcoa, do distrito da Guarda; Maria da Graça Silva, Golpilheira, Batalha; Mariana da Ascenção Coelho, Chão de Parada, Caldas da Rainha, do distrito de Leiria; Emilia Alves da Costa, Vilar, Cadaval; Francisco Gordinho Paixão, 5.ª zona, Lisboa; Inácia Alice Ferreira de Matos, Lugar da Pedra, Torres Vedras; Laura de Campos Soares, Orjarica, Torres Vedras, do distrito de Lisboa; Maria Angela Ribeiro Negalados, Campo Maior; Ma la Georgette de Pina Ribeiro, Pé da Serra, Nisa; António de Oliveira, Sousel, Sousel, do distrito de Portalegre; Alice da Graça Soares de Miranda, Tabuado, Marco de Canavezes; Cecilia Aurea de Andrade Areosa, Parada Paredes; Maria Guiomar Gomes de Carvalho e Sousa, Penafiel, Penafiel; Ester Augusta de Andrade 2.ª zona, Porto; Zulmira de Lemos, 10.ª zona, do distrito do Porto. Elisa Trindade Martins Vassalo, Valverde Coruche; Hortense Anta Alves Morgado, Rio Fundeiro, Ferreira do Zêzere. Alice dos Anjos Rodrigues, Casal da Barca Pouca, Mação; Albertino Henriques Barata, Arneiro de Milharigas, Santarem, do distrito de Santarem. Cecinia da Alegria Teixeira Cantista Cance, Chaves; Maria do Céu Faria Barroso France Chaves. Arminda Augusta de Morais Campilho, Reboredondo, Chaves do distrito de Vila Real.

Despachos de Justiça

Foram publicados no *Diario do Governo* de hoje, os seguintes despachos de justiça:

Conselheiro Basilio Alberto Lencastre da Veiga, juiz do Supremo Tribunal de Justiça, servindo de vice-presidente do mesmo Tribunal desligado do serviço por ter atingido o limite de idade; conselheiro Pedro Augusto Pereira de Castro, juiz do Supremo Tribunal de Justiça, exercendo, em comissão o cargo de Procurador da Republica junto da Relação do Porto, colocado no Supremo Tribunal de Justiça, na vaga deixada pelo conselheiro Basilio Alberto Lencastre da Veiga, que, por portaria desta data, é desligado do serviço; licenciado António Soares de Sousa, exonerado do lugar de ajudante do notário de Arouca, bacharel Luiz de Faria Teixeira Lopes; licenciado Delfim de Sousa Ramos, exonerado, a seu pedido, do lugar de ajudante do notário de Viseu, bacharel Alvaro da Costa Menano; Augusto Serralha, exonerado do lugar de arbitrador judicial da comarca de Nisa, por ter atingido o limite de idade; José de Loureiro Pais, exonerado a seu pedido do lugar de ajudante do posto do registo civil da freguesia de Alcafache, concelho de Mangualde; Aleixo Mendes de Almeida, professor oficial, nomeado para o lugar de ajudante do posto do registo civil da freguesia de Alcafache, concelho de Mangualde; Joaquim Antunes Alexandre exonerado, a seu pedido, do lugar de ajudante do posto do registo civil da freguesia do Barco, concelho da Covilhã; Clemente Frade Real, nomeado para o lugar de ajudante do posto do registo civil da freguesia de Barco, do concelho da Covilhã; António da Silva Vicente, nomeado para o lugar de ajudante do posto do registo civil de Santa Comba, concelho de Sela.

Licenças — Bacharel Mário Julio Machado Tavares de Vasconcelos, juiz de direito de 1.ª classe servindo na 1.ª vara da comarca do Porto, seis dias de licença graciosa; licenciado Julio Correia da Silva Cabral, delegado do Procurador da Republica na comarca de Silves, trinta dias; licenciado Luiz Augusto de Castro de Andrade Albuquerque Bettencourt, delegado do Procurador da Republica na comarca de Redondo, três dias; Bernardo Cesário da Costa, chefe da 2.ª secção do 5.º juizo criminal de Lisboa, quinze dias; bacharel Manuel Pessoa Torreira da Fonseca, notário em Cantanhede, quatro dias; Manuel das Neves Coutinho Ribeiro, notário em Mértola, trinta dias.

— Foi nomeado 1.º oficial da secretaria do tribunal da Relação de Coimbra o sr. dr. Manuel Alegro Marta.

— Estão vagos os lugares de chefe de secretaria de Arcos de Valdevez e Castro Daire.

Assuntos coloniais

A irrigação do Vale do Limpopo

Conferenciou hoje com o sr. ministro das Colonias, o sr. engenheiro Trigo de Morais, autor de importantes projectos, especialmente do da irrigação do Vale do Limpopo, que logo que seja levado a efeito, virá proporcionar a maior riqueza a Moçambique.

O sr. Trigo de Morais, foi convidado para o cargo de director geral de fomento no Ministério das Colonias, tendo aceite.

*

O sr. capitão Carlos Afonso dos Santos, governador da provincia de Huila, entre outros estudos, que elaborou ácerca das necessidades mais urgentes, tratou com o sr. ministro das Colonias do regime de água do Cunene e da questão do Sindicato de pesca de Mossamedes.

*

O sr. dr. António Aires deputado pela colónia de Moçambique, voltou a conferenciar com o sr. ministro das Colonias ácerca de assuntos de interesse para a colónia.

*

O governador de Macau, vai tratar de organizar o quadro dos enfermeiros da colónia.

Exames de farmácia

Termina no dia 31 do corrente o prazo para os farmaceuticos remeterem á Direcção Geral de Saude a nota anual da prática dos seus ajudantes.

Exército e Marinha

Pelo Ministério da Guerra foi enviado á presidencia do Conselho, a-fim-de ser submetido á apreciação da Assembleia Nacional uma proposta de lei suprimindo as zonas de servidão militar criadas pelo decreto de 27 de Fevereiro de 1902, para as baterias de Castro e Nevogilde.

*

O sr. ministro da Guerra autorizou que o sr. tenente-médico do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2, dr. José dos Santos Bossa, preste assistencia clinica, sem prejuizo dos serviços militares, ao «Ninho dos Passarinhos», instituição de beneficencia criada e sustentada pela Junta Geral do Distrito de Coimbra.

*

Foi nomeado presidente da Junta de Recursos o capitão de mar e guerra sr. Carvalho Crato.

*

Assumiu os cargos de director da escola e da comissão técnica de educação física da Armada, o sr. capitão de mar e guerra Almeida Henriques.

*

Foi mandado baixar ao hospital de Marinha para observação, por haver pedido reforma, o sr. capitão-tenente, engenheiro maquinista Custódio Mendes Ferreira.

*

O curso naval de guerra, acompanhado do oficial de Estado Maior, visita o Arsenal do Alfeite, em 30 do corrente.

*

Foi autorizado o sr. capitão-tenente director de aviação marítima, José Cabral, a ir a Inglaterra representar a secção portuguesa da «Fidac», no funeral de Jorge V.

Direcção Geral das Indústrias

Nesta Direcção Geral deram entrada os seguintes requerimentos: de José Alves de Abreu, para instalar no lugar de S. Roque, freguesia de Lustosa, concelho de Louzada, uma fabrica de tecidos de algodão e tinturaria com 60 teares mecanicos, uma encarretadeira, uma caneleira, uma encarretadeira, uma barreleira 5 tinas de madeira para tinto, um hidro-extactor e uma locomovel de 50 C. V.; de Abilio Gomes de Moura, para instalar n lugar de Entreestradas, freguesia de S. Martinho do Campo, concelho de Santo Tirso, uma fabrica de tecidos de algodão e tinturaria, com 65 teares mecanicos, uma encarretadeira, uma caneleira, uma barreleira, 6 tinas de madeira, para tinto, um hidro-extractor, maquinismo este a aplicar por uma maquina de vapor de 55 C. V.; da firma Macedo & Magalhães para transferir em Guimarães a sua fabrica de meias sita na rua Gil Vicente n.os 8 a 16, freguesia de S. Paio, para o lugar de Santa Cruz, freguesia de Oliveira; de Antonio Augusto Ribeiro, para instalar um forno de cozer pão junto da sua padaria, sita no lugar da Estação freguesia de Vilar Formoso concelho de Almeida; da «Secil» Companhia Geral de Cal e Cimento para instalar aparelhos auxiliares de secagem de pasta para os dois fornos rotativos actualmente em serviço na sua fabrica de Outão; de Custodio Alves, para instalar no lugar do Ribeiro, freguesia e concelho de Murtosa, um moinho e um torrador manuais para café; de Ventura Domingos de Sousa, para legalizar uma fabrica de telha, tijolo e ladrilho que possui em Barros de S. João da Venda, freguesia de S. Pedro, concelho de Faro; de Manuel Graça Junior e Antonio Graça, para instalarem um lagar de azeite na Quinta das Cabeças, concelho de Tomar; de Manuel Rodrigues Antunes, para instalar um lagar de azeite no lugar da Memória freguesia de Espite, concelho de Vila Nova de Ourem; de Luiz Antonio Vieira de Magalhães e Vasconcelos, com lagar de azeite na Quinta da Alcaidaria, freguesia e concelho de Vila Nova de Ourem, para ai instalar uma prensa hidraulica; de Julio Ribeiro da Silva, para modificar a instalação do seu lagar de azeite sito no lugar e freguesia de Alviobeira, concelho de Tomar; da firma Antonio Bessa Leite & C.ª Sucessor, com fabrica de cortumes na rua Antonio de Bessa Leite n.º 1474, no Porto, para ali instalar um fulão para eliminação de cal, um fulão aberto para lavar, um martelo para bater sola e força motriz de 60 C. V. para accionar este maquinismo; e de Tereza de Jesus Pacheco Albino, para instalar um forno de padaria junto ao Rocio das Eiras, freguesia de S. Tiago Maior em Beja.

Pelo Torel

Ladrão que não fala...

Encontra-se preso, nos calabouços do Torel, Bernardino Gonçalves, rua do Sol, ao Rato, 94, o qual foi detido quando conduzia dois enormes volumes com roupas e diversos outros objectos que lhe foram apreendidos. Ignora-se, por enquanto, a quem pertencem, devido ao mutismo do gatuno.

O agente Adelino Luiz prossegue a investigações.

Gatunos friorentos...

Os agentes Freire da Rosa e Verissimo procedem a diligencias acêrca de um furto de grande quantidade de roupas e diversos objectos, de que foi vitima o sr. Antonio de Jesus, residente na rua Particular, letras M. J. a Azinhaga de Santa Luzia, pelo que foram presos, como autores desse furto, António Alves, Deolinda Augusta Pinheiro e Celeste Leonor, os quais deram entrada nos calabouços do Torel.

Ao ser interrogados confessaram o crime de que os acusam.

Roubo de joias

O agente Lourenço, da P. I. C., procede a investigações acerca de duma queixa apresentada pelo sr. Antonio Martins de Moura, rua da Assunção, 25, 3.º andar, contra uma mulher cujo nome indicou, empregada a bordo de um dos navios que fazem carreiras para a Africa, por lhe ter confiado diversos objectos com brilhantes. A acusada, que se incumbira de promover ali a respectiva venda, no valor de alguns milhares de escudos, não voltou a aparecer, pelo que a policia a procura.

Um amador de musica

Queixou-se á P. I. C. o sr. Noé Maria Nuno, praça dos Restauradores, 13, 1.º contra um individuo que indicou, pois lhe tinha confiado um aparelho de T. S. F., no valor de 1.700$00, que se recusa, agora, a entregar.

Em volta de um espolio

O agente Eloi está a investigar uma queixa apresentada pelo sr. Henrique Gomes, morador na rua de S. Mamede, 99, rc., que acusa um seu irmão de ter ficado com o espolio de sua mãe, com cujo produto da venda comprou um automovel, recusando-se agora a distribuir com ele as partilhas.

Com chave falsa

Há dias, os gatunos entraram, por meio de chave falsa, na residencia do sr. Agostinho das Neves, na rua Nogueira e Sousa, 18, 2.º de onde furtaram grande porção de roupas e diversos objectos de ouro, no valor de 1.800$00. O agente Adelino Luiz investiga.

Um caso a vêr

Acerca da noticia que ante ontem demos, sob esta epigrafe, somos informados que a queixa apresentada pelo sr. dr. Antonio de Carvalho, se refere a Eugene Labat, socio da casa Eugene Labat, Ltd., rua do Alecrim, n.º 48 e 50. O acusado alega que, em tempos, entregou ao seu guarda-livros, Manuel do Nascimento Junior, a importancia de 25 contos, para este por sua vez, dela fazer entrega ao pai do queixoso e que o seu guarda-livros gastou em seu proveito essa importancia, motivo por que em 9 de Agosto ano se suicidou. Em face da procedencia da acusação, deve dentro de breves dias o processo ser remetido a Boa-Hora.

Atenção

senhores automobilistas!

MARIO FERREIRA, representante no norte da famosa marca alemã ADLER, vem comunicar a todos os Exmos. Automobilistas que a exposição dos novos modelos 1936 estará HOJE aberta, das 14 ás 24 horas. Oferece-se assim a oportunidade para admirarem um CARRO UTILITARIO DE QUATRO PORTAS, de novas e modernissimas linhas, capaz de impressionar pelo seu aspecto de elegancia e perfeição

Stand Mario Ferreira — **PORTO** — P. do Municipio (Av. dos Aliados), 325

INFORMAÇÃO TELEGRAFICA DO EXTERIOR

A consternação causada pela morte de Jorge V

Afirma-se que a coroação de Eduardo VIII terá logar em Maio de 1937

A Inglaterra não tem agora Principe de Gales

Com a subida ao trono de Eduardo VIII, a Inglaterra deixa de possuir provisoriamente o Principe de Gales, titulo que, segundo uma velha tradição, pertence ao filho mais velho do soberano reinante.

Eduardo VIII não tem filhos. E' o primeiro rei britanico que a Inglaterra tem nestes ultimos 176 anos. Jorge III foi rei celibatário, durante um ano, até ao seu casamento, na idade de 22 anos.

Eduardo VIII pode conferir o titulo de Principe de Gales.

Conferi-lo-á ao Duque de York, agora herdeiro presuntivo do trono?

O duque de York, herdeiro presuntivo do trono

A ordem de sucessão é a seguinte: Duque de York; princesa Elisabeth; princesa Margarida Rosa; Duque de Gloucester; Duque de Kente; Principe Eduardo; Princesa Real, e Visconde Lascelles.

A representação da Belgica nos funerais

LONDRES, 25 — Chegou esta noite o ministro belga da Defeza, Deveze, o qual vem tomar parte no funeral do rei Jorge.

A coroação do novo Rei da Inglaterra

LONDRES, 25 — A «United Press» foi informada de que a coroação do novo rei da Inglaterra, Eduardo VIII, terá lugar possivelmente em Maio de 1937.

A representação da França nos funerais

PARIS, 25 — Acompanharão o presidente da Republica aos funerais do rei Jorge V representantes da sua casa civil e militar.

A delegação francesa compreenderá definitivamente o ministro dos Estrangeiros, Flandin; o ministro da Marinha, Pietri, e os chefes dos Estados Maiores da Guerra, Marinha e Aeronautica, general Gamelin, vice-almirante Durand e o velho general Pujo.

EDUARDO VIII

LONDRES, 25 — O rei Eduardo VIII dirigiu-se para Sunningdale, perto de Windsor.

As ultimas homenagens do povo inglês ao soberano

LONDRES, 25 — Hoje, muitas dezenas de milhares de pessoas passaram silenciosamente deante do cadaver do rei Jorge V, em «Westminster Hall».

A multidão que veio pagar o seu tributo ao falecido rei excedeu a de ontem e todo o dia, apesar do nevoeiro e do frio, formou longas filas.

Para descongestionar o trafico, que se fez sentir ontem numa área de três milhas, a policia foi reforçada com guardas vindos de outros distritos para auxiliar o serviço de fiscalização do trafico e guiar a multidão.

O desfile continuará amanhã e segunda-feira.

A ESPANHA, DIA A DIA

Prossegue activamente a organização dos programas eleitorais

As decisões do Conselho de Ministros

MADRID, 25 — No conselho de ministros o ministro da Instrução, Villalobos, disse que a calma se restabeleceu em todos os centros de ensino e declarou que esperava que as aulas recomeçariam normalmente por toda a parte, na proxima segunda-feira.

O governo suspendeu por quinze dias as cerimonias oficiais, em virtude do luto que atingiu a Inglaterra.

Foi assinado o decreto que regulamenta, a partir da proxima semana, a concessão de emprestimos aos agricultores, contra garantias em mercadoria.

Os serviços de credito agricola adiantarão aos lavradores, pela duração maxima de um ano e ao juro de cinco por cento, setenta e cinco por cento do valor do trigo entregue em garantia.

Declarações do chefe do govêrno

MADRID, 25 — Findo o conselho de gabinete, durante o qual foi aprovado o programa que o governo defenderá nas eleições, o primeiro ministro Portela Valadares, fez declarações, dizendo principalmente:

«Muitos espanhois verdadeiramente republicanos estão afastados dos extremistas da direita como dos da esquerda. E' esta a razão por que o governo entende que deve apresentar candidatos do centro, sem se aliar por um lado com os monarquicos e pel

Segundo informes etíopes travam-se actualmente violentos combates nos arredores de Macale

Segundo um jornal italiano nota-se maior compreensão pela causa italiana, em Genebra, onde os elementos britânicos manifestaram certa tendência para desviarem o seu interesse do conflito para o problema alemão

50 mil homens de refôrço para o «ras» Desta

ADDIS ABEBA, 25 — (Do enviado especial da «Havas») — 50.000 homens de reforço estão a caminho, na direcção do exercito do «ras» Desta, e compreendem um destacamento da tribu *Gofa rastejadores*, assim chamados pela forma como caminham quando atacam o inimigo.

Segundo os jornais italianos, os etíopes sofreram 8 mil baixas na frente do Tembien e houve 4 mil prisioneiros

ROMA, 25 — Os jornais italianos nas suas edições de hoje anunciam que nas batalhas liberadas travadas nos ultimos tres dias, na frente do Tembien, as forças etiopes sofreram entre mortos e feridos oito mil baixas.

Os mesmos jornais acrescentam que foram feitos quatro mil prisioneiros e apreendido muito material de guerra. — *U. P.*

Segundo informes etíopes, os italianos deixaram mais de 2 mil mortos no sector de Tembien

ADDIS ABEBA, 25 — Oficialmente se anuncia que nos combates travados nos ultimos dias no sector do Tembien, as tropas italianas foram completamente derrotadas, deixando no campo de batalha mais de dois mil mortos e elevado numero de feridos.

Foram tambem apreendidos alguns «tanks», pequenos canhões, metralhadoras e grande quantidade de munições. — *U. P.*

Foi preso o chefe da revolta no Godjam

ADDIS ABEBA, 25 — O «dedjaz» Gassassah, promotor do movimento de revolta no Godjam, que fugiu perante as tropas legais, foi preso perto do lago Tana.

Pode consequentemente considerar-se como virtualmente findo o movimento.

A Inglaterra desinteressa-se do conflito para se preocupar com o problema alemão?

ROMA, 25 — O enviado especial do «Lavoro Fascista» a Genebra, Giovanni Engely, é de opinião que se notava maior compreensão pela causa italiana nos meios genebrinos, onde os elementos britanicos, entre outros, manifestaram certa tendencia para desviarem o seu interesse do conflito ítalo-etiope para o problema alemão.

O «Corriere Padano» alude tambem aos indicios de modificações na atitude da Grã Bretanha para com a Itália. «A não ser que o memorando britanico não tenha tido outro fim senão tranquilizar a Alemanha — diz ele — , poder-se-ia acreditar que o documento foi apresentado como um sedativo para a questão do Mediterraneo, o que levaria a crer numa reviravolta muito louvavel da politica inglesa a nosso respeito, nesta ocasião em que tantos outros problemas mais urgentes e mais graves inquietam a Europa e o mundo».

A luta nos arredores de Macale

ADDIS ABEBA, 25 — De acôrdo com informações oficiais travam-se actualmente violentos combates nas cercanias de Macale.

Macale está em jogo

ADDIS ABEBA, 25 — (Do enviado especial da «Havas») — Uma alta personalidade etíope declarou esta noite que Macale está em jogo e que á volta desta cidade se travam actualmente combates desesperados.

«Enquanto as patrulhas etíopes estão emboscadas á volta da cidade — declarou ela — os italianos tentam sortidas. Dum lado e do outro os homens sacrificam a sua vida ousadamente».

Um comunicado italiano sôbre o malogro da ofensiva de Kassa e Seyum

ROMA, 25. — Comunicado n.º 106: Nos ultimos dias as tropas de Kassa e Seyum deslocaram-se do Tembien Meridional e estabeleceram a sua base na região de Mandino, com o fim de tentar uma ofensiva contra a nossa linha de operações em Enderta, entre Macalé e Hausien.

Quando se faziam os preparativos etíopes para a ofensiva, começou a nossa acção, que tinha por fim fazer abortar o plano etíope.

No dia 19 o terceiro corpo de exército avançava a sudoeste de Macalé, ocupando as aldeias de Debri e Neraida, impedindo dessa maneira que as forças adversárias, situadas em frente de Antalo, se deslocassem ulteriormente no Tembien.

No dia 21, no Tembien, uma coluna de tropas eritreias encontrou-se com o inimigo, que tomou posições nas alturas de Zeban Kerkata e do monte Lata, ao passo que a segunda divisão de camisas negras combatia o adversário no desfiladeiro de Hariau, indo do norte para o sul.

A manobra foi perfeitamente bem sucedida.

Os eritreus conquistaram, em encarniçado combate, Zeban Kerkata, obrigando o inimigo a recuar para o Monte Lata.

No dia 22, o grosso das tropas etíopes que se tinha deslocado para Harieu atacou com forças importantes a segunda divisão de camisas negras com o fim de quebrar a resistência do desfiladeiro de Harieu e anular os resultados que tinhamos obtido no dia anterior.

A divisão dos camisas negras resistiu com grande valor, durante todo o dia 22, ás tropas adversárias, dando assim ás tropas eritreias a possibilidade de atacar e conquistar o Monte Lata.

No dia 23, uma das colunas eritreias operou a ligação com a segunda divisão de camisas negras e o inimigo era batido em toda a parte.

Do nosso lado tivemos 25 oficiais mortos e 19 feridos.

Ha 389 mortos e feridos entre as tropas metropolitanas.

Os nomes dos mortos serão publicados no boletim mensal. Os eritreus tiveram 310 mortos e feridos.

As perdas dos etíopes são calculadas em mais de 5:000 mortos.

A aviação contribuiu para o nosso sucesso, bombardeando incessantemente o adversário, assinalando com reconhecimentos activos os movimentos das diversas colunas.

A ambulancia da Cruz Vermelha inglesa

DESSIÉ, 25 — (Do enviado especial da Havas) — Foram recebidas noticias de que chegou a Waldia a ambulancia da Cruz Vermelha britanica, a qual partiu com destino áquela localidade logo que soube do bombardeamento de 15 do corrente.

Logo que chegou, a ambulancia trabalhou continuamente, durante três dias e três noites, tendo tratado 133 pessoas.

A ambulancia pediu agora autorização para seguir para a frente, afim de tratar dos feridos no campo de batalha.

As relações entre a Itália e a Checo-Eslovaquia

ROMA, 25 — Mussolini recebeu o ministro da Checoeslováquia.

Os preparativos italianos para inutilizar a ofensiva do «ras» Desta

Distribuição de cigarros ás tropas italianas na primeira linha

A vitória total dos etíopes a noroeste de Macale

ADDIS-ABEBA, 25. — A vitória etíope a noroeste de Macalé foi verdadeiramente considerável e o balanço da batalha, ainda não terminado, mostra que ha vários milhares de italianos mortos, dez canhões, cem metralhadoras e numerosos tanques tomados, assim como grande quantidade de munições.

A vitória etíope foi total.

As tropas italianas atacaram as posições etíopes no centro e nos dois flancos, procurando sem duvida abrir caminho para Macalé, mas os destacamentos de Kassa e Seyum, conjugando os esforços, agiram tão rápidamente que derrotaram as tropas italianas, várias vezes superiores em numero e perseguiram os fugitivos até á base italiana, penetrando em duas fortificações.

Continuando os seus esforços, as tropas etíopes atiraram-se ao corpo a corpo, tomando o combate por momentos o ar duma guerra antiga com o tinir e as faíscas arrancadas ás espadas, rápidamente manejadas.

Aliás, os etíopes sempre gostaram dos combates á arma branca, onde demonstram uma habilidade e impetuosidade particulares. No dia 20, os etíopes varreram duas importantes posições italianas, perseguindo no dia seguinte os fugitivos.

Infelizmente, o comunicado oficial, pouco preciso, não permite verificar exactamente o interesse militar imediato da vitória nem a nova situação das tropas em relação á Macalé.

O unico interesse actual é o malogro do ataque italiano, que se fôsse bem sucedido poderia ter feito perder aos etíopes o fruto dos seus esforços nos ultimos tempos.

E' provável que os etíopes, aproveitando o avanço, tentem continuar a ofensiva para destruir a «frente» do Tigre.

Os etíopes contam que o sucesso na «frente» norte contrabalançará o efeito moral da vitória italiana no Ogaden.

A acção italiana no Tembien, segundo De Bono

ROMA, 25. — De Bono publica no «Popolo di Roma» algumas considerações ácêrca da acção que se desenrolou no Tembien e sobre a qual ainda faltam pormenores.

«Parece que a acção assumiu a importancia de grande batalha e batalha de caracter estratégico, pois que os etíopes procuraram infiltrar-se no Tembien para romper o centro da «frente» norte e cortar as comunicações italianas com a rectaguarda. Mais que uma ofensiva esta acção foi uma rápida contra-ofensiva».

Segundo o Marechal, a batalha deve ter-se dividido em combates parciais para a conquista ou a defesa das posições dominantes e o trabalho da artilharia deverá ter sido difícil em consequência da natureza do terreno.

A posição do Tembien tem uma importancia capital para o novo avanço para o sul.

Missão militar estrangeira de visita á «frente» do Tigre

VIENA, 25. — O «Viener Zeitung» informa que o general Boehofe, adido ao Ministério da Defesa Nacional austriaca, convidado pelo govêrno italiano a visitar a «frente» do Tigre, partiu para Genova, com quatro oficiais, sendo dois japoneses, um americano e um albanês.

Partiu para Djibuti a ambulancia da Cruz Vermelha da Irlanda

PORT SAID, 25. — O «Schoenfels» partiu para Djibuti, levando a bordo a ambulancia da Cruz Vermelha Irlandesa.

Através do canal de Suez

PORT SAID, 25. — Entre 17 e 24 do corrente passaram no canal de Suez, para a Africa Oriental, 17:341 soldados e 19:000 toneladas de material de guerra.

No sentido inverso passaram 980 soldados e 420 civis.

O «Lombardia» partiu para Massaua com 980 ascaris.

A nota italiana de resposta ao memorando britanico

LONDRES, 25. — Grandi entregou no «Foreign Office» a nota italiana em resposta ao memorando britanico, nota que está sendo estudada pelos serviços competentes do Ministério dos Estrangeiros.

A Itália comemora a aplicação das sanções

ROMA, 25 — Vão construir-se em mármore 8.000 placas comemorativas das Sanções a colocar em todas as administrações provinciais da Itália.

A batalha encarniçada no Tembien

ASMARA, 25 — Embora não haja pormenores oficiais ácerca da grande batalha que, durante 3 dias se travou na região do Tembien, parece que foi o mais encarniçado encontro desde o rompimento de hostilidades, excedendo mesmo o que teve lugar há cerca dum mês, ao longo do rio Tacazé.

Segundo informações particulares não confirmadas parece que o numero de mortos etíopes é de 4.000.

Os italianos, que tanto desejavam encontrar-se frente a frente em combate de morte com os etíopes, viram agora realizados os seus desejos. — *U. P.*

A acção das tropas do general Graziani

ROMA, 25 — Segundo noticias recebidas nesta capital procedentes de Tallu ao sul da Etiópia sabe-se que o general Grazi ni anunciou que os soldados italianos que estão operando no sector de Dolo passarão a receber apenas um litro de água por dia para cada um.

Acrescenta-se que as tropas que perseguem as forças do «ras» Desta chegaram já á planicie de Rengi, zona coberta de espêssas florestas carecendo em absoluto de água.

Segundo as mesmas informações quando o general Graziani anunciou aos seus soldados a reserva de água estes aceitaram voluntàriamente aquela privação e mostraram-se dispostos a continuar o avanço.

A imprensa realça o heroismo das tropas italianas pelo espirito de sacrificio e enorme necessidade porque estão passando no sector de Dolo. — *U. P.*

A invasão da Etiópia é uma campanha colonial

BUDAPEST, 25—Por ocasião da sua visita a esta cidade, onde abriu a exposição de arte italiana, o sub secretário de Estado italiano, Dino Alfieri, exprimiu á imprensa hungara a gratidão do povo italiano pelo gesto da Hungria, recusando tomar parte nas sanções, e acrescentou:

«O conflito ítalo-etiope continua a ser para a Italia fascista uma campanha colonial, que não deve desviar a nossa atenção do problema europeu e, principalmente, do problema danubiano. A Italia fascista mantém a sua linha de conduta dentro do espirito dos acordos de Roma, que deram já prova da sua vitalidade».

Informes italianos sobre a posição das tropas em luta

ROMA, 25. — A divisão de camisas negras «28 de Outubro» tomou parte nos combates na frente leste, onde pela primeira vez foram envolvidas forças verdadeiramente importantes.

Calcula-se em mais de 10.000 o numero de etíopes que o «rás» Kassa lançou com o fim de forçar as posições italianas entre Hauzien e Macalé. Os etíopes repetiam assim, com forças muito mais consideráveis, as suas acções assinaladas desde fim de Novembro e que terminaram, em 22 de Dezembro, pelo ataque, feito por 5.000 etíopes, ás posições de Abbi-Addi.

Este sector pareceu depois ficar calmo. Mas em presença da posição italiana ao sul de Macalé, os etíopes projectavam fazer um desvio, atacando os italianos pelo flanco direito, seguindo para isso o vale do rio Gabat.

Os etíopes concentravam-se durante a noite ao sul de Andino, situada ao norte daquele rio.

Quando o comando italiano julgou chegado o momento de agir, mandou primeiramente uma coluna para o sul de Macalé, a fim de cortar as comunicações entre Andino e o centro do lago Aschlanghi, donde vinham os etíopes.

Depois, uma coluna de eritreus, deslocando-se de leste para oeste, atacou os etíopes, ao mesmo tempo que uma divisão de «camisas negras» descia do norte para apanhar o inimigo entre dois fogos.

Os combates sangrentos, que terminaram muitas vezes á arma branca, travaram-se numa parte do Tembien, de natureza acidentada, onde se verificou que os etíopes se tinham infiltrado.

A tentativa etíope malogrou-se e custou perdas severas.

Não ha actualmente noticias dum avanço italiano.

Os combates nos planaltos do Tembien foram os mais importantes desde o inicio das hostilidades

FRENTE DO TIGRE, 25 — (Do enviado especial da Havas) — Os combates de 21, 22 e 23 do corrente, nos altos planaltos de Tembien, foram os mais importantes e sangrentos depois do começo das hostilidades.

A ofensiva do «ras» Kassa encontrou primeiramente encarniçada resistencia da parte dos italianos, que eram nitidamente inferiores em numero.

A chegada de reforços permitiu que os italianos passassem a um contra-ataque e colocassem os etíopes numa situação quasi sem saida.

Parece que o «ras» Kassa tentou forçar as linhas italianas, na direcção de leste.

Os etíopes, que eram cêrca de 40.000 parece terem tido 6.000 mortos.

Este combate confirma as previsões feitas, segundo as quais os italianos só em presença dum inimigo numeroso poderiam travar batalha.

A batalha parece ter terminado pela retirada dos etíopes.

Os italianos procedem agora a uma rectificação da sua frente.

O fracasso da tentativa etíope parece ter influido consideravelmente nas tropas, cujo moral foi fortemente abalado.

Um comboio matou sete pessoas da mesma familia

FORT WAYNE (*Indiana*), 25 — Um comboio que ia para Detroit foi de encontro a um automovel matando sete pessoas da mesma familia.

A situação política em França

O Govêrno Sarraut, constituído com a colaboração do Centro e das Esquerdas, tem segura a vitória na Câmara

Flandin manterá a tradição política, baseada na S. D. N. e na aproximação com a Inglaterra e procurará fazer contra-marcha na política externa, seguida por Laval, preconisando aplicação rigorosa das sanções

PARIS, 25 — Bem acolhido pela grande Imprensa de informação, o gabinete Sarraut é francamente mal visto pelos jornais da direita que o atacam violentamente. Os jornais da esquerda posto que não se regosijem muito com a composição do gabinete fazem-lhe um acolhimento quási simpático.

O «Petit Parisien» constata que «o novo gabinete se apresentava como um ministério de conciliação e defeza republicana e tinha assegurada uma maioria larga bastante para lhe permitir, sem grande dificuldade, ao que parece, atingir as eleições e presidi-las numa atmosfera de apaziguamento».

«Le Matin» diz: «Na ordem exterior, a colaboração de Paul Boncour e Flandin marca a vontade muito clara de manter a linha tradicional da politica francesa, baseada na S. D. N. e na solidariedade franco-britanica. A evolução da politica inglesa retira aliás muita da sua importancia ás controversias recentes».

«Le Journal» diz: A presença de Flandin á frente dos negocios estranjeiros suscitará numerosas polemicas, especialmente por parte daqueles ligados á politica exterior de Laval. Contudo não lhe falta o estofo necessário para ocupar o posto tão dificil e a sua escolha significa a vontade duma aproximação estreita com a Inglaterra».

O «Echo de Paris» escreve que «Flandin disse claramente que era sua intenção fazer contra marcha na politica exterior de Laval, quere dizer, atirar-nos a fundo para a aventura das sanções. Ha o direito de dizer que a crise ministerial tinha unicamente por fim a mudança dum homem e da sua orientação.

«L'Oeuvre» diz que «o grande caso foi a substituição de Laval por Flandin que na vespera tinha feito declarações muito significativas aos colegas da Aliança Democratica acêrca da necessária retificação da nossa politica externa no sentido dos principios da S. D. N.

O gabinete, diz o jornal, tem segura uma confortavel vitória».

Em «Le Populaire» Blum diz que «Sarraut partiu para uma «larga concentração» que se parece muito com a União Nacional e acabou por uma combinação heterogenea onde se arrastam ainda residuos «lavalianos» mas que, apesar de tudo é um govêrno radical. Não sómente Laval está de fora como não conduziu a crise á sua vontade e o ministério fez-se contra as suas maquinações».

A atitude da Aliança Democratica

PARIS, 25. — O *comité* dirigente da Aliança Democrática realizou uma sessão, que durou três horas e durante a qual ouviu a exposição do presidente do partido, Flandin, sôbre a crise ministerial.

O *comité* aprovou em seguida uma ordem do dia, na qual dirige as suas homenagens a Laval pela obra que realizou, e continua depois nestes termos:

— O *comité* lembra que julgou já severamente as condições em que a crise ministerial foi aberta fora do parlamento; toma nota que os responsáveis pela crise foram convidados a formar govêrno e recusaram-se; e regista que depois das declarações do presidente Flandin de que Sarraut constituiu govêrno baseado no programa de defesa da França, de paz no exterior e união no interior. Declara-se, por isso, fiel á politica seguida pelo anterior govêrno e aprova as decisões da Aliança Democrática de só apoiar uma politica sem compromissos com a Frente Popular.

A referida ordem do dia diz, finalmente:

— O *comité* aceita a colaboração que sôbre êsse programa consentiram os membros do partido que fazem parte do govêrno e dá-lhes a sua confiança.

Declarações de Flandin

PARIS, 25. — De 180 membros que conta o *comité* dirigente da Aliança Democrática, 150 assistiram á reunião realizada hoje.

Na sua exposição perante o *comité*, Flandin, falando sobretudo dos negócios externos, afirmou qu ecntinuariam a politica de conciliação e segurança colectiva, dentro do quadro da S. D. N.

Declarou-se de acôrdo com a linha geral seguida em politica externa por Laval, diferindo apenas no método e em alguns pontos de pormenor.

Durante o debate que se seguiu á exposição de Flandin, vários membros do *comité* fizeram observações e criticas, ás quais Flandin respondeu.

Finalmente, foi posta á votação, por divisões, uma ordem do dia apresentada pelo senador Portmann. O parágrafo respeitante á aceitação da colaboração com Sarraut foi votado por 36 votos contra 16.

A ordem do dia foi em seguida aprovada por unanimidade.

O plano governamental

PARIS, 25 — O chefe do governo, numa entrevista concedida á *United Press*, declarou que o seu gabinete terá como objectivo aclarar a situação financeira, solucionar a questão do desemprego e assegurar a paz por todos os meios ao alcance da Sociedade das Nações.

Sarraut espera poder marcar a data das eleições gerais para 25 de Abril uma vez que obtenha confiança da Camara na quinta-feira. Acrescentou que o governo se oporá terminantemente á desvalorisação do franco.

A actividade de Sarraut

PARIS, 25 — Sarraut conferenciou demoradamente com o presidente da comissão de finanças do Senado Caillaux, sobre a situação financeira.

Por outro lado, o presidente do Conselho recebeu varios ministros, com os quais examinou diversos assuntos que interessam os seus departamentos respectivos.

Congresso Nacional do Partido Comunista

LYON, 25 — O 8.º congresso nacional do partido comunista terminou pela aprovação dum manifesto, no qual o partido apela para a união dos trabalhadores e expõe as suas reivindicações.

A vida política e social nos Estados Unidos

A reorganização radical da regulamentação dos créditos provocará a elevação da taxa de cobertura-ouro

WASHINGTON, 25—O conselho dos governadores do Banco de Reserva Federal ordenou a reorganisação radical da regulamentação dos creditos, a fim de controlar as negociações dos valores da Bolsa, e informou que la elevar a taxa da cobertura ouro em relação aos compromissos á vista, que era de 22 a 45 %, até de 25 a 55 %.

E' a primeira vez que a taxa é aumentada desde que o governo assumiu a vigilancia das operações de Bolsa, em 1934.

Oficialmente não se sabe o motivo dessa elevação, mas os observadores creem que se trata duma medida de precaução para afastar a possibilidade do aumento especulativo do preço dos valores que podia resultar da lei dos bonus.

Esta medida coincide com a nomeação de cinco novos membros do conselho, após os seus predecessores terem sido afastados por Roosevelt.

Durante a XCVII Convenção da Associação Americana para o progresso das ciências revelou-se um grande numero de descobertas maravilhosas

SAINT LOUIS (*Missouri*) — Uma das questões debatidas na recente XCVII Convenção da Associação Americana para o Progresso das Ciencias, é a seguinte: «Deve-se informar o publico, em geral, de todas as descobertas cientificas?».

O dr. William Allan Nielson manteve a tése de que os homens de ciencia devem comunicar ao publico em geral, todas as descobertas cientificas.

«O publico inteligente tem o direito de saber o que se está passando nos laboratorios. Muitos professores recusam-se a vulgarizar as suas descobertas, alegando que tal vulgarização se faz muito mal nas revistas e jornais; mas a isto pode dizer-se que se os próprios professores se ocupassem da vulgarização, o resultado seria mais benéfico para o publico, e para a ciencia.

O apoio necessario para as investigações cientificas provém sempre dos homens alheios á ciencia. Por isso, é de suma importancia que os profanos nestas questões estejam perfeitamente interados dos resultados da investigação cientifica».

Nas sessões da Convenção leram-se interessantissimas memórias sobre descobertas recentes. O dr. David Causey, da Universidade de Arkansas expôs a teoria de que nos casos de gémeos identicos, o ovário se subdivide, pelo que a mãi se converte, teóricamente, na avó do segundo gémeo.

Segundo esta curiosa teória a senhora Oliva Dionn seria a tetravó de duas das cinco famosas gémeas e bisavó de três.

O dr. Oscar Riddle, do Instituto Carneggie informou que está em via de descobrir o élo de união entre o mundo organico e o inorganico.

O dr. Edward S. Cowles, director da Fundação Corpo e Espirito, de Nova Iorque anunciou que a loucura aumentou 20 por cento nos ultimos dez anos, isto é mais do dobro que em décadas anteriores.

O dr. Robert Godard, da Universidade de Clark, que está realizando- interessantes experiencias com os foguêtes atmosféricos em Roswell, New Mexico, informou os seus colegas que havia resolvido a questão da direcção e propulsão; fica por resolver um terceiro problema, qual é o de construir um foguête suficientemente leve para atravessar a estratosfera superior.

Afirmou que os actuais foguetes atmosfericos se encontram presentemente na mesma proporção que estavam os aeroplanos do tempo dos irmãos Wright, para os actuais. O dr. Toppanyi, da Escola de Medicina da Universidade de Georgetown declarou que a «protozoina» é um antidoto contra os envenenamentos produzidos por substancias soporiferas, tais como o veronal».

«O dr. Hull, da Companhia Geral Electrica anunciou que descobrira um processo para fotografar o raio. O dr. Ruze informou que nos laboratorios do Instituto de Tecnologia de Massachussets se construiu um aparelho que reproduz, exactamente, os fenómenos. Este invento tem grande interesse para engenheiros e arquitectos, que poderão utilizalo nas construções.

O dr. Compton, físico da Universidade de Chicago manifestou que graças aos raios cósmicos o homem poderá descobrir todos os factos desconhecidos até o presente, do mundo prehistórico. O professor Wood, revelou que se encontrara um explosivo tão sensivel que pode deflagrar só com o pêso de uma mosca que poise sobre a nova substancia.

Trata-se do iodeto de nitrogénio, susceptivel de explodir mediante pequena pressão. — *U. P.*

As importações de azeite nos Estados-Unidos

WASHINGTON — O Boletim de Economia Agricola publicou uma informação, na qual se revela a tendencia dos Estados Unidos para importarem azeite em barris em vez de em pequenos recipientes como se fazia anteriormente.

Esta mudança, se continuar, favorecerá a Espanha, a qual exporta para os Estados Unidos azeite em barris, ao passo que a Italia expede-o em pequenos recipientes já preparados para a venda directa ao consumidor. Regra geral, até ha pouco tempo, a quantidade importada de azeite em barris e em pequenos recipientes era aproximadamente a mesma, mas segundo os dados de 1934, já se importou muito mais azeite em barris.

Em 1932 as exportações totais de azeite dos paises mediterranicos, elevou-se a 124.014 toneladas, das quais os Estados Unidos importaram 37.137, ou seja, 30 por cento.

Em 1934 as exportações totais foram de 92.960, das quais os Estados Unidos importaram 27.999 ou seja 39 por cento.

Segundo as informações que tem da *Europa o Boletim de Economia Agricola*, calcula-se que a colheita de azeite dos paises produtores do Mediterraneo será de 22 por cento sobre a de 1934.

Estas informações revelam, tambem, que os depositos de azeite nos paises produtores, em 1 de Janeiro de 1936, são inferiores aos existentes em 1 de Janeiro do ano passado, e muito mais reduzidos que os dos anos anteriores.

Mas a redução dos depositos de azeite será compensada com a produção da colheita de 1935, pelo que o azeite armazenado será suficiente para as necessidades mundiais, durante 1936, ficando ainda um excesso para 1937.

Os numeros oficiais indicam que as importações de azeite durante 1935 serão — uma vez compiladas — superiores ás de 1934. — *U. P.*

O problema da prata

NOVA IORQUE 25 — Segundo informações de «Wall street» recebidas pelo *Journal of Commerce*, parece que os Estados Unidos estão prestes a terminar as suas negociações com a China e o México para compras de prata.

A China forneceria o total de quinhentos milhões de onças de prata.

Parece que foram também concluidos acôrdos para a compra da produção mexicana, que atinge setenta milhões de onças por mês.

Depois de finalizadas as suas negociações os Estados Unidos suspenderiam as suas compras no mercado estrangeiro da prata e deixariam aos diversos governos o cuidado de ajustarem as suas moedas respectivas.

As importações de prata pelos Estados Unidos, no fim da semana que terminou em 17 do corrente, sofreram uma baixa, pois foram de menos de três milhões de dólares, contra mais de vinte e cinco milhões de dólares na semana anterior.

Num lago gelado morreram afogadas seis crianças

BERLIM, 25 — Seis crianças duma escola primária, acompanhadas do seu professor morreram afogadas num lago coberto de gelo, perto de Koenigsberg, quando ali patinavam.

A dada altura, rompeu-se uma grande quantidade de gelo caindo á água professor e alunos. — *U. P.*

O acidente que sofreu o hidro-avião "Lieutenant" de Vaisseau-Paris

PENSACOLA, 25 — O hidro-avião «Lieutenant de Vaisseau Paris» será embarcado amanhã, a bordo do barco-cisterna «Presidente Herrenschmitt», que o transportará para o Havre, onde será reparado na fabrica.

Foram desmontados e embalados os motores e uma das azas.

Não se crê que o casco esteja danificado, a não ser pela agua do mar.

O julgamento dos responsáveis no incêndio do vapor "Morro Castle"

NOVA IORQUE, 25 — Começou o julgamento dos tres primeiros responsaveis do tragico incendio do paquete *Morro Castle* ocorrido em 1934 no qual morreram 134 pessoas.

Os acusados são: o comandante substituto do transatlantico que tomou o comando efectivo, após a morte do primeiro comandante que é o capitão Guilherme Warnes; o primeiro maquinista Even Abott e vice-presidente da Companhia, Henrique Cabaud. A pena maxima a que podem ser condenados será de 10 anos de prisão e ao pagamento de 10.000 dólares cada um. — *U. P.*

Diário de Guimarães

Monumento aos Mortos da Grande Guerra — Importntea reunião — Casa dos Pobres — Assembleia geral

JANEIRO, 23 — Esteve concorridissima a reunião efectuada, no salão da Associação Comercial e Industrial, a fim de se estudar a melhor forma de, no mais curto prazo possivel, ser erigido o monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Tão notavel assistencia denota bem o quanto Guimarães se empenha para saldar uma divida ha muito em aberto.

Presidiu o sr. dr. José Maria de Castro Ferreira, que usou da palavra, bem como os srs.: dr. Americo Durão, João Antonio da Silva Guimarães, comandante da Guarda Nacional Republicana, major Miranda, dr. Joaquim Barros, Luiz Filipe Coelho, Antonio e Joaquim Laranjeiro dos Reis, Antonio Fernandes, João Teixeira de Aguiar, Silvino Alves de Sousa e o sr. capitão Duarte Fraga, autor do projecto da «maquette» do monumento, recebendo todos os oradores demorados aplausos.

Foi nmeoada uma comissão executiva da qual fazem parte os srs.:

Presidente, João Teixeira de Aguiar; vice-presidente, capitão Malaquias Augusto de Sousa Guedes; 1.º secretario, dr. Joaquim Torres, professor do Liceu de Martins Sarmento; 2.º secretario, Luiz Filipe Gonçalves Coelho; tesoureiro, Joaquim Laranjeiro dos Reis; tesoureiro, adjunto, Aprigio Neves de Castro; vogais Bernardino Jordão, Alberto Pimenta Machado, João Antonio da Silva Guimarães.

Oxalá que tudo vá por deante, para que o tão desejado monumento seja, dentro de poucos meses uma ealidade e não aconteça o mesmo que aconteceu com o monumento a Gil Vicente e com a construção do teatro que, apesar de trinta mil vontades e da mais inflamada retorica, nunca passa de projectos e de promessas.

O Gil Vicente ha mais de trinta anos espera que le chegue a vez; e a tal falada casa de espectaculos, essa, então, aguarda, serena e resignadamente, o progresso dos automoveis e das caminhetas que foram a Braga... a Fafe... a Vizela... ao Pevidem e a Delães levar os vimaranenses apreciadores de bom teatro, de revistas e de filmes mudos e falados.

E nós, os que não temos a ventura de nos utilisar daquele comodo e elegante meio de transporte, contentamo-nos, aqui, nesse triste *promenoir*, a ouvir uma vez por outra, alta madrugada, dolentes guitarras, apaixonadas e melancolicas canções, e os suspiros suavissimos dos rouxinois das margens do Selho, o alegre *cri-cri* do grilos da «Vaca Negra» e das «Pedras Alveiras», ou, ainda, o cristalino *cá-cá-rá-cá* dos galinaceis do fertil Terreiro de S. Francisco.

Eternamente condenados a ouvir enamoradas canções... ou a escutar os doces gorgeios dos piscos... dos rouxinois e os vibrantes assobios dos melros de bico amarelo e negros como azeviche.

E a respeito dum teatro decente e comodo, nem se ata nem se desata!

Sempre a mesma canção, embora muito menos melodiosa que a das encantadoras filomelas.

E que fazer?!

Continuar a viver de esperanças!...

Viver ou morrer e o prometido teatro sem nascer!...

E' sorte, senhores!

Que, ao menos, agora, todos se unam, todos se estreitem num intimo e sincero desejo de levar avante aquela homenagem aos nossos Mortos queridos que na Africa e na terra estranha deram a vida pela Patria!

Que ninguem desanime e que nem um só saiba sucumbir perante os malditos entraves qe só costumam sair da toca para contrariar os mais sentidos afectos do coração.

Que nem um só deixe de lutar até final, pois Guimarães saberá como sempre, ser agradecida a todos quantos se interessam pelo seu engrandecimento e pelo seu bom nome.

Avante, pois, pelo cumprimento dessa divida sagrada!

— Para dar cumprimento ao artigo 11.º dos estatutos aprovação do relatorio e contas da Direcção relativas a ano findo, proceder-se á eleição de dois directores substitutos são convocados, por ordem do sr. presidente da Direcção, todos os socios subscritores para reunir em assembleia geral, no proximo dia 30 do corrente, pelas 21 horas, na séde desta instituição.

Não havendo numero legal, é feita nova convocação para o mesmo local e para a mesma hora do dia imediato. — Guimarães e secretaria da Casa dos Pobres, 20 de Janeiro de 1935. — O secretario da Direcção, *P. Augusto Borges de Sá* — C.

DO ALGARVE

Assistência aos pobres — Conferências Pedagógicas — Campo de Aviação — Outras noticias

FARO, 23—A convite do sr. Governador Civil do Distrito, capitão Rogério Ferreira, reuniram ontem, no seu gabinete, os srs. capitão Mendes Silvestre, presidente da Camara Municipal de Faro; tenente Rosa Mendes, comandante da Policia de Segurança Publica; dr. Justino de Bivar Weinholtz, provador da Misericordia; os presidentes das direcções dos Clubes recreativos e desportivos, os proprietarios dos cafés e os representantes da imprensa de Lisboa, Porto e da de Faro.

O sr. Governador Civil, depois de agradecer a presença de todos, afirmou que ao chegar a Faro, um dos problemas que mais despertou a sua atenção foi o problema da assistencia a mendicidade.

Acrescentou que, sem desprimor para a acção meritoria daqueles que anteriormente por este problema se interessaram entendia que neste momento mais do que em qualquer outro ele reclamava atenção urgente e eficaz.

Ocupou-se em seguida das possibilidades de resolução do problema, afirmando que, não obstante os seus pontos de vista desejava conhecer a opinião dos presentes, aceitando sugestões tendentes a facilitar a sua resolução.

Aproveitou o ensejo para se ocupar da iniciativa tomada pelo Governo pelo Socorro de Inverno, afirmando que, pela conjugação de esforços, uma melhor acção podia desenvolver-se.

Informou os presentes de que o Governo resolvera, a partir de 21 do corrente, aumentar a verba destinada a este Distrito, de 800$00 para 1.600$00.

O sr. Governador Civil deu depois a palavra ao sr. Comandante da Policia que expôs, a largos traços, o que foi a sopa dos pobres existente nesta cidade até há pouco tempo e disse dos motivos porque a mesma teve, infelizmente, que acabar.

O sr. Comandante da Policia alvitrou que aumentando o preço de café em $10, a carne $10 em quilo, os bilhetes de cinema, as cotas das associações recreativas, etc., poderia restaurar-se a sopa dos pobres.

Todos os presentes concordaram com as soluções alvitradas pelo sr. Comandante da Policia de Segurança Publica, acentuando os Presidentes das Associações Recreativas e Desportivas que não obstante terem que expor tudo quanto ouviam á apreciação e aprovação das respectivas Assembleias Gerais, podiam contudo afirmar que estas dariam a sua plena concordancia á iniciativa tomada.

O sr. Presidente da Camara, capitão Mendes Silvestre, deu toda a sua concordancia á solução proposta, tendo-lhe apenas merecido reparo a dificuldade que haveria na cobrança das importancias correspondentes a fracções de centimos inferes a meio quilo. Explicou o sr. Comandante da Policia que os marchantes com quem conferenciara, e que havia sido a maioria, atendendo a que as pessoas que ordinariamente adquiriam menos de meio quilo de carne são as extremamente pobres, não seria cobrada qualquer importancia nestas, ficando os mesmos marchantes resronsaveis pela percentagem global das vendas realizadas em pequenas fracções.

Assim, todos concordaram e deram o seu inteiro apoio á iniciativa que tende a minorar a situação afliitiva dos pobres desta cidade, que oferecem vergonhoso espectaculo áqueles que nos visitam.

Os presidentes das Associações ali representadas informaram do numero dos seus associados e assim se calculou que, ainda que a contribuição em todos, mesmo naqueles frequentados por pessoas mais abastadas, seja igual, isto é, apenas os $10, se arranjaria, talvez não só para a sopa, como tambem para fornecer algum vestuário e dar alojamento áqueles que o necessitam.

Para isto informou o sr. dr. Justino Bivar que a Misericordia tambem da melhor vontade se prestava a permitir as adaptações que forem necessarias a albergue para poder alojar o maior numero possivel.

Digna do maior louvor é a iniciativa tomada pelo sr. Governador Civil que mereceu de todos os presentes o melhor acolhimento.

Certos estamos de que toda a população da cidade não regateará ao digno chefe do distrito a sua homenagem pelo interesse que lhe merecem as classes menos favorecidas.

— A exemplo do que se tem feito nos anos anteriores realizam-se, no proximo mês de Fevereiro; em todas as escolas primarias dos concelhos do distrito conferencias pedagógicas promovidas pela Direcção Geral do Ensino Primario.

As conferencias versarão segundo nos informaram, os seguintes assuntos: Organização da assistencia escolar; Normas para atitudes do professor em relação aos alunos, etc.

Desde já podemos informar que as mesmas se realizam nos seguintes dias — 3 e 4 em Lagos; 5 e 6 em Portimão; 7 e 8 em Silves; 10 e 11 em Loulé; 12 e 13 em Tavira; 14 e 15 em Vila Real de Santo António; e 17 e 18 em Faro.

— No rapido de hoje seguiu para Lisboa o sr. capitão Rogério Ferreira, governador civil do distrito que vai tratar de assuntos da maior importancia e entre eles do Campo da Aviação, no lugar da meia-legua. Justo é informar que, esta iniciativa se deve ao sr. capitão-aviador João Soares que até ha pouco tempo exerceu, com brilho e invulgar competencia o lugar de governador civil deste distrito.

— No passado dia 22 realizou-se no Salão Apolo, em Olhão, uma interessante palestra sobre os principios elementares da T. S. F.

Costa Campos

338, Rua do Bomjardim, 346
(esquina da Rua Formosa)

Sorte grande

3384

300.000$00
(Numero certo)

vendido nesta casa o bilhete inteiro sub-dividido em 40 inscrições

Até que enfim a **bica** distribuiu a sorte grande pelos Ex.mos clientes desta casa.

Querem dinheiro? Habilitem-se no Cambista

Costa Campos

PORTO 1254

O homem misterioso

1232 QUE em 1920 profetisou a morte de Machado dos Santos, que tem profetisado muitos acontecimentos publicos para Portugal e Brasil, que diz o vosso destino em negocios, amôres e casamento, amigos e inimigos, heranças, doenças e viagens, etc., é o conhecido ASTROLOGO J. RABESTANA Rua Domingos Machado, 107, Francos—PORTO.

Se escrever envie 2$50 em sêlos do correio para a resposta. Só por correspondencia.

DESEJAM-SE AGENCIAS

1086 ACEITAM-SE agencias e representações de Fábricas nacionais que queiram fazer vendas, **á comissão,** dos seus productos, em **Lisboa** e sul do país. Correspondencia para **V.ª Antonio Fürstenau,** rua dos Douradores, 134-2.º E.º — LISBOA. Casa fundada em 1905, muito bem relacionada com toda a clientela da praça de Lisboa. Pedem-se e dão-se referencias comerciais e bancárias.

HOTEL

No Tribunal Judicial de Vila do Conde, vai à praça no dia 2 de Fevereiro, às 12 horas, pela quantia de 65.000$00 o HOTEL CENTRAL, vulgo da Teresinha, situado no local mais central da vila, adaptado para qualquer ramo de comércio ou indústria.

Para mais informações dirigir-se ao sr. Amorim & Companhia, Avenida Campos Henriques desta vila. 1213

Bom Predio

1245 VENDO devoluto, construção moderna, 12 divisões, quarto de banho, garagem e quintal. Vêr e tratar: Rua Heliodoro Salgado, 310, das 2 ás 4.

António Gomes Martins, Filhos, Limitada

Por escritura de 21 do corrente mês, lavrada nas notas do notário dr. Alexandre Henriques Torres, desta cidade, foi constituída entre António Gomes Martins, António Gomes Martins Junior e José Gomes Martins, uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma António Gomes Martins, Filhos, Limitada, tem a sua séde nesta cidade, com escritório à rua da Cordoaria Velha, número cento e oitenta, freguesia de Lordelo do Ouro, e durará por tempo indeterminado, tendo tido o seu principio em um do corrente mês;

Segundo — O seu objecto é a exploração da indústria de construções navais e qualquer outro em que os sócios concordem;

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de sessenta mil escudos, sendo a cota do sócio António Gomes Martins, de quinze mil escudos, e a de cada um dos sócios António Gomes Martins Junior e José Gomes Martins de vinte e dois mil e quinhentos escudos;

Quarto — Não serão exigiveis prestações suplementares de capital mas os sócios poderão fazer à caixa social os suprimentos de que ela necessite, vencendo o juro que for combinado entre êles;

Quinto — A administração e gerência da sociedade, dispensada de caução pertencem a todos os sócios sem retribuição especial, os quais poderão fazer uso da firma social em todos os actos, contratos e documentos respeitantes à sociedade, ficando-lhes expressamente proíbido usar da firma social em actos e documentos estranhos aos negócios da sociedade;

Sexto — A divisão e cessão de cotas só poderão ser feitas com consentimento de todos os sócios;

Sétimo — Anualmente será dado balanço ao negócio com data de trinta e um de Dezembro e os lucros líquidos nele apurados, depois de deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios, sendo para o sócio António Gomes Martins Junior quarenta por cento, e trinta por cento para cada um dos sócios António Gomes Martins e José Gomes Martins

Oitavo — No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, não se dissolverá a sociedade, podendo os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito continuar na mesma, nomeando entre si um, para nela os representar;

Nono — Em tudo o mais não previsto neste pacto será regulado pelas disposições legais aplicáveis e pelas resoluções tomadas pelos sócios em assembleia geral e constantes das respectivas actas lançadas nos competentes livros. 1216

Pôrto, 22 de Janeiro de 1936.

O ajudante do notário Dr. Torres
José Pereira Borges

Saldos de Balanço **Saldos de Balanço**

Se V. Ex.ª ainda não visitou os **ARMAZENS DO PORTO** faça-o sem demora e assim beneficiará dos enormes descontos que por motivo do BALANÇO estamos fazendo em todos os artigos.

Como um EDREDON fica bem em todos os quartos, pode V. Ex.ª adquiri-lo em ótima qualidade, confeccionado em bom setim e setinete, sem costura ao preço sensacional de

150$00

Lençóis, feitio grátis com ponto aberto.

Armazens do Porto

Rua de Sá da Bandeira, 319 Telefone 5.3.3.7 - P.B.X. **Rua dos Clérigos, 92**

Enviamos amostras para a Provincia

Saldos de Balanço **Saldos de Balanço**

Restaurante Lusitania

Rua do Bomjardim, 383
e
Rua Fernandes Tomaz, 919

Almoços das 10 horas em diante
Jantares a partir das 6 horas

Serviço á lista permanente

Bicicletas DIANA e Bayliss

Completo Sortido de Acessórios
Pedir nova Tabela
C.ª Ciclista de Portugal
224, R. do Almada — PORTO

ALUGAM-SE

salas próprias para escritórios, com instalação sanitaria independente e elevador. Rua Elisio de Melo, 28

Quinta em Famalicão

Vende-se, na freguesia de S. Cosme do Vale, a 5 km. da estação do caminho de ferro, uma quinta de grande rendimento em milho, vinho, azeite, fruta e extensas matas, com abundancia de águas e casa de habitação para senhorio e caseiros e luz electrica de fácil instalação. Recebe propostas o rev. abade de S. Cosme do Vale. 779

ENCERADOS

Capas e fatos de Oleado
Rua da Restauração, 132
Telefone 4771—PORTO. 74

União dos Comerciantes de Carnes do Porto

1188 CONVIDAM-SE os socios desta União a reunirem, na sua séde, á Rua de Santa Catarina, 53-1.º, na proxima segunda-feira, ás 16 horas, para tratarem dum assunto de urgencia para a Sociedade.

A Gerência.

Prevenção

1238 DOMINGOS Ferreira, Limitada, de Vila Nova de Famalicão, pedem aos seus credores, que o sejam por qualquer titulo, para no dia 30 de Janeiro corrente, apresentarem os documentos dos seus creditos, na rua Sá da Bandeira n.º 220, desta cidade, a fim de se proceder á sua liquidação, das 15 ás 16 horas.

Bom emprego de capital

1242 POR motivo de partilhas, vai á praça por 75.000$00, no dia 5 do proximo mês, pelas 14 horas, no Tribunal da 6.ª Vara, no edificio da Bolsa, escrivão Snr. Viriato, uma boa casa na rua de Santa Catarina, n.º 797, situada dentro da 1.ª zona.

Pode vêr-se das 13 ás 16 horas.

ADVOGADOS
José Marques e Amandio Marques 306
Rua de Belomonte, 107 - 1.º—Porto

A quantos sofrem de hernias...

seja qual fôr o meio porque se tenham tratado infrutuosamente, qualquer que seja o estado em que se encontrem, principalmente se já foram, sem resultado, operados, ou usaram, com desagrado, incomodos, sem eficácia e até com perigo toda a espécie de fundas, emplastros ou ligaduras, convem-lhes visitar o **Especialista herniario de Paris, Sr. C. Boer** cujos processos naturais e cientificos garantem a **redução integral** de todas as hernias.

As cartas abaixo servem de testemunho dos excelentes resultados obtidos pelas inumeras pessoas que o tem adoptado.

Louzã, 25 de Abril de 1935.—Ex.mo Sr. C. A. BOER—Lisboa—Ex.mo Sr. Estou-lhe muito reconhecido pelos excelentes resultados que obtive com os seus aparelhos. Fui herniado durante seis anos e a minha hernia foi-se agravando até ao dia em que comecei a seguir o seu Método. Desde então melhorou até dar hoje a impressão de estar curada, pois apesar da minha profissão de serralheiro ser pesada, a hernia não voltou a sair desde que usei o seu aparelho.

Pode fazer o uso que entender desta carta, pois, representa simplesmente a verdade.

Sou, com subida consideração, de V. Ex.a Att.o e V.or, **Herminio da Costa Almeida.—Louzã.**

PAÇOS DE FERREIRA, 12 de Setembro de 1935. — Il.mo e Ex.mo Sr. C. A. BOER. — Lisboa. — Ex.mo Sr.: Foi maravilhosa a hora em que recorri a V. Ex.ª, posto que tendo consultado um especialista sobre o tratamento de duas hernias de que sofria ha mais de dez anos, sentenciou-me uma operação muito urgente, porque teria a vida muito arriscada se a ela me não sujeitasse. Receioso e conhecedor dos bons resultados já obtidos por pessoas da minha terra, resolvi visitá-lo e muitissimo grato estou porque desde que me aplicou o seu aparelho, a dôr cólica que a miudo me atacava desapareceu por completo, bem como as hernias que antes eram irredutiveis. Sinto-me bem e sou com estima e consideração de V. Ex.ª, Ato. Cro. Mto. grato, **Ilidio B. Cardoso Guimarães** — PAÇOS DE FERREIRA (Pôrto).

A sua saude exige que faça sem demora uma visita ao **reputado** especialista Sr. C. A. BOER, em:

AMARANTE, Domingo, 26 de Janeiro, na PENSÃO SILVA
LAMEGO, Segunda, 27 de Janeiro, no HOTEL COMERCIO
VISEU, Terça, 28 de Janeiro, no HOTEL AVENIDA
COIMBRA, Quarta, 29 de Janeiro, no HOTEL ASTORIA
POVOA DE VARZIM, Quinta 30 de Janeiro no HOTEL MODERNO.
PORTO, Sexta 31 e Sabado 1 de Fevereiro no GRANDE HOTEL DO PORTO, Rua de Santa Catarina, 197
AGUEDA, Domingo 2 de Fevereiro no HOTEL CANDIEIRO
ESPINHO, Segunda 3 de Fevereiro no HOTEL CHINEZ
AVEIRO Terça 4 de Fevereiro no HOTEL CENTRAL.
MIRA, Quarta 5 de Fevereiro na PENSÃO MANUEL MATIAS.
CANTANHEDE, Quinta 6 de Fevereiro na PENSÃO CENTRAL.
CELORICO DA BEIRA, 7 de Fevereiro na PENSÃO EMITERIO.
GUARDA, Sabado 8 de Fevereiro na PENSÃO SANTOS.
COVILHÃ, Domingo 9 de Fevereiro no HOTEL COVILHANENSE.

Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia

Casa de Credito Popular

Leilão

1233 REALIZA-SE amanhã pelas 13 e meia horas na Rua da Murta N.º 3, constando de objectos de ouro, prata e joias.

DR. RAUL CESAR FERREIRA
Engenheiro

Agente Oficial de Marcas e Patentes. Registos no estrangeiro, Patentes de Invenção e introdução de novas industrias. Registos de Marcas e modêlos, recompensas e desenhos.

Informações sôbre a Propriedade Industrial. 308

ENSINO

Caligrafia 34

Ensino pelo Prof. Caligrafo Diplomado **LINCOLN MENDES**
Rua do Rosário 83.

ROBINIAS

Enxertados a 2.m70, arvores de sombra e fructo.
Arbustos para parques e jardins
Viveiro das Antas — Quinta de Salgueiros
Rua da Vigorosa PORTO
PEDIR CATALOGO

PREDIOS

1248 COMPRAM-SE de qualquer preço, não longe do centro. Falar: Camisaria Elegante, Rua dos Clerigos, 11.

CHRYSLER-PLYMOUTH 1936

Depois do EXITO FORMIDAVEL que ontem obteve na sua abertura, continua HOJE a exposição dos novos e maravilhosos modelos CHRYSLER-PLYMOUTH 1936, que, além da sua suntuosa beleza e grande valor mecanico, apresentam a grande inovação do OVER-DRIVE, que permite maior velocidade, mais poderoso arranque e menor consumo

HOJE, das 17 ás 24 HORAS

Stand Nacional Palacio Avenida dos Aliados, 19-21 -- PORTO

A ALEMANHA NAZISTA

Segundo o ministro da Agricultura, 80, a 85 por cento das necessidades de consumo estão cobertos pela produção interna

BERLIM, 25 — Segundo Walter Darre, ministro da agricultura, 80 a 85 por cento das necessidades do consumo estão cobertos pela produção interna, o que representa a mesma proporção de antes da guerra.

Isto representa um sucesso enorme porque a Alemanha tem o mesmo numero de habitantes que tinha em 1914, mas o seu territorio está reduzido em uma setima parte em consequencia do tratado de Versalhes.

Walter Darre abriu com um grande discurso a «semana verde» consagrada á agricultura, criação, industria rural e caça, tendo-se felicitado pelo sucesso da batalha pela produção e pela substituição do liberalismo, causa de todos os males que assolaram a Alemanha desde 1914, segundo ele, pela economia dirigida.

«A economia liberal não nos teria permitido ganhar essa batalha, porque no seu tempo a Alemanha era a preza da finança internacional... da alta finança... da judiaria internacional.»

«Os alemães de hoje já não se alimentam somente com pão e batatas. O consumo de gorduras aumentou 30 % em relação a 1914 e segundo recentes descobertas fisiologicas, não é necessario empregar na alimentação do homem gorduras em tão grande proporção, como se fez nos ultimos anos.»

O ministro fez depois um apelo á consciencia de todos para a estrita observação da disciplina para o caso muito possivel de novas faltas de produtos alimentares.

Contra a segurança do Estado

BERLIM, 25. — O Tribunal do Povo condenou a penas de dois a seis anos de trabalhos forçados, sob a acusação de conspiração contra a segurança do Estado, oito membros da «Frente Negra», grupo nacional-socialista dissidente, fundado por Otto Strasser, que reside actualmente em Praga e que é irmão do deputado nacional-socialista Gregor Strasser, que foi executado em 30 de Junho de 1934.

Haverá novas faltas de viveres?

BERLIM, 25 — O governo dirigiu um pelo á consciencia de todos para que mantenham a mais estrita disciplina no caso em que se venham a sentir novas faltas de géneros alimenticios.

Segundo informes de Londres, a Alemanha vai construir dois grandes couraçados

LONDRES, 26 — O «Daily Telegraph» diz que soube de fonte segura que a Alemanha vai construir muito brevemente dois couraçados de mais de 26.000 toneladas, tonelagem do «Ersatzhessen» e «Ersatzelsass» actualmente em construção.

Essa tonelagem virá em suplemento das cento e doze mil toneladas actualmente em construção nos estaleiros alemães.

Construirá, igualmente, um porta-aviões de mais de 20.000 toneladas.

O armamento dos couraçados terá um calibre superior ás 11 polegadas dos dois «Ersatz».

A actividade das fabricas Krupp

ESSEN, 25 — As fábricas Krupp tiveram, em 1935, um lucro liquido de 10.341.000 marcos, que foram completamente empregados nas fábricas, que dão trabalho a 90.000 operários, mais 15.000 que em 1934.

O balanço hoje publicado frisa que a prosperidade se deve ás medidas do governo.

As relações com a Letonia agravam-se

BERLIM, 25 — Segundo um comunicado da agencia oficiosa alemã, o governo alemão encarregou o seu ministro em Riga de protestar junto do governo letão contra as leis promulgadas em fins de Dezembro ultimo.

O governo alemão entende que essas leis são dirigidas principalmente contra a minoria alemã da Letónia e são de natureza a agravar as relações entre a Alemanha e a Letónia.

Persiste no Canadá a vaga de frio e as quedas do Niagara estão geladas

OTTAWA, 25 — Persiste no Canadá a vaga de frio e regista-se no Oeste vinte graus a baixo de zero.

Em Ontario a neve desorganizou a vida do país e os comboios chegam a Quebec com 12 horas de atrazo.

As quedas do Niagara estão geladas.

Há 78 anos que na Grécia não se regista uma temperatura tão suave

ATENAS, 25 — O jornal «Ethnos» publica declarações do chefe do serviço meteorologico, Phintiklis, o qual, compulsando as notas do Observatorio, verificou que ha 78 anos que Atenas não conhece temperatura tão suave.

A temperatura máxima nos ultimos dias, em Atenas, foi de vinte e um graus, enquanto que ha 78 anos apenas cinco ou seis vezes se verificaram nesta época do ano temperaturas de quinze a vinte graus.

A neve em Nova York

NOVA YORK, 25 — As consequencias do mau tempo que nos ultimos dias se tem feito sentir começaram a ter os seus efeitos nas classes trabalhadoras. Mais de 10.000 operarios que se empregavam em desobstruir as estradas da neve nelas acamada negaram-se a trabalhar em consequencia de não poderem suportar o frio a que se encontravam sujeitos. Sob ameaça levaram ao conhecimento da municipalidade de que não mais trabalhariam nas condições em que o estavam fazendo.

A municipalidade para limpar a neve das ruas recorreu a 3.000 funcionarios regulares, porém, estes são insuficientes para estes trabalhos, razão porque o trafego se encontra interrompido em muitas ruas. — *U. P.*

A onda de frio nos Estados Unidos

CHICAGO, 25 — Continua a sentir-se a intensa onda de frio que assolou mais das tres quartas partes da nação.

Uma grande parte dos serviços regulares aerios estão paralizados em vista das dificuldades que oferece presentemente a circulação aéria.

Nos Estados da Indiana e Kentucke produziu-se uma violenta tempestade de neve que se dirige para o Atlantico calculando-se que chegará ao Oceano na segunda-feira.

Em muitos Estados estão interrompidas as vias de comunicação.

Centenas de automobilistas têm sido obrigados a refugiarem-se nas granjas e noutras habitações rurais dada a impossibilidade de prosseguir viagem.

A canalização da agua tem rebentado em muitos sitios o que torna perigoso e dificil o serviço de extinção de incendio como já se tem podido observar em alguns casos nos ultimos dias. — *U. P.*

O Conselho da Sociedade das Nações

Terminou os trabalhos da 90.ª sessão

A actividade da S. D. N. não será suspensa

GENEBRA, 25—Terminou os seus trabalhos a 90.ª sessão do conselho da S. D. N.

Titulesco, Rustu Aras e Litvinof, membros do conselho, partem para Londres a fim de representar os seus governos nos funerais do rei Jorge.

Por assim dizer, a actividade da S. D. N. não será suspensa pois que no dia 29 reunirá, sob a presidencia de Westman, da Suecia, o comité de peritos encarregado pelo comité dos 18 de acompanhar a aplicação das sanções.

Os estados da Pequena Entente Balcanica entendem que o comité de peritos não deverá limitar-se a examinar as respostas dos estados que aplicam as sanções resolvidas em 16 de Novembro.

Deverá tambem, especialmente, obter esclarecimentos sobre o comercio que certas nações, membros da S. D. N. continuam a manter com a Italia.

A reunião dos peritos será seguida, a partir do dia 3 de Fevereiro da primeira reunião do novo sub comité, criado pelo comité dos 18 para se ocupar especialmente do alargamento das sanções a certas materias primas, nomeadamente o petroleo.

Lembramos que a tarefa da sub comissão deve limitar-se aos aspectos puramente tecnicos do problema e pronunciar-se acerca da eficacia verdadeira da sanção sobre o petroleo.

E' de supor que a opinião dos peritos não será conhecida antes dos meados de Fevereiro.

Apresentar-se-ia então a questão de saber se o comité dos 18 deverá ser convocado nesse momento.

Comentarios dos jornais ingleses

LONDRES, 25—Eden regressa de Genebra depois do Conselho, na sua sessão da ultima noite, ter aprovado dois relatorios, um sobre a questão de Dantzig e o outro sobre a disputa entre a Russia e o Urugual.

Os jornais publicam telegramas dos seus correspondentes em Genebra, os quais descrevem o sentimento de optimismo que provocou a solução feliz destas duas dificeis questões, as quais são olhadas como um triunfo para o metodo da Liga, de discussão, pacifica e persuasão.

Todos os jornais dirigem felicitações a Eden pela parte que desempenhou como relator na questão de Dantzig, com excepção do «Daily Maill» e do «Daily Express», onde durante alguns dias a sua participação nos esforços da Liga para encontrar uma solução foram severamente criticados.

O Times» diz: «O novo acordo sobre Dantzig deve-se directamente ao tacto e á perseverança de Eden» e responde aos ataques dos jornais partidarios do isolamento, o mesmo fazendo o «News Chronicle» em artigo de fundo, no qual comenta a politica seguida por Eden como relator.

O «Daily Herald» tira uma conclusão: «Quando a Liga age firmemente, ela é bem sucedida e torna-se mais forte por essa vitoria».

O «Birmingham Post» é de opinião que «a rendição (rendição é a palavra propria, do Senado de Dantzig perante a pressão da Liga pode ser considerada um acontecimento de importancia europeia» e conclue dizendo que se é ainda muito cêdo para que se considere a solução da questão de Dantzig «uma batalha decisiva», não é cedo para esperar.

Mais de mil pescadores numa ilhota gelada à deriva

MOSCOVO, 25 — De Astrakan largaram dois aviões para descobrir 1.852 pescadores que se encontram bloqueados num grande bloco de gêlo que segue a deriva no mar largo.

Com os pescadores encontram-se 1.400 cavalos.

Os desaparecidos tem viveres para um mês, — *U. P.*

Foi assinalada uma das ilhotas

MOSCOVO, 25 — Informam de Gurieff, no mar Cáspio, que a grande massa de gelo na qual se encontram 1.800 pescadores e 1.400 cavalos e que segue á deriva, foi assinalada como flutuando a cerca de 250 quilómetros da margem.

Não foi ainda encontrada a outra massa de gelo com 40 pescadores.

Três aviões continuam as pesquizas.

Na Bélgica

Organiza-se a colaboração para uma politica económica comum

BRUXELAS, 25. — Sete firmas belgas constituiram um sindicato de cimentos metalurgicos, com o fim de estabelecer entre os produtores a colaboração para uma politica económica comum, destinada a regulamentar a produção dos seus produtos, tanto no que respeita a tonelagem, como a qualidade e a venda dos mesmos, não só no mercado interno, como também no externo.

A viagem do ministro dos Estrangeiros da Polónia

BERLIM, 25 — Vindo de Genebra, Beck desceu hoje, em Berlim, onde visitou von Neurath e Goering, e partiu á noite para Varsovia.

As relações entre a Checo-Eslovaquia e a França

PRAGA, 25 — Anuncia-se que o presidente do Conselho visitará Paris em Fevereiro. — *U. P.*

PADARIA--PASSA-SE

1229 EM rua central, com licenças, alvarás, moveis e utensilios, apenas por 35 contos, devido a um caso urgente.

Informa Agencia Novart, Av. dos Aliados, 162-1.º.

D. Adelaide Soares Cardoso Gama

Agradecimento e missa do 30.º dia

1275 A Familia da saudosa extinta, manda celebrar amanhã, 27, uma missa, por sua alma, na igreja dos Congregados, pelas 10 horas, e pede ás pessoas da sua amizade a sua presença a êste piedoso acto, o que reconhecida agradece, e bem assim a todos que assistiram ao funeral da saudosa finada, pedindo desculpa de alguma falta aliás involuntária, a qual repara por êste meio

D. Deolinda A. Ribeiro Braga

Missa do 1.º aniversário

1256 SUA familia manda rezar uma missa, no dia 28 do corrente, pelas 9 1/2 horas, na Igreja do Carmo.

Francisco Fernandes Braga.

PEDRO RICON DIAS

Agradecimento e missa do 7.º dia

1231 SUA familia vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do querido extinto, e pede desculpa de qualquer falta que involuntariamente possa ter havido.

Aproveita a ocasião para participar que a missa pelo seu eterno descanço será celebrada amanhã, segunda-feira, pelas 8 e meia horas da manhã, na Capela do Bom Jesus de Gaia (ao Castelo) e antecipadamente agradece ás pessoas das suas relações e amizade que com a sua presença queiram honrar esta cerimónia religiosa.

Vila Nova de Gaia, 26 de Janeiro de 1936.

V. Ex.ª pensa comprar predios?
Visite a EMPRESA A CONFIDENTE
1250 ONDE encontrará nos s/ registos a propriedade que deseja, completamente livre de encargos. Porque é a unica casa que vos MERECE CONFIANÇA.
NADA PAGA
Rua Santa Catarina, 108-2.º
Telef. 7011
(esquina de Passos Manuel)

AOS VIAJANTES

Qualquer empregado viajante que **disponha de automovel,** pode ganhar 2 ou 3 mil escudos por mês na propaganda de um negocio. Dirigir carta à Agencia Invicta, Rua 31 de Janeiro n.º 138-1.º 1271

Na Foz?

Sim, na Foz há uma **oficina de estofos e decorações,** na qual V. Ex.as encontrarão tambem, por preços convidativos, confortáveis *naples* e *chaise-longs.* Rua do Farol, 45. 1236

EMPREGADO DE ESCRITORIO

Que saiba contabilidade, escrêva à maquina, fale correctamente francêz, tenha bôa apresentação e dê referencias. Carta escrita pelo proprio à Agencia Invicta, Rua 31 de Janeiro n.º 138-1.º 1269

CASAL ESTRANGEIRO

Precisa de quarto com pensão em casa de familia de toda a respeitabilidade. Dispõe de mobilia de quarto, sendo necessário. Dão-se e exigem-se referencias. Carta com condições, à Agencia Invicta, Rua 31 de Janeiro n.º 138-1.º 1270

MOBILIAS:

1251 VENDE-SE uma esplendida mobilia de sala de jantar, em estado de nova. Uma mobilia de sala de visitas.

Para vêr e tratar todos os dias uteis, das 11 horas ás 13 e das 14 horas ás 16, na Rua de Sá da Bandeira, 397-2.º—Porto.

Oculos e Lunetas

Em todas as graduações. Temos um grande sortido e vendemos barato. Tambem se fazem todos os concertos.

Aviam-se receitas medicas. 324

CASA DO GLOBO
Rua Fernandes Tomaz

Araujo & Irmão

1255 PARTICIPA aos seus clientes que por motivo de cheia a entrada para o seu estabelecimento é pela Avenida Inferior da Ponte N.º 1.

Mobilia para sala de jogos

1249 COMPRA-SE completa ou moveis avulsos. Avenida dos Aliados, 36.

Viajante

Para venda de artigos de cordoaria e tapeçaria, precisa-se que conheça bem a Provincia. Exigem-se boas referências. Carta a esta redacção, ás iniciais C. T. X. 1210

Domingos Martins de Oliveira Santos
Solicitador encartado
Tem o seu escritório na rua do Almada, 111-1.º

Limpeza de chaminés

Unica casa autorizada por lei
RUA MIGUEL BOMBARDA, 269
1225 Telefone 2006

Manteigaria Londrina

A mais higienica do Porto

Baixou o preço ás suas excelentes qualidades de manteiga que fabrica diariamente á vista do público. 1194

288, Rua Formosa, 290
Telef. 4789

ANDARES PARA ESCRITORIOS
Consultorios ou Armazens
826 ALUGAM-SE desde 300$00 com instalações sanitárias completas, servidos por elevador. Avenida dos Aliados, 22.

Aluga-se

1279 UM explendido 1.º andar proprio para escritorio ou consultorio medico.
Falar na Rua do Bomjardim, 474.

Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço especial para RECAREI, por ocasião da Romaria a Santa Águeda, no dia 5 de Fevereiro de 1936

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos válidos para ida nos dias 4 e 5 e para volta até o dia 6

Para preços e condições ver os cartazes nos logares do costume.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1936. 1076

Casa

1176 COM o minimo de 10 divisões, quintal ou jardim, possivelmente com garagem, bem arejada, ponto saudável; pretende-se alugar ou comprar, Rua Alexandre Herculano, 301.

Automovel Unic

Vende-se aberto muito barato e economico. Rua Miguel Bombarda, 186, Porto. Casa dos Chauffeurs. 1131

Palha de milho

1108 PARA enchimento de colchões, vende Centro Comercial Coruchense CORUCHE

CAMISAS

322 NÃO comprem camisas sem vêr preços e sortido da Fabrica Electrica de Rouparia. Peçam tabela de preços. Rua Formosa, 407-E e Travessa do Bomjardim, 28—Telefone 511

Fundos Publicos, Papeis de Credito

Nacionais e estrangeiros 23

COMPRAM E VENDEM

BORGES & IRMÃO

PORTO-LISBOA

Propriedade industrial

323 PATENTES de invenção registo de marcas, nomes, desenhos e modêlos industriais. Cunha Ferreira. Largo do Corpo Santo, n.º 27 — Lisboa.

Cada terra com seu uso...

Cada orgão do automóvel com a sua necessidade de lubrificacão.

De facto, nas chumaceiras e engrenagens há, sobretudo, que atender a

1.º Pressão na chumaceira ou nos dentes.
2.º Velocidade do velo
3.º Sistema de lubrificação.

Enquanto que nos cilindros do motor há principalmente que considerar a,

1.º Resistência à acção do calor
2.º Vedação dos segmentos.
3.º Combustão limpa, não produzindo residuos gomosos.

É baseado nestes principios fundamentais da ciência da lubrificação, que o corpo de engenheiros da Vacuum faz os ensaios com todas as marcas e tipos de veiculos automóveis que vão aparecendo no mundo, a-fim-de estabelecer o lubrificante mais perfeito que se pode aplicar aos vários orgãos conforme consta da Tabela de Recomendações Mobiloil

Gule se, pois, V Ex.ª pela Tabela Mobiloil.

GARGOYLE

Mobiloil

VACUUM OIL COMPANY 1490

Leiam todos VANTAGENS PARA TODOS

Preço cada anuncio

Ofertas de serviços pessoais 1$50
Procuras pessoais quartos, casas, compras e vendas 2$00

Alugueres

1195 **Aluga-se** na rua de Belomonte 6, um andar com 3 divisões, agua e luz. Falar n.o 2.

519 **Aluga-se** 3 casas em Matosinhos novas, Rua A. Meneres, 165, 175, Brito e Cunha Chaves 163, por cada uma 300$00. Tratar Brito Capelo, 600.

1230 **Alugam-se** casas e andares, centrais e nos arrabaldes desde 200$00 a 1.500$00 mensais. Novart. Av. Aliados, 162-1.o. Tel. 6377.

1099 **Alugam-se** duas lindas salas, com agua e luz, electrico á porta. Rua da Carvalhosa, 19.

1257 **Andar** aluga se para habitação um excelente 2.o andar situado na parte mais central da cidade Para falar todos os dias na Rua Sá da Bandeira, 393.

1252 **Barracão** aluga-se o da Rua da Boavista, 69 próprio para armazem garagem ou oficina. Falar na Rua do Almada, 14

1165 **Casas** alugam-se 260, no Porto e arrabaldes, desde 100$00 a 3 contos. Falar das 10 ás 12 horas. Loios, 65

504 **Quarto** mobilado com serventia de quarto de banho aluga-se. R. Fernandes Tomaz, 228-2.o.

1259 **Salas** para escritorios alugam-se na Rua Alexandre Herculano n.o 410-1.o andar, próximo á Batalha. Aluguer Rs. 100$00. Tem agua e luz

913 **Criada** de sala ou cosinha oferece-se; dá boas informações. Rua do Bomjardim, 1120.

910 **Criada** oferece-se para quartos e mesa, com 19 anos, tem cartão e dá informações, Rua de Camões n.o 634.

992 **Criada** de sala oferece-se bem educada e tambem sabe de costura. Pede casa de respeito. Rua de Costa Cabral, 883. Falar das 7 ás 8 e meia da tarde.

911 **Criado** oferece-se para cosinha ou quintal, dá informações ou fiador. Rua do Teatro S. João n.o 25

905 **Criada** chegada da provincia, de 17 anos, oferece-se para sala, Rua Santa Luzia, 391—linha 6

906 **Criada** oferece-se, externa bem habilitada em venda de bilros, com informações e bilhete de identidade. Fala-se na Rua Passos Manuel, 231-2.o.

907 **Criada** oferece se chegada da provincia, para todo o serviço. Rua das Carvalheiras de Cima, 184

1146 **Deseja-se** entrar em contracto com casa revendedora no Porto, do fumeiro saborosissimo e de conf., da Beira. J. Pimentel—Sernancelhe

378 **Dinheiro** Empresta-se sôbre hipotecas no Porto e arredores. Falar com Alfredo Pereira, Rua do Almada n.o 23-1.o — Telefone 4325.

1261 **Dinheiro** empresta-se qualquer quantia s/ prédios no Porto e arredores a um juro muito barato. A Confidente, Rua Santa Catarina, 108-2.o—Tel. 7011

856 **Dinheiro** Empresta-se s/ hipoteca a 7 0/0, ou compram se predios. Loios 41.1.o—Tel. 1513

1154 **Empregado** oferece-se para fazer cobranças, com fiador dando as melhores referencias. Falar na Trav. da Aliança 170.

846 **Empregado** oferece-se para cobrador dando informações e fiador Falar Rua da Restauração, 96.

1226 **Ensina-se** a escrever á máquina e executam-se trabalhos dactilografados a preços modicos. Tel. 87 «Rei das maq. de escrever» R. Clerigos. 46-3.o.

772 **Ensinam-se** senhoras e crianças a lêr escrever e contar. Preço módico. Largo dos Loios 73.

929 **Explicações** dão-se, do curso dos Liceus e Universidade em casa dos alunos Preço módico, Carta á redacção a *Explicador*.

1239 **Hipotecas** fazemos de qualquer quantia no Porto, com rapidez e ao melhor juro. Soc. Norténis, Ltd. P. Carlos Alberto. 110-1.o. Tel. 6414.

1265 **Hipotecas** Empresta-se qualquer importancia até 750 contos no Porto ou compram-se casas. Fidélia. Rua 31 de Janeiro, 67-1.o Telef. 6926.

1135 **Joaquim** Ferreira da Silva, polidor de moveis, conserta e envernisa, tanto no Porto como na provincia. Rua de S. Braz. 231 casa 8.

1109 **Maria** Emilia da Cunha, Outeiro. Vinhós, Fafe, é fornecedora de todos os sortidos de chapeus de palha, por preços sem competidor.

284 **Modista** de vestidos bem habilitada, offerece-se para trabalhar em casas particulares, não se importando de ir para fóra. R. Visconde Setubal 142, casa 7.

918 **Mulher** oferece-se, para limpeza ou aos dias. Falar Rua do Melo, 9—Porto.

803 **Mulher** aos dias, para casa de respeitabilidade, sabendo bem de cosinha, offerece-se. Rua do Almada 365 3.º—Porto.

1180 **Offerece-se** criada de sala habilitada, dando informações. Falar na rua Duque de Saldanha n.o 541.

1178 **Professora** interna lecciona português, francês (pratico e teorico) e piano. Rua Migue Bombarda, 269.

736 **Professora** interna ou externa lecciona português, francês, piano e lavores. Avenida Brasil, 362 — Foz.

1245 **Representações** para o norte do país, aceita-se casa antiga estabelecida no Porto. Carta para a Posta-restante, ao Bilhete identidade de 214.077

1222 **Senhora** offerece se para dama de companhia e a guns serviços domesticos ou para olhar por crianças. Carta á redacção a L. C.

576 **Senhora** tendo muita urgencia de se empregar, offerece-se para consultorio, ou qualquer outro emprego. Rua da Conceição 58-4.

1151 **V. vai a Viana** do Castelo? Na Casa Timpanas, come-se canja, pescada, mariscos, lagosta, frango, etc. Sala no 1.o andar, R. de S. Pedro, 18

Compras

557 **Oficina** e Ourivesaria da Praça da Universidade, 25, compra sempre pelo maximo preço OURO, PRATA JOIAS e RELOJOS.

795 **Brilhantes** grandes ouro e prata, compra Ourivesaria Silveira (antiga da Praça da Liberdade). Provisoriamente: Rua Sá da Bandeira. 30-2.o. Tel. 1904.

1265 **Casas** compram-se desde 20 a 300 contos para emprego de capital ou fazem se hipotecas. Fidélia. Rua 31 de Janeiro, 67-1.o. Telef 6926.

1187 **Compra-se** edificio para grande fabrica, devoluto, no Porto. Carta á Redacção a X Z X

526 **Ouro, prata e joias,** compra pelos melhores preços a OURIVESARIA PORTUENSE «MESQUITA», R. Santo Ildefonso. 92-94—Tel. 2526.

558 **Ouro Velho** Compra-se pelo melhor preço na Ourivesaria Galo & Lima. Rua 31 de Janeiro, 119.

1239 **Predios** Compramos no Porto e arredores livres ou ocupados, mesmo com encargos. Soc. Norténis, Ltd. Pr. Carlos Alberto. 110-1.o. Telef. 6414.

Ofertas

1220 **975 contos** empresto em qualquer fracção e local em prédios centrais. Juro de 6 1/2 sem mais encargos. Rua do Almada. 97-1.o.

1155 **760 contos** Emprestam-se sobre hipotecas em qualquer fracção ao juro minimo. A Financial. Rua do Bomjardim, 126-1.o—Telef. 540

1098 **Ajudanta** de modista, offerece-se, dá boas informações. Falar na rua Barão do Côrvo, 946. Coimbrões. Gaia

1148 **Brunideira** dando muito boas informações, offerece-se. R. Gomes Freire. 68.

712 **Costureira** de roupa branca offerece-se aos dias para casas particulares ou encarrega se das mesmas em sua casa. Rua de Camões. 486.

912 **Criada** offerece-se de sala ou quartos, prefere casa estrangeira, dá boas informações. Rua do Heroismo n.o 144.

1134 **Quarto** e pensão, dá-se a cavalheiro. Preço modico e em casa particular Largo da Picaria 24 ao fundo

Trespasse

1239 **Fabrica** de Cartonagem trespassa-se em boas condições. Soc. Norténis, Ltd. P. Carlos Alberto, 110-1.o. T. 6414.

1196 **Passa-se** casa de vinhos e comidas, com habitação e quintal em frente ao Palacio de Cristal. Tratar: Praça Parada Leitão. 17.

1199 **Passa-se** um bom estabelecimento numa das melhores ruas da baixa, para negocio tendo um anexo para arm. ou ind. Rua Santa Catarina, 854.

1078 **Restaurante** Passa-se um dos melhores do Porto com alguns quartos para alugar e a fazer bom negocio. Informa na rua Sampaio Bruno 41 Tabacaria

Pedidos

1201 **Barracão** ou terreno para industria com 350 metros quadrados aproximadamente, precisa-se. Rua da Povoa, 367.

1235 **Cosinheira** habilitada. Rua Padre Alexandre. 55 (a Boavista)

1198 **Criada** precisa-se para todo o serviço para casa de respeitabilidade. Exigem-se informações Avenida Fernão Magalhães 973.

504 **Criada** para todo o serviço, que dê boas informações, precisa-se na rua de Santa Catarina, 1148.

1161 **Criada** precisa-se para todo o serviço Rua de Santa Catarina, 218.

1162 **Criada** para cosinha e rapariga para sala, precisa-se. Pouca familia Boas informações. Galeria de Paris. 42.

901 **Criada** precisa-se. Largo de S. Domingos, 35-2.o.

88 **Criada** de sala precisa-se bem habilitada sabendo pontear e que dê boas informações. Rua Costa Cabral. 883.

895 **Criada** precisa se para todo o serviço e com boas referencias. Praça Mousinho de Albuquerque, 121 (a Boavista).

896 **Criada** rapariga, precisa-se que dê informações. Largo da Escola Medica, 25 (em frente ao hospital).

899 **Criada** rapariga, precisa-se com informações. Rua Herois de Chaves, 591.

903 **Criada** precisa-se para todo o serviço, casa de pouca familia. Tr da Lameira de Baixo. 355.

1234 **Empregada** precisa se habilitada para escritório Enviar indicações á Rua 31 de Janeiro, 193 1.o

1223 **Guarda-Livros** com conhecimento da industria de seguros dando todas as referencias precisas. Carta á redacção a L. Z.

1224 **Precisa-se** de uma cosinheira habilitada para familia de tratamento; paga-se bom ordenado. Tratar hoje na rua de Santa Catarina n.o 161.

899 **Precisa-se** criada cosinheira com informações Rua do Campo Lindo. 98.

1162 **Quarto** precisa-se mobiliado para casal com ou sem pensão em casa de respeito proximo da Escola Medica. Dirigir carta á Rua das Flores n.o 113 1.o.

941 **Rapariga** para sala, de 15 anos precisa-se educada e limpa. Falar: largo da Lapa 41-1.o

Vendas

1268 **2 casas** vendem-se na 2.a zona por 28 e 32 contos, respectivamente nova e isenta de contribuição até 1940. A Confidente. R. Santa Catarina, 108 1.o

1253 **2 moradias** na Rua 5 de Outubro vendem-se a/ todos os requisitos modernos e já sanadas em conta. A Confidente. Rua Santa Catarina, 108-2.o.

1240 **3 bairros** no Bonfim com rendas antigas, vendemos respectivamente por 25, 15 e 12 contos. Soc. Norténis, Ltd. P. Carlos Alberto. 110-1.o. Tel. 6414.

1240 **3 moradias** de 4 frentes vendemos ás Antas, Gaia e Boavista, por 100, 125 e 180 contos Soc. Norténis, Ltd. Praça Carlos Alberto. 110-1.o. Tel. 6414.

1127 **Ameixa** sêca d'Elvas, graúda, propria para coser k. 6$00; Pêra e Pêcego sêco, k., 4$00 Casa Damas. Telefone 300. Entregas ao domicilio.

1266 **Arco** ferro suéco de 1 polegada n.º 16 e 18 e ferro U de 30 m/m vende-se a preços convidativos na Rua da Madeira 126 1.o.

1064 **Arquivo Nacional** completo vende-se. Falar no Quiosque de S. Lazaro, de Francisco Salgado.

1244 **Arrolhador** vende se em bom estado Rua de Passos Manuel 40 lado direito.

548 **Azeite** da Quinta das Carvalhas da casa Miguel Guedes na Confeitaria Carlos Teixeira da Costa, na Esplanada do Castelo. 149 Telefone 132—FOZ.

910 **Azeite** fino para consumo, litro 6$80, 7$20 e 7$60, finissimo para doentes com 4 decimas, litro 8$00. Casa Damas Entregas ao domicilio.

530 **Bagaceira** A preços modicos vende se na Vinicola de Sangalhos, L.da—Sangalhos.

1258 **Balancé** Manuais. Vendem-se de differentes tamanhos. Rua da Madeira 160.

CAFE PURO K. 12$ e 14$ % BRINDES. **MAURICIO** R. CEDOFEITA, 297

1226 **Caixa** Registradora, sem defeito. Vende Pedro Gonçalves. Tel. 87. «Ref das Maquinas de Escrever». Rua dos Clerigos 46 3.o.

1275 **Cartões** de visita impressos, cento 3$50 a 4$50. Só na Papelaria e Tipografia Monteiro. Rua de Cedofeita, 99.

1264 **Casa** na Areosa vende-se c/ 12 divisões, quarto de banho, agua quintal, ramadas, etc. P. barato. A Confidente. Rua de Santa Catarina, 108-2.o—Telef. 7011.

1265 **Casa** na Boavista vende-se com 14 div. quarto de banho, quintal, jardim, etc., já sanada. Fidélia. Rua 31 de Janeiro, 67-1.o.

1230 **Casa** por 50 contos vende-se na Restauração, r/c, 1.o e 2.o, devoluta os baixos, serve para negocio. Ag.ª Novart. Av. dos Aliados, 162-1.o.

1264 **Casa** na Maia por 18 contos vende-se c/ 8 divisões quintal, ramadas, arvores de fruta, etc. A Confidente. Rua de Santa Catarina, 108-2.o—Tel. 7011.

1240 **Casa** na Rua Miguel Bombarda vendemos devoluta com r/c e 2 andares quintal agua etc. Soc. Norténis, Ltd. P. Carlos Alberto 110-1.o Tel. 6414.

1240 **Casa** na Praça das Flores vendemos com dois inquilinos a render 550$00 mensais em conta-Soc. Norténis, Ltd. Praça Carlos Alberto 110-1.o. T. 6414

1265 **Casa** por 42.500$00 vende-se na parte alta da cidade, com 8 div. agua e luz, já sanadas. Fidélia — Rua 31 de Janeiro 67 1.o.

1167 **Casa** vendo nova, devoluta, 4 frentes 10 divisões, bom quarto de banho, garage e jardim por 45 contos, em Espinho. Largo dos Loios, 64.

1166 **Casa** vendo no centro a render 280$00, por 25 contos, Pechincha. Informa até ás 12. Loios, 65.

1114 **Casa** devoluta e 6 alugadas, juntas ou separadas proximo a Antero Quental com 8.000 m² de terreno, ótimo para construção. Trata: rua do Almada 97.

1230 **Casas** devolutas e de rendimento. vendem-se centrais e nos arrabaldes, desde 18 a 450 contos. Agencia Novart. Avenidos Aliados. 162-1.º Tel. 6377.

CAFÉ SPORT
O MELHOR CAFÉ
QUILO - 14$00
ALIADOS 36

1258 **Chapa** de Cobre vende se em várias espessuras. Rua da Madeira, 160.

1258 **Chapa** usada vende-se a 2$00 cada chapa. Rua da Madeira 128.

1101 **Cofre** de bom fabricante vende-se. Para vêr na rua da Constituição, 944.

1267 **Crepe** ceylão holandês para calçado vende-se 100 a 200 kilos com guia de Alfandega a preços convidativos na rua da Madeira, 126-1.o.

1258 **Crina** Vegetal vende se a preço barato. Rua da Madeira, 160.

1247 **Fogão** Vende-se tipo inglês, de fogo circular e com caldeira. Muro da Trindade. 33-1.o.

1013 **Garrafas** Alemãs de 1 litro e de 8 1/2 dec. com rolha de parafuso. As unicas que conservam o vinho e resistem á pressão. Vendem-se. R. do Almada. 14.

520 **Garrafas** alemãs, rolha de parafusos são as melhores para vinhos. Importadores: Gaspar Carmo & irmão, Soc. Ltd. Rua do Bomjardim, 326—Porto.

1272 **Garrafas** vendem-se usadas de todos os tipos e capacidades preços baratos. Joaquim Ribeiro da Silva. Rua de S. João, 63, 6a, 67 - Porto.

1253 **Industria** Caseira aparelhos para fazer caramelos inglês, rebuçados fruta, avenca, coelhos e ovos de Pascoa, vendem-se Avenida Camilo. 255

1033 **Maquina** de cinema marca «Ermann Krup» em bom estado, vende-se. Falar na Rua Heliodoro Salgado n.o 341.

1256 **Maquinas** de escrever. Vendas. Trocas Reparações e Acessorios. Telef. 87 P. Gonçalves Rei das Maq. de Escrever. Rua dos Clerigos 46-3.º.

1265 **Pianos** na Boavista vende-se com 7 divisões, quintal, jardim, etc., devoluta. Fidélia. Rua 31 de Janeiro, 67-1.o.

1264 **Pianos** na Maia por 18 contos vende-se c/ 8 divisões quintal, ramadas, arvores de fruta, etc. A Confidente. Rua de Santa Catarina, 108-2.o—Tel. 7011.

1240 **Pianos** na Rua Miguel Bombarda vendemos devolutas com r/c e 2 andares quintal agua etc. Soc. Norténis, Ltd. P. Carlos Alberto 110-1.o Tel. 6414.

1240 **Pianos** na Praça das Flores vendemos com dois inquilinos a render 550$00 mensais em conta-Soc. Norténis, Ltd. Praça Carlos Alberto 110-1.o. T. 6414

1265 **Pianos** por 42.500$00 vende-se na parte alta da cidade, com 8 div. agua e luz, já sanadas. Fidélia — Rua 31 de Janeiro 67 1.o.

1167 **Pianos** vendo novos, devolutos, 4 frentes 10 divisões, bom quarto de banho, garage e jardim por 45 contos, em Espinho. Largo dos Loios, 64.

1166 **Pianos** vendo no centro a render 280$00, por 25 contos, Pechincha. Informa até ás 12. Loios, 65.

1114 **Pianos** devolutas e 6 alugadas, juntas ou separadas proximo a Antero Quental com 8.000 m² de terreno, ótimo para construção. Trata: rua do Almada 97.

1230 **Pianos** devolutas e de rendimento. vendem-se centrais e nos arrabaldes, desde 18 a 450 contos. Agencia Novart. Avenidos Aliados. 162-1.º Tel. 6377.

1258 **Pianos** de Cobre vende se em várias espessuras. Rua da Madeira, 160.

1258 **Pianos** usada vende-se a 2$00 cada chapa. Rua da Madeira 128.

1101 **Pianos** de bom fabricante vende-se. Para vêr na rua da Constituição, 944.

1267 **Pianos** ceylão holandês para calçado vende-se 100 a 200 kilos com guia de Alfandega a preços convidativos na rua da Madeira, 126-1.o.

1258 **Pianos** Vegetal vende se a preço barato. Rua da Madeira, 160.

1247 **Pianos** Vende-se tipo inglês, de fogo circular e com caldeira. Muro da Trindade. 33-1.o.

1013 **Pianos** Alemãs de 1 litro e de 8 1/2 dec. com rolha de parafuso. As unicas que conservam o vinho e resistem á pressão. Vendem-se. R. do Almada. 14.

520 **Pianos** alemãs, rolha de parafusos são as melhores para vinhos. Importadores: Gaspar Carmo & irmão, Soc. Ltd. Rua do Bomjardim, 326—Porto.

1272 **Pianos** vendem-se usadas de todos os tipos e capacidades preços baratos. Joaquim Ribeiro da Silva. Rua de S. João, 63, 6a, 67 - Porto.

1253 **Pianos** Caseira aparelhos para fazer caramelos inglês, rebuçados fruta, avenca, coelhos e ovos de Pascoa, vendem-se Avenida Camilo. 255

1033 **Pianos** de cinema marca «Ermann Krup» em bom estado, vende-se. Falar na Rua Heliodoro Salgado n.o 341.

1256 **Pianos** de escrever. Vendas. Trocas Reparações e Acessorios. Telef. 87 P. Gonçalves Rei das Maq. de Escrever. Rua dos Clerigos 46-3.º.

1134 **Quarto** e pensão, dá-se a cavalheiro. Preço modico e em casa particular Largo da Picaria 24 ao fundo

1265 **Casa** na Boavista vende-se com 14 div. quarto de banho, quintal, jardim, etc., já sanada. Fidélia. Rua 31 de Janeiro, 67-1.o.

1230 **Casa** por 50 contos vende-se na Restauração, r/c, 1.o e 2.o, devoluta os baixos, serve para negocio. Ag.ª Novart. Av. dos Aliados. 162-1.o.

1264 **Casa** na Maia por 18 contos vende-se c/ 8 divisões quintal, ramadas, arvores de fruta, etc. A Confidente. Rua de Santa Catarina, 108-2.o—Tel. 7011.

1240 **Casa** na Rua Miguel Bombarda vendemos devoluta com r/c e 2 andares quintal agua etc. Soc. Norténis, Ltd. P. Carlos Alberto 110-1.o Tel. 6414.

1240 **Casa** na Praça das Flores vendemos com dois inquilinos a render 550$00 mensais em conta-Soc. Norténis, Ltd. Praça Carlos Alberto 110-1.o. T. 6414

1265 **Casa** por 42.500$00 vende-se na parte alta da cidade, com 8 div. agua e luz, já sanadas. Fidélia — Rua 31 de Janeiro 67 1.o.

1167 **Casa** vendo nova, devoluta, 4 frentes 10 divisões, bom quarto de banho, garage e jardim por 45 contos, em Espinho. Largo dos Loios, 64.

1166 **Casa** vendo no centro a render 280$00, por 25 contos, Pechincha. Informa até ás 12. Loios, 65.

1114 **Casa** devoluta e 6 alugadas, juntas ou separadas proximo a Antero Quental com 8.000 m² de terreno, ótimo para construção. Trata: rua do Almada 97.

1230 **Casas** devolutas e de rendimento. vendem-se centrais e nos arrabaldes, desde 18 a 450 contos. Agencia Novart. Avenidos Aliados. 162-1.º Tel. 6377.

CAFÉ SPORT
O MELHOR CAFÉ
QUILO - 14$00
ALIADOS 36

1258 **Chapa** de Cobre vende se em várias espessuras. Rua da Madeira, 160.

1258 **Chapa** usada vende-se a 2$00 cada chapa. Rua da Madeira 128.

1101 **Cofre** de bom fabricante vende-se. Para vêr na rua da Constituição, 944.

1267 **Crepe** ceylão holandês para calçado vende-se 100 a 200 kilos com guia de Alfandega a preços convidativos na rua da Madeira, 126-1.o.

1258 **Crina** Vegetal vende se a preço barato. Rua da Madeira, 160.

1247 **Fogão** Vende-se tipo inglês, de fogo circular e com caldeira. Muro da Trindade. 33-1.o.

1013 **Garrafas** Alemãs de 1 litro e de 8 1/2 dec. com rolha de parafuso. As unicas que conservam o vinho e resistem á pressão. Vendem-se. R. do Almada. 14.

520 **Garrafas** alemãs, rolha de parafusos são as melhores para vinhos. Importadores: Gaspar Carmo & irmão, Soc. Ltd. Rua do Bomjardim, 326—Porto.

1272 **Garrafas** vendem-se usadas de todos os tipos e capacidades preços baratos. Joaquim Ribeiro da Silva. Rua de S. João, 63, 6a, 67 - Porto.

1253 **Industria** Caseira aparelhos para fazer caramelos inglês, rebuçados fruta, avenca, coelhos e ovos de Pascoa, vendem-se Avenida Camilo. 255

1033 **Maquina** de cinema marca «Ermann Krup» em bom estado, vende-se. Falar na Rua Heliodoro Salgado n.o 341.

1256 **Maquinas** de escrever. Vendas. Trocas Reparações e Acessorios. Telef. 87 P. Gonçalves Rei das Maq. de Escrever. Rua dos Clerigos 46-3.º.

1197 **Opel** 6 cil. fechado. Vendo particular em estado novo, garantido, ou troco por aberto. Auto Lubrificadora. Rua Formosa, 168—Tel. 4669.

522 **Piano** vende-se usado, armadura em ferro e cordas cruzadas, em bom estado. Rua do Almada 130.

1230 **Piano** de boa marca, vende-se quasi novo e baratissimo. Inf. Agencia Novart. Avenida dos Aliados, 162-1.o. Tel 6377.

983 **Piano** alemão, muito ore feito, todo armado em ferro cordas cruzadas. Muito resistente e garantido. Rua Formosa 179.

525 **Pianos** a dinheiro e a prestações. Vendem-se, trocam-se, alugam-se e afinam-se. Daniel Ruvina. Rua Formosa. 173.

909 **Polvo** manteiga finissimo ao melhor preço. Bacalhau Islandia kilo 4$30, inglês kilo desde 4$00. Casa Damas. Telefone 3$00.

1243 **Predio** vendo devoluto, moderno, com q. de banho quintal, etc. perto da Igreja de S. Mamede de Infesta 4 contos. Falar rua do Almada. 23 2.o. Vieira.

1153 **Prédio** vende-se para rendimento no centro da vila de Gaia. Falar na Rua Sá da Bandeira, 239-A-1.o—Porto.

1262 **Prédios** vendem-se de rendimento desde 23 a 800 contos no centro e 1.a e 2.a zona dando alguns o juro de 12 0/0 A Confidente. Rua Santa Catarina, 108-2.o.

554 **Prensas** para vinho e azeite, esmagadores para uvas, desnatadeiras e máquinas Agricolas. Agostinho Ricon Peres — Rua 31 de Janeiro, 184-A.

738 **Quinta** Foss — Ermesinde. Grandes viveiros de arvores de frutos por junto e retalho. Vende aos melhores preços.

1261 **Quintas** vendem-se de rendimento e recreio em todas as regiões do norte de 50 a 300 contos. A Confidente. Rua Santa Catarina 108-2.o. Telef. 7011

1240 **Quintas** nos arrabaldes da cidade e em todas as provincias vendemos facilitando-se o pagam. Soc Norténis, Ltd. P. Carlos Alberto, 110-1.o. Tel. 6414.

1265 **Quintas** vendem-se desde 50 a 350 contos. Fidélia. Rua 31 de Janeiro. 67-1.o Telef. 6926.

1230 **Quintas** de rendimento e recreio vendem-se nos arrabaldes e provincias desde 3 6 a 450 contos. Novart. Av. dos Aliados. 162-1.o.—Tel. 6377.

293 **Rádio,** vende-se em bom estado de quatro lampadas, num grande e elegante movel. Vêr e falar na rua d'Alegria 933.

1277 **Renault** ou Citroën 1935 fechado 4 portas 5 lugares 9 litros aos 100 k. vende Norberto. Rua Miguel Bombarda 186. Telefone 773.

1079 **Sala de jantar** Vende-se uma mobilia de sala de jantar em bom estado. Falar na rua Heliodoro Salgado n.o 341.

1265 **Terrenos** a 8 contos vendem-se com 8 metros de frente por 24 de fundo na parte alta, a 1 minuto do electrico. Fidélia. Rua 31 de Janeiro, 67-1.o.

1240 **Terrenos** em todas as zonas, na Bela do Quental, Boavista, etc. vend. ao melhor preço. Soc Norténis, Ltd. P. Carlos Alberto. 110-1.o. Telef. 6414.

1265 **Terrenos** Vendem-se para edificar no ponto mais saudavel do Porto, dentro da 2.o zona. Fidélia. Rua 31 de Janeiro, 67-1.o. Telef. 6926.

555 **Tubos de aço,** correias, empanques, oleos, bombas, chumaceiras, tambores, etc. Agostinho Ricon Peres. Rua 31 de Janeiro, 184-A.

1152 **Vende-se** Cofre, prensa, 12 metros de armação e outros utensilios. R. do Almada. 255-1.o.

1259 **Ventoinha** industrial de 7 polegadas, vende-se muito em conta. Rua da Madeira. 160 — Telefone 2750.

MEDICOS

DR. ANTONIO PORTELA

RAIOS X 24

Coração e Pulmões—Teleradiografia

Rua Santa Catarina, 141—Das 10 ás 17 horas

DR. ROBERTO CARVALHO

Especialista de Raios X — Professor auxiliar de Radiologia da Faculdade de Medicina — Radiografia do aparelho digestivo, kimografia do coração, estereoscopica dos pulmões e radioterapia penetrante

PRAÇA G. GOMES FERNANDES, 93 Telefone. 408

Dr. Alberto Sarmento e Castro

Ex-assistente da Faculdade de Medicina de Paris

ESPECIALISTA DE RAIOS X e Aparelho Digestivo

Radioscopia—Radioterapia profunda—Radiografia Diatermia-Electroterapia-R. Ultra-Violetas

Turmoterapia a «ondas curtas» e Febre artificial

Praça da Batalha, 92—Telefono 5531

Dr. A. Pinto Leite

Doenças do aparelho digestivo, Raios X

Avenida dos Aliados, 184—Telef. 2030 99

Dr. José Pestana

Doenças da nutrição Endocrinologia

Diabetes, reumatismos, ureia, gota, obesidade, magreza, papeiras, perturbações do crescimento, da puberdade, da menopausa, sexuais.

Análises clinicas — Metabolismo Basal 98

Das 11 ás 19—Av. dos Aliados, 41-1.

Maternidade do Pôrto

631 A única casa especialisada no Norte para Partos, Cesareânas, raspagens, operações ginecológicas e tratamentos de senhora (útero-bexiga e recto). Raios X para diagnóstico precoce da gravidês. Atende tôdas as classes. Parto e puerpério para classes remediadas—500$

Director, Dr. Cristiano de Morais. *Telef., 4812* *Rua de Camões, 521*

Dr. Joaquim Cardoso

Garganta-Nariz-Ouvidos

Rua Formosa, 337-1.º—Telef. 5052

Da 1 ás 5 horas

Dr. Tavares Bastos

Figado, Estomago e Intestino

Diatermia Rectoscopia Tratamento das hemorroidas

R. Formosa, 348 (das 16-30 ás 19 h.) 101

Dr. Avides Moreira

36 Rins e vias urinarias

Consult — S.ta Catarina, 371-1.º — Telef. 1447

Residen. — Alves da Veiga, 91 — Telef. 1518

Dr. Carlos Borges

Rins e vias urinárias 44

R. Sá da Bandeira 132-Das 3 ás 7 h.

Dr. Victor Ramos

38 Doenças nervosas—Electroterapia

Passos Manuel, 21—Das 3 ás 6 h.

Dr. Fernando C. Pires de Lima

Medico do Hospital de Santo Antonio

CONSULTAS DAS 3 ÀS 5 HORAS

Rua Formosa, 343 39

Rins e Vias Urinárias 37

DR. CARLOS LEITE

Ex-assistente dos hospitais de Paris e Berlim.

Monitor do hospital de Neckere.

Residencia: HOTEL DE PARIS — *Consultorio:* RUA JOSÉ FALCÃO, 177

Georgina Passos

Parteira-Enfermeira

Grande prática no Hospital da Misericórdia

25 FAZ todos os tratamentos a qualquer hora, a preços módicos, na sua residencia, á Rua das Valas, 463—Telefone 5154, á Boavista.

DR. MANOEL DE LEMOS

Doenças dos Olhos

Rua do Carmo 6, das 2 ás 5

TELEF. 4460 96

Dr. Antonio M. Barbosa

Ex-assistente do Prof. Portman. de Bordeus

Doenças da bôca, ouvidos, naris e garganta — Protese dentária

Consultorio: Rua de Santa Catarina, 135

Telefone, 367 95

Dr. Antonio Pacheco

Figado, Intestino e estomago

Trat. da Sifilis, Diabetes pela Insulina

Cons. das 2 ás 4 h. — R. Formosa, 331

Res.: R. Mártires da Liberdade. 148 — Telef 229 99

Doenças dos Olhos

Dr. Waldemar Novoa

Telef. 5215 — 14 ás 17 horas

Rua Sá da Bandeira, 198-1.º

Consultorio Cerqueira Magro

Doenças da bôca e dos dentes

Prótese dentaria

MÉDICOS ESPECIALISTAS:

Dr. Alberto de Araujo
Dr. Augusto Brandão
Dr. Martins Moreira 315

Praça da Batalha, 108-1.º—PORTO

Telefono 931

Dr. FERNANDO ARCHER

Asma e Bronquites 311

Sifilis — Clinica Geral

Rua Santa Catarina 47-1.o — Telef. 149

Clinica das doenças da garganta, nariz, ouvidos, boca, tratamento dos dentes, dos drs.:

Jaime Magalhães e Joaquim Sá Carneiro

Praça Guilherme Gomes Fernandes, 92

Telefono 832 314

Dr. A. Pereira Barbosa	Dr. J. Martins Barbosa
Rins e Vias Urinarias	*Clinica Geral Sifilis*
A's 16 horas	A's 16 horas

267, R. Santa Catarina-Tel. 844

Residencias:

Rua 5 de Outubro, 158. Telefone, 513	*RUA FIRMEZA 24* Telefone, 2537

26 PORTO

Dr. José Aroso

Clinica geral, sifilis, cirurgia. Raios ultra-violetas, diatermia e alta frequência Tratamento médico das varizes e hemorroides

Rua José Falcão, 16-1.º - Tel. 1009

97 Da 1 ás 4 e das 6 ás 8

Residencia, rua Boa de Quental, 11 — Telef. 1837

Instituto Vacinico Portuense

Vacinações contra a variola todos os dias — Grátis aos pobres

DIRECTOR: Dr. Jaime Rodrigues

21 Rua de Santa Catarina 310 — Telef. 1860

Dr. Frias Ferreira

Doenças da nutrição e aparelho digestivo

Tratamento da diabetes, *obesidade* pelo aparelho electrico de Bergonie

Tratamento da magreza, gôta, reu, matismos, papeiras, arterio-sclerose

Tratamento electrico das hemorroides, nevralgias. Clinica geral.

Consultas das 3 ás 6 32

Rua de Santa Catarina, 391

DOENÇAS DOS OLHOS 312

Dr. Urgel Horta

Rua Alexandre Braga, 24-1.º

CONSULTA DAS 13 Á'S 17—Telef. 4302

Doenças dos Olhos

Dr. Oliveira e Castro

Das 13 às 17 horas 33

R. de Santa Catarina, 251

Dr. Augusto Pires de Lima

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Electro-diagnóstico e electro-terapia 10

Consultório: R. Santa Catarina, 220-1.º

Consultas das 3 ás 7 — Tel.. 4499

Casa Saude Portuense — R. Herois de Chaves, 588

Consultas das 10 ás 12 — Tel.. 688

Dr.ª Maria Pais Moreira	Dr. A. Pires de Lima
Largo de S. João Novo, 2	105
Consultas nos dias uteis das 12 ás 14 horas	Doenças das crianças e clinica geral
Medica do Hospital Geral de Santo Antonio e Ordem Terceira do Carmo. 318	Raios ultra - violetas
Dr.ª Maximina Rodrigues	Consultas das 3 ás 6—R. Sá da Bandeira, 230-1.º. Telefone, 4900. Residência — Av. da Boavista, 46. Tel. 2691.
Doenças das Senhoras--Tratamentos pela Diatermia — Clinica geral. — Consultas das 14 ás 16 horas. Rua do Bomjardim, 1108. Chamadas a qualquer hora. 319	CLINICA DE DOENÇAS DE OLHOS
Dr. J. Lourenço da Fonseca	317 DO
Clinica Geral e Sifilis 320	Dr. A.

O «ANUNCIADOR DIARIO» — RECOMENDA AS SEGUINTES FIRMAS E PRODUTOS DE ABSOLUTA CONFIANÇA

A Boa Carne faz forte a gente fraca!

Quer ter **Saúde e Força?**

No Talho do Bolhão n.º 31 — Telefone n.º 4622 ou na sua filial Avenida da Boavista, 1233 — Telef. 4417. Encontrará a MELHOR pelo MENOR preço.

Os Talhos mais higiénicos e limpos

Não custa viver a quem comprar BOM e BARATO

A casa que vende em melhores condições de

Qualidade e Preço

Artigos de escritorio
Novidades, Lotarias
Tabacos. etc.

é a

TABACARIA -ORIENTAL-

Praça Carlos Alberto, 27
— Tel. 6.3.2.5. —

Quando está doente... não procura o melhor médico?...
Porque não faz o mesmo com o trato do seu automovel?...

Aproveite este conselho:
Entregue o seu carro aos cuidados da

Estação de Serviço "Costa Ramos"

porque a montagem dos serviços de assistencia é primorosa. — Bom pessoal e amplas cabines.

R. Guerra Junqueiro, 7 *Telefones, 1061 e 1854*

PORTO

Uma boa casa!... Boas Mobilias!...

nos soalhos feios, pode comparar-se a uma pessoa bem vestida mas — mal calçada!... —

Deixe que os ENCERADORES BOMJARDIM *tratem os seus soalhos e tudo brilhará num conjunto de HARMONIA e BELEZA*

Dê as suas ordens aos

Enceradores Bomjardim

R. do Bomjardim, 714-1.º
Telef. 1968 PORTO

MORTE e INVALIDEZ

é o mesmo que dizer:

Um prejuizo irreparável para as esposas e filhos!

Já considerou, que um seguro de vida, é livre de direitos de transmissão, contribuições de registo e direitos de herança?

Porque não segura a sua VIDA e a SAUDE?

-: Telefone para o n.º 5300 a :-

Fernando da Cruz Ferreira

Técnico de Seguros de Vida

Rua de Cedofeita, 385

O qual sem compromissos lhe prestará todos os esclarecimentos

---

Laminas SOUPLEX

com SORTEIO no NATAL DE 1936 distribuindo 388 premios no valor de 10.660$00, entre os quaes 2 Aparelhos de Radio, 2 Maquinas Fotograficas, 2 Faqueiros de Alpaca e 10 Cigarreiras de Prata.

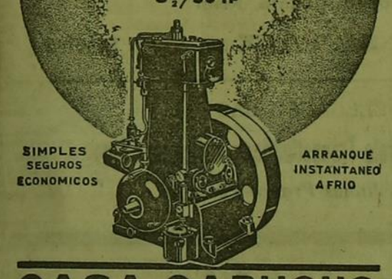
AGENTE GERAL: 952

H. Strzelewicz

Rua da Conceição, 67-1.º — PORTO

"NATIONAL"

MOTORES INGLESES A OLEOS PESADOS 3½/50 HP



SIMPLES SEGUROS ECONOMICOS — ARRANQUE INSTANTANEO A FRIO

CASA CAPUCHO

121-R. S. PAULO-129 LISBOA — 139-R. MOUS. DA SILVEIRA-143 PORTO

NESTE BRUTO INVERNO

numa casa aquecida com **CHAUFFAGE GEPEREZ**, há uma suave **temperatura de primavera.**

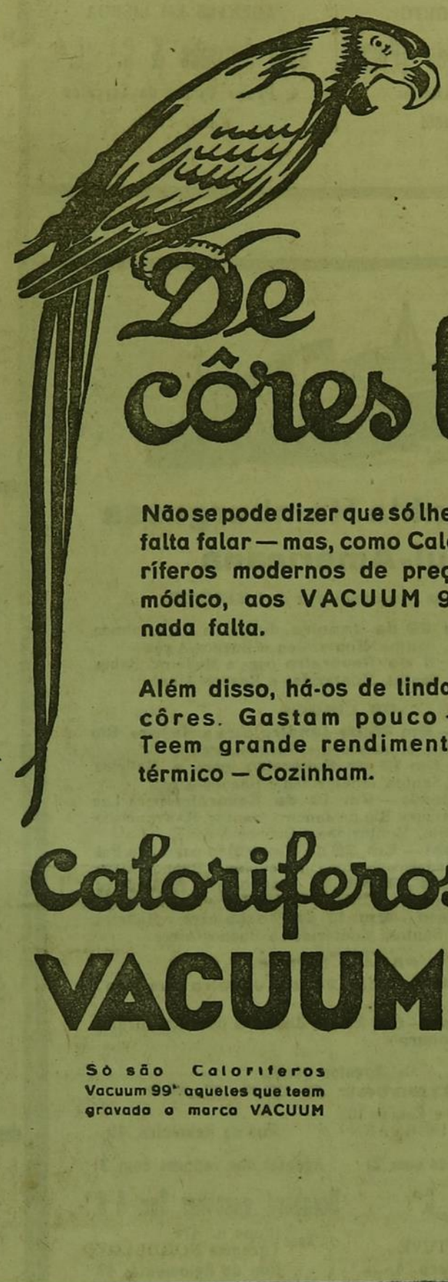
Lá fora a geada cai, a humidade arraza e o frio corta... e, em casa nem a Avó, nem os netinhos se constipam.

A instalação dum "aquecimento" é uma obra de muita responsabilidade.

Queira V. Ex.ª entender se **confiadamente** com os Snrs.

G. PEREZ, L.da
ENGENHEIROS

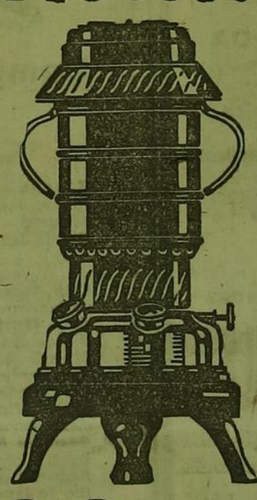
Telefone: Quatro-Zero-Nove-Oito
Rua José Falcão, 100 — PORTO



De côres lindas

Não se pode dizer que só lhes falta falar — mas, como Caloríferos modernos de preço módico, aos VACUUM 99 nada falta.

Além disso, há-os de lindas côres. Gastam pouco — Teem grande rendimento térmico — Cozinham.

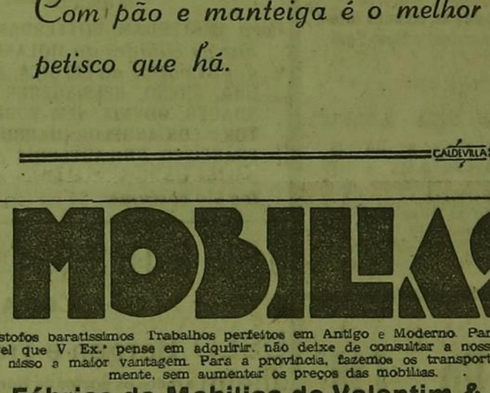


Caloriferos VACUUM 99

Só são Caloriferos Vacuum 99 aqueles que teem gravada a marca VACUUM

USAR PETROLEO SUNFLOWER

1495



¡Não côma tanta carne!
As apetitosas Sardinhas de Conserva, alimentam muito mais e custam muito menos.

◆

Com pão e manteiga é o melhor petisco que há.

CALDEVILLA

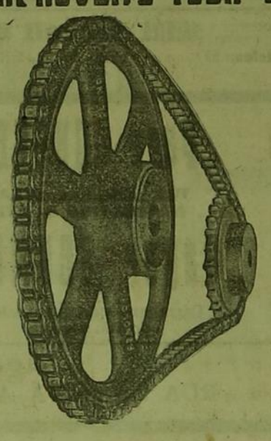
MOBILAS

E Estofos baratissimos Trabalhos perfeitos em Antigo e Moderno. Para um unico movel que V. Ex.ª pense em adquirir, não deixe de consultar a nossa Casa pois terá nisso a maior vantagem. Para a provincia, fazemos os transportes gratuitamente, sem aumentar os preços das mobilias.

Fábrica de Mobilias de Valentim & F.os

Praia da Granja — 8 42

APROVEITE TODA A FORÇA QUE PAGA



INSTALANDO

Movimentos industriais por corrente

RENOLD

Economia de espaço
» » força
Maxima eficiencia
Longa duração
Supressão absoluta de resvalamentos

Orçamentos gratis

HARKER, SUMNER & C.A

Rua José Falcão, 223 PORTO — 14 L. Corpo Santo, 18 LISBOA

79

Café 410

O novo proprietário dêste conhecido estabelecimento, tem o prazer de comunicar aos seus amigos e aos antigos fregueses, que melhorou por completo todos os serviços desta antiga casa. A saber:

Sala de Café — Esplendida qualidade, o mais saborôso e aromático. Satisfaz por completo os bons apreciadores desta deliciosa bebida.

Adega — Vinhos verdes e maduros das melhores procedências.

Restaurante — Otimo serviço. Caldo Verde — especialidade desta casa — servido a qualquer hora da noite.

Esplendida sala de bilhar.

Jogos de vasa — No 1.º andar. O máximo confôrto.

Não deixem de visitar esta casa, que está aberta toda a noite.

GOTOSOS REUMÁTICOS

Em menos de 24 horas, podeis acalmar as vossas dôres com o

ESPECIFICO BEJEAN

O remédio mais ACTIVO prescrito pelas autoridades médicas contra a GÔTA, a SCIÁTICA os REUMATISMOS e todas as dôres de origem arthritica

Um unico frasco bastará para vos convencer da rapidez da sua acção.

À venda em todas as Farmácias.

Deposito Geral: 30, rue des Francs-Bourgeois, PARIS

Consulte-nos sobre 48

Aquecimento Central

Materiais para Saneamento

Motores Electricos e a Petróleo

GRUPOS MOTO-BOMBAS

Tubos ingleses «S & L»

(para água e vapor)

Louças Sanitarias

CASA

Cassiels

Rua Mousinho da Silveira 19 PORTO

Mobilias!!!

303 V. Ex.ª deseja comprar mobilias de quarto, salas de jantar, salas de visitas, escritorios, camas, pesechés, lavatorios, ou qualquer peça em avulso? Só na ECONOMICA da rua de Entreparedes, 56 a 62, Telefone 6312, é que V. Ex.ª encontra tudo isso a preços baratissimos. Vá V. Ex.ª á ECONOMICA, que tem sempre um grande sortido. — Rua dá Entreparedes, 56 a 62, (proximo e Batalha). Proprietario: Domingos F. Polonia

---

Oculos com vidros em todos os graus

Vendas ao público e a grosso
Concertos 21
Aviam-se receitas médicas — Preços baratissimos

Sociedade de Optica, Ltd.
Rua Santa Catarina 17-1.º — PORTO

Ministério das Obras Publicas e Comunicações

Junta Autonoma de Estradas

Direcção de Estradas do Distrito do Porto

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 5 de Fevereiro de 1936, terá lugar na Secretaria da Direcção de Estradas do Distrito do Pôrto, perante a comissão competente, ás 14 horas, o concurso publico para arrematação da empreitada de reparação do pavimento a macadam do R. da E. N. 12-2.ª para Santo Tirso, klm. 3,000 a 12,986; E. N. 12-2.ª klm. 2,030 a 2,988.

Base de licitação...	39.896$00
Depósito provisório	998$00

Este depósito será feito na Caixa Geral de Depósitos ou suas Delegações á ordem do Engenheiro Director de Estradas do Distrito do Pôrto com guias passadas nesta Direcção, e entregues até ás 17 horas do dia 4 de Fevereiro de 1936.

O depósito definitivo será de 5 % da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias uteis das 11 ás 16 horas na Secretaria da 1.ª Secção dos Serviços de Conservação.

Pôrto, 16 de Janeiro de 1936

O Engenheiro Director,

(a) José da Rocha Ferreira.

1208

LOJA

1360 ALUGA-SE, nova, própria para negocio ou industria. Tem agua e luz. Renda Esc. 180$00. Rua Alexandre Herculano n.º 50. Vêr na própria e tratar na mesma rua n.º 410-1.º andar, com J. Paiva — Telefone 5588.

ALMOEDA

No dia 7 de Fevereiro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, sito no edificio de São João Novo, desta cidade, se há-de proceder á almoeda de vários moveis penhorados na execução por custas e selos, que o Digno Agente do Ministerio Público, move contra Manuel Alves da Silva, casado, comerciante, da rua Pinho Valente, n.º 210, de Vila Nova de Gaia, moveis que serão arrematados pelo maior lanço oferecido acima da avaliação.

Por esta forma ficam citados quaisquer crédores incertos, para deduzirem os seus direitos, querendo.

Porto, 22 de Janeiro de 1936.

O chefe da 3.ª secção,

José Maria Soares Veloso.

Verifiquei a exactidão. 1228

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel,

Alexandre Amorm.

Comarca do Porto — 3.ª Vara Civil

Editos de 30 dias

Por este Juizo e 3.ª secção, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação do anuncio, citando os interessados incertos que se julguem com direito á herança deixada por Emilia Maria de Jesus, moradora, que foi, na Travessa dos Arcos n.º 46, desta cidade para, dentro do mesmo prazo, deduzirem a sua habilitação nos autos de herança jacente em que é recorrente o Ministerio Publico e recorrida a referida Emilia Maria de Jesus.

Porto, 20 de Janeiro de 1936.

O Chefe da 3.ª secção,

Francisco Honorio Rebelo.

Verifiquei. 1237

O Juiz de Direito,

Mario Carvalho.

Uma Moda Nova em Pó de Arroz

Faz uma surpreendente Diferença

O mais feio nariz luzidio e a pele mais grosseira e mais enrugada revestem-se rapidamente duma surpreendente beleza quando se emprega este pó de arroz, moda nova.

Pesquisas cientificas revelaram um novo ingrediente que faz permanecer o pó de arroz durante todo o dia. Chama-se «Mousse de Crème». Misturada ao pó de arroz, permite a toda a mulher conservar o seu rosto fresco e encantador, mesmo com vento ou um dia frio e chuvoso.

Embora dansando na mais aquecida das salas de baile, ela mantem o rosto sem o menor vestigio de luzidio ou de gordura. A «Mousse de Crème» está agora misturada com o Pó Tokalon, segundo um processo registado. Este maravilhoso ingrediente torna o Pó Tokalon inteiramente diferente e dá uma surpreendente beleza ao rosto, impossivel de obter com os pós ordinarios.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, 88, Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

COMMERCIAL UNION
ASSURANCE COMPANY LIMITED

Companhia Inglesa de Seguros com Fundos excedendo £ 61.000.000

Taxas mínimas compatíveis com segurança :::: absoluta ::::

INCENDIO — GREVES E TUMULTOS — AUTOMOVEIS
TERRAMOTOS — MARITIMOS

PORTO: AGENTES LISBOA:
RAWES & C.º (AGENTES GERAIS) — A. MARINHO DA CRUZ, L.da
Rua da Nova Alfandega, 2 — Rua Nova do Almada, 80
TEL. 101 — TEL. 2.3638

Não é só usar as fundas

As fundas é preciso saber usá-las

AOS HERNIADOS

Eu abaixo assinado, Manuel da Rocha e Silva, tendo usado diversas fundas nacionais e estrangeiras, nunca me deram o resultado desejado.

Dirigindo-me ao Porto á casa do sr. Albino Pinheiro Xavier, Filhos, fui ali examinado pelo sr. Americo Pinheiro Xavier, tirando-me as medidas, fez-me uma funda, dupla «Reivax», a qual comecei a usar, e não sinto mais nenhum incomodo. Hoje acho-me bem.

Por ser verdade passo este atestado em beneficio daqueles que sofrem do mesmo mal.

Chaves, 30 de Outubro de 1935. — **Manuel da Rocha e Silva.**

*

Cautela herniados — Consultai-nos
ALBINO PINHEIRO XAVIER, FILHOS
161, Rua dos Caldeireiros, 165 (esquina da Rua da Victoria)
Não tem filiais — PORTO

687

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Carreiras de Autocarros entre Vizeu e Porto

ás terças, quintas e sábados

Preço	Localidades	Partida	Preço	Localidades	Partida
	Vizeu...	5-25		Porto...	18-00
5$50	S. Pedro	6-20	7$70	S. J. da Madeira	19-09
7$00	Vouzela	6-40	9$90	O. Azemeis ...	19-25
21$50	O. Azemeis ...	9-00	23$00	Vouzela	21-45
23$00	S. J. da Madeira	9-16	24$50	S. Pedro	22-05
30$00	Porto	10-25	30$00	Vizeu...	23-00

56 Os bilhetes de ida e volta teem o abatimento de 20 %.

Estacionamento:

No **Porto** — Garagem Atlantico, Rua Alexandre Herculano, 364 — Telefone 2698
Em **Vizeu** — Central do Vale do Vouga, Rua Formosa — Telefone 136

Curso de Córte Luso-Brasileiro
Rua Santa Catarina, 364-1.º

NESTA ACADEMIA O ENSINO É INDIVIDUAL
Exposição permanente dos modelos executados pelas alunas
Até ao dia 5 de Fevereiro está aberta a inscrição para novo turno.
Numero limitado de alunas 1215

Papeis para forrar casas

DEPOSITO DA FABRICA DA FOZ DO DOURO
DE
Antonio Cardoso da Rocha & Cruz Successor

Grande e variado sortido de papeis tanto da sua fabrica como de fabricantes estrangeiros

Grande Exposição Industrial Portugueza 1932
GRANDE PREMIO DE HONRA
PORTO — Rua 31 de Janeiro, 178 a 184

347

Enviam-se amostras francas de porte

Importantes minas de antimonio

1174 NO proximo dia 28, pelas 12 horas, no Tribunal da 5.ª Vara, instalado no edificio da Bolsa do Porto, proceder-se-á á arrematação, de importantes minas de antimonio e de terrenos de cultura tudo situado na freguesia e concelho de Valongo.

Esclarecimentos podem obter-se no processo de inventario que corre pelo cartorio do escrivão snr. Sousa Oliveira, da comarca do Porto.

GARRAFAS E GARRAFÕES

Todos os typos e capacidades

GARRAFAS DE LITRO ROLHAS DE PARAFUSO

Para uzo particular recomendamos os n/ saldos de fabrico que vendemos a preços reduzidos.

115

BARBOSA & ALMEIDA, L.da

ESCRITORIO — Rua [illegible] da Silveira 32-1.º — PORTO — Telefone 1480

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as farinhas e a mais recomendada pelos Médicos 325

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação da

CRIANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A venda em todas as Farmacias, Drogarias e Mercearias

DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

FARMACIA FRANCO, FILHOS

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Paquetes a sair de Lisboa

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires

(3)	"Highland Patriot"	5 de Fevereiro
(2	"Arlanza"	11 „ „
(3)	"Highland Monarch"	19 „ „
(1	"Alcantara"	23 „ „
(3)	"Highland Chieftain"	4 de Março
(3)	"Highland Princess"	18 „ „
(1)	"Asturias"	24 „ „
(3)	"Highland Brigade"	1 de Abril

(1) Toca na Madeira.
(2) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baía.
(3) Toca em Las Palmas e Pernambuco.

PARA O NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton		Para Vigo, Boulogne e Londres	
«ALCANTARA»	31 de Janeiro	«HIGHLAND CHIEFTAIN»	9 de Fevereiro
«ASTURIAS»	28 de Fevereiro	«HIGHLAND PRINCESS»	23 de Fevereiro
«ALCANTARA»	27 de Março	«HIGHLAND BRIGADE»	8 de Março
Para a Coruna, Cherbourg e Southampton		«HIGHLAND PATRIOT»	22 de Março
«ARLANZA»	21 de Março	«HIGHLAND MONARCH»	5 de Abril

Para mais esclarecimentos e consulta da planta dos vapores, podem os Srs. passageiros dirigir-se aos unicos agentes do Norte de Portugal.

Tele fone, 7 gramas: TAIT-PORTO — **TAIT & C.o** 19, Rua do Infante D. Henrique

ou aos seus correspondentes nas provincias.

SERVIÇO SEMANAL

PARA LONDRES E ANVERS

S/s «ALFERRAREDE» Carrega logo que o estado do rio o permita.
S/s «ZE' MANEL» esperado em 29 do corrente.

Estes vapores recebem tambem carga para todas as cidades interiores da **Grã-Bretanha**, para Kingston (Jamaica) e New-York.

Para mais esclarecimentos com

Os Agentes

J. T. PINTO VASCONCELOS, L.DA 243

LISBOA — Praça Duque da Terceira, 24 — Telefono 24131
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-1.º — Telefono 746

Garland, Laidley & Co., Ltd.

Rua Infante D. Henrique 131 — Teleg. — GARLAND

512 — Telefones — PORTO (348 Secção de fretes (349 Secção de passagens

Vapores a sair de Leixões

BOOTH LINE

Liverpool	HILARY recebe passageiros e carga	27 de Janeiro.
Pará e Manaus c/ trasbordo para Ceará, Maranhão, Parnahyba e Iquitos.	HILARY recebe passageiros e carga	10 de Fevereiro.
Havre e Hamburgo	CAPE CORSO recebe carga	15 de Fevereiro.
Liverpool	ANSELM recebe passageiros e carga	17 de Fevereiro.
Havre e Hamburgo	BOREAS recebe carga	22 de Fevereiro.

CAMPORT & HOGT LINE

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul — Pelotas e Porto Alegre com baldeação no Rio Grande do Sul	BALFE recebe carga	12 de Fevereiro

CUNARD WHITE STAR

Serviço regular de passageiros para a AMERICA DO NORTE

FURNESS, WITHY & Co. LIMITED

Serviço com trasbordo em Liverpool para ST. JOHN'S (N. F.), HALIFAX (N. S.) CANADA', BOSTON e INTERIOR **com conhecimentos directos.**

ELLERMAN & PAPAYANNI LINES LTD.

VAPORES A SAIR

Londres	OPORTO	Em 25 do corrente.
Londres	CRESSADO	Em 8 de Fevereiro.
Hull	OPORTO	Em 25 do corrente.
Liverpool	DARINO	Em 28 do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Em 8 de Fevereiro.

MOSS HUTCHISON LINE LTD.

Dublin & Glasgow	FENDRIS	Esperado hoje.

Estes vapores também recebem carga a frete corrido para todos os portos da Grã-Bretanha, Irlanda, Canadá e portos de New-York, Boston, Philadelphia, S. Francisco, Tampico, México, Panamá, Havana, Valparaiso Port Harcourt, Calabar, Cap Town, Beira, Lourenço Marques Adelaid Sydney, Melbourne, Singapura, Penang, Shanghai, Hong-Kong Toquio Yokohama, Mormugão, Cochim, Bombaim, Karachi, Colombo, Madrasta Calcutta, Rangoon, Baghdad, Cairo, Port-Said, Alexandria, Constantinopla, Malta, Tunis, Trieste e outros portos do mar Mediterraneo, Africa China, Japão, Austrália, etc., etc.

AVISO

Prevenimos os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

BLUE STAR LINE LTD.

Paquetes a saír de Lisboa

Madeira, Tenerife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires	AVILA STAR	Em 21 do corrente.
	ANDALUCIA STAR	Em 11 de Fevereiro.
Boulogne & Londres	ANDALUCIA STAR	Em 27 do corrente.
	ALMEDA STAR	Em 10 de Fevereiro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

WALL & C.º, L.DA

Telefones, 596 e 597 — **R. da Reboleira, 55**

K. N. S. M.

VIGO — Directo 16

Para AMSTERDAM, ROTTERDAM *e tôdas as cidades da* HOLANDA, *tôdos os portos da* BELGICA, ALEMANHA, RHENO, HELSINGFORS, COPENHAGEN, GDYNIA, NEW-YORK, BOSTON, LOS ANGELOS (HARBOUR) S. FRANCISCO, PHILADELPHIA *e mais portos da* U. S. A *e tôdos os portos do costume.*

VAPOR HOLANDEZ **"NEREUS"**

Entra a barra quando houver movimento

DEN NORSKE MIDDELHAVSLINE

(D/s A/s SPANSKELINJEN)

OSLO, Bergen e Trondheim e todos os portos da Noruega bem como REYKJAVIK via BERGEN.

VAPOR NORUEGUEZ **SAN LUCAR**

Esperado em 28 de Janeiro

AVISO

Prevenimos os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

AGENTES: **Jervell & Knudsen, Ltd.**
Telefono 517 — End. Tele. JERVELLCO — Terreiro d'Alfandega.

STANDARD LINE

Vapores para França

CRESCO entrará logo que a barra o permita
Leva carga tambem para Nantes directo
TEJO esperado em 9 de Fevereiro

Agencia Orey, Antunes (Porto) — 59, Aven. dos Aliados — PORTO

OTTO WANG — R. do Arsenal, 160 — LISBOA

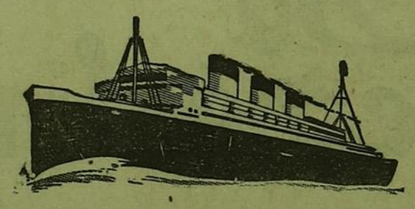
Vapores para Anvers

Em 13 de Fevereiro, o vapor "KOMET"

carregando todo o dia

AGENTES NO PORTO
Agencia Orey Antunes (Porto)
59, Aven. dos Aliados
Telef. 4660 e 4661

AGENTES EM LISBOA
Orey Antunes & C.ª, L.da
4, Praça Duque da Terceira
Telef. 2.2271



Companhia Hamburguesa Sul-Americana

Proximos paquetes a sair de **LEIXÕES**

España — Em 29 de Janeiro directo a Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
3] **Madrid — Em 5 de Fevereiro** para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DE LISBOA

Cap Arcona — Em 25 de Janeiro para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Cap Norte — Em 13 de Fevereiro para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Monte Sarmiento — Em 19 de Fevereiro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.
Monte Pascoal — Em 26 de Fevereiro para Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
2] **General Artigas — Em 5 de Março** para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Antonio Delfino — Em 12 de Março para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

PARA O NORTE

Monte Sarmiento — Em 24 de Janeiro para Vigo e Hamburgo.
2] **General Artigas — Em 29 de Janeiro** para La Coruña, Boulogne e Hamburgo.

Os Agentes gerais
Burmester & C.ª, L.da
Tele (fone 390 e Estado 133 (gramas HERMANN — Rua da Reboleira, 49

Agentes dos vapores com 2)
W. Stüve & C.ª
Tele (fone n.º 1102 (gramas COSTUVE
Rua de S. Francisco, 4

Agentes dos vapores com 3)
Bernhard Leuschner Suc. & C.ª
Tele (fone n.º 474 (gramas NORDLLOYD
Rua de Belomonte, 49

Para LONDRES

THE GENERAL STEAM NAVIGATION C.º LTD.

Vapor SEAMEW

Carregará logo que o estado do Rio permita

Para BRISTOL

TURNER, EDWARDS & C.º

Vapor FRISCO

Esperado em 27 do corrente

Para COPENHAGEN

DET FORENEDE DAMPSKIBS-SELSKAB A/S

Vapor TOMSK

Esperado em 1 de Fevereiro

RECEBE CARGA PARA A FINLANDIA

Agentes: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, L.DA
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 12-1.º — PORTO — Telefones 470 e 370

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

SAIDAS DO PORTO

Vapor "PADUA" — Recebe carga no Rio Douro em 3 e 4 de Fevereiro p. f.º, para **Lisboa, Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique** e todos os outros portos da **Africa Ocidental** e **Oriental** com baldeação respectivamente em **Loanda** e **Beira.**

Esta carga será transbordada em Lisboa para o paquete «MOUSINHO».

SAIDAS DE LISBOA

Paquete "MOUSINHO" — Em 8 de Fevereiro p. f.º, para **Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Para passagens e carga trata-se com os Agentes

AGENCIA DE NAVEGAÇAO E COMERCIO, L.DA

Rua Infante D. Henrique n.º 9-1.º — PORTO
Telegramas NAVERO — Telefones 2342 e 4666

AMERICAN EXPORT LINES

PARA

NEW-YORK e FILADELFIA

O VAPOR

"EXILONA"

Directo de Leixões em 29 do corrente

Para mais esclarecimentos dirigir-se a

Blackett & Companhia Limitada

Rua da Nova Alfandega, 22-1.º — *Telef. 407*

PORTO

HAMBURG-AMERIKA LINIE

Proximos paquetes a sair de VIGO para SOUTHAMPTON, BOULOGNE e HAMBURGO

IBERIA em 15 de Fevereiro.

recebendo passageiros.

Para mais esclarecimentos trata-se com os Agentes

Tele (fone 390 (gramas HERMANN — **BURMESTER & C.ª, L.DA** Rua da Reboleira, 49

Compteir Maritime Franco-Portugais, Limitada

Successeur de DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

PORTO — Rua da Nova Alfandega, 7 — *Telefone 2926*
LISBOA — Caes do Sodré, 32 a 38 — *Telefones 27345 e 2347*

Agentes geraes em Portugal

DAS COMPANHIAS

Chargeurs Réunis e Sud-Atlantique

Paquetes a duas helices, a sair de Leixões para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Belle-Isle em 24 de Fevereiro, toca em Pernambuco e Bahia

Recebem-se passageiros em 1.ª, 2.ª e 3.ª de preferência e 3.ª classes simples, assim como:
Carga para os portos do Sul, com transbordo no Rio de Janeiro.

SUD-ATLANTIQUE

Paquete de Luxo extra rapido, a quatro helices a sair de Lisboa

"MASSILIA" Em 17 de Fevereiro para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS-AYRES

Recebem-se passageiros de Luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª de preferência, 3.ª de camarote e 3.ª simples.

LINHA DA COSTA OCIDENTAL DE AFRICA

De **Lisboa** para **Dakar, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand-Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala, Kribi**

O vapor **FORT DE VAUX** em 26 de Janeiro

DELEGAÇÃO DAS

Compagnie Generale Transatlantique e Standard Line

Para as linhas França-Portugal

Companhia Nacional de Navegação

Paquete NYASSA

sairá de LISBOA para os portos da Africa Ocidental e Oriental no dia 30 do corrente, ás 13 horas

Para mais esclarecimentos

NO PORTO: **SUCURSAL — R. Infante D. Henrique, 73** — Telef. 1434

EM LISBOA: **SEDE — R. do Comercio, 85** — Telef. 23021

End. Teleg. «OCIDENTAL»

EMPREZA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Serviço regular quinzenal entre Lisboa, Madeira e Açores

pelos esplendidos paquetes:

«CARVALHO ARAUJO» Em 23 de cada mez
«LIMA» Em 8 de cada mez

Viagens circulatórias a preços reduzidos permitindo aos Senhores Passageiros admirarem as belezas daqueles dois arquipélagos.
Passagens de ida e volta a preços reduzidos para os Senhores Caixeiros viajantes.
Havendo sempre grande afluencia de passageiros, recomendamos a conveniencia de marcarem os seus lugares com a maior antecedencia possivel.

Todos os esclarecimentos prestam os agentes:

J. T. Pinto Vasconcellos, L.da
Rua Mousinho da Silveira, 18-1.º — Telef. 746 — 10
PORTO

Gulf-West Mediterranean Line
Black Diamond Lines
United States Lines
Baltimore Mail Line
Dollar Steamship Lines
Greek Line

Aceitam cargas tanto para os portos do litoral Atlantico e Pacifico, como para as cidades do INTERIOR dos Estados-Unidos da America do Norte, bem como, para os portos do Golfo do Mexico.
Serviço rapido e modelar, de combinação com a **Pennsylvania Railroad Company**, com conhecimentos directos do Porto para as cidades do INTERIOR dos **Estados Unidos da America do Norte** e cidades do INTERIOR do **Dominio do Canadá.**

Para mais informações queiram dirigir-se aos agentes

AGENCIA MARITIMA LUSITANO-AMERICANA

Rua Nova da Alfandega, n.º 108-2.º

Telegramas: AMERITANO 16505 — **Telefono: 1981**